FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 20 DE SETEMBRO DE 1964 ANO 44.° — NÚMERO 15 003

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 — ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO 44 a 48 - LISBOA — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA — NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Incidente em Malta à chegada do marido da rainha Isabel

LA VALLETTA, 20. — (F. P.). — Foi apedrejada por manifestantes trabalhistas uma das viaturas do cortejo em que seguia o duque de Edimburgo, depois da sua chegada, ontem, á tarde, a La Valletta, onde vem presidir ás cerimónias da independência de Malta.

O incidente registou-se quando o cortejo deixava o aeroporto, para se dirigir á residência do governador. No próprio aeroporto, uma multidão entusiasta tinha acolhido o marido da rainha. Foi á saída que os manifestantes trabalhistas, rasgando a bandeira do automóvel do consul da Itália e apedrejando o veículo, se puseram a gritar: «Abaixo a Inglaterra».

A viatura em que seguia o duque de Edimburgo saiu, então, do cortejo e dirigiu-se á residência do governador por outro caminho.

Respondendo ao apelo do seu chefe, perto de quatro mil trabalhistas tinham-se reunido nas cercanias da sede do seu partido.

Da plataforma de um camião, Dom Mintoff, «leader» do partido, discursou á multidão, pedindo aos militantes que boicotem as cerimónias da independência.

A CHINA ANUNCIOU RECONHECER O NOVO ESTADO

PEQUIM, 20. — (R.). — A agência noticiosa Nova China informa que a China Popular anunciou o reconhecimento de Malta, cuja independência é celebrada á meia noite.

Chu En Lai enviou um telegrama ao primeiro-ministro de Malta, dr. Borg Olivier felicitando-o calorosamente pela independência.

Mineiros bolivianos voltam a reter pessoas como reféns

LA PAZ, 20. — (F. P.). — Os mineiros do centro de Huanuni, a 300 quilómetros de La Paz, retêm, como refens, um técnico alemão ocidental e três administradores da Corporação Mineira Boliviana.

Os quatro refens estão detidos na sede da Superintendência das Minas de Cataricuaga, localidade situada próximo de Huanuni.

O objectivo dos mineiros é obter da Corporação Mineira Boliviana aumento de salários, devido — ao que dizem — ao aumento da produtividade que lhes é pedido.

A China acusa a «Pravda» de calúnia

PEQUIM, 20.—(R.) — Uma declaração oficial chinesa acusou hoje o jornal do Partido Comunista soviético, «Pravda», de «calúnia» ao alegar, há uma semana, que a China estava a receber 500 milhões de dólares por ano provenientes de tráfico ilícito de ópio e a utilizar aquela importância para propaganda anti-soviética.

A declaração, publicada pela agência de notícias Nova China, classifica o «Pravda» como um «fabricante profissional de boatos na campanha anti-China» e diz que as suas alegações sobre o ópio nada tinham de novo. «É a mesma e velha calúnia contra a China que o imperialismo norte-americano tem constantemente repetido desde a fundação da República Popular da China e que tem sido desacreditada há muito tempo».

A elegante e formosa princesa Ana de Inglaterra acompanhou o pai — o duque de Edimburgo — numa visita á Acrópole. Foram ambos integrados num grupo de simples turistas, tendo por cicerone uma gentil rapariga grega. O duque, o príncipe Carlos e a princesa que os gregos chamam ternamente «The Golden One», representaram a corte de Londres nas cerimónias do casamento do rei Constantino com Ana Maria da Dinamarca. Os filhos de Isabel II e do duque de Edimburgo manifestaram encanto perante a beleza das ruinas da velha Grécia

Devido a combustão espontânea ardeu uma dependência da fábrica Mundet, no Montijo

Esta manhã, cerca das 10 e 30, declarou-se violento incêndio num armazém da fábrica Mundet, no Montijo.

As chamas, originadas pelo excessivo calor (houve combustão espontanea) destruiram, em pouco menos de duas horas, 15 000 caixas de aglomerado negro de cortiça.

Procedeu-se ao isolamento das restantes dependências da fábrica, enquanto os bombeiros privativos da Mundet desenvolviam acção digna de elogio no ataque inicial ao fogo.

Um bombeiro intoxicado

Intoxicado pelo fumo, o bombeiro sr. Manuel Gomes foi rápidamente socorrido na própria fábrica, sendo, depois, conduzido a casa.

Entretanto, eram chamadas as corporações dos voluntários do Montijo, Seixal e Barreiro. Dezenas de bombeiros obstaram, então, a que o fogo se propagasse ás outras dependências da fábrica. Havia água em abundancia. O rescaldo só se iniciou cerca do meio-dia, sendo provável que termine ao fim da tarde.

Laboravam naquele local, no momento da eclosão do incêndio, uns 40 operários. Não se registaram, no entanto, quaisquer desastres pessoais entre o operariado.

Na opinião do sr. José Machado,

(Continua na 8.ª página)

EM 2.ª EDIÇÃO publicaremos relatos de desafios de futebol disputados esta tarde

O presidente de Gaulle partiu para a sua visita à América do Sul

PARIS, 20.—(R.) — O presidente de Gaulle partiu hoje, de avião, desta cidade, para uma visita oficial de quatro semanas á América do Sul — a primeira viagem empreendida até agora por um chefe de Estado francês àquela parte do Mundo.

O presidente seguiu a bordo de um «Boeing 707» para Pointe-à-Pitre, Guadalupe, onde passará a noite, antes de partir para Caracas, Venezuela, na primeira tirada de uma digressão que o levará a sete países sul-americanos.

O estadista é acompanhado por sua esposa e pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Maurice Couve de Murville.

No aeroporto estiveram a despedir-se de de Gaulle o primeiro-ministro Pompidou, membros do seu Gabinete e representantes dos países que o presidente visitará.

O general de Gaulle sorria frequentemente e o seu aspecto era saudável.

O ESTADISTA SERÁ ACOLHIDO NA VENEZUELA POR MAIS DE UM MILHÃO DE PESSOAS

CARACAS, 20.—(ANI e F. P.) — «Mais de um milhão de pessoas acolherá, com entusiasmo, o general de Gaulle» — declarou, a noite passada, o dr. Alberto Consalvi, delegado especial da presidência da República venezuelana, encarregado da organização da visita do presidente francês á Venezuela.

O dr. Consalvi indicou que, entre os presentes que serão oferecidos ao presidente de Gaulle e esposa, figuram um corta-papéis em metal precioso, um colar de pérolas da Ilha Margarita, um álbum de discos de música venezuelana e uma edição de luxo do livro «19 de Abril», que narra as peripécias da proclamação da independência venezuelana.

«Não nos poupamos a esforços para dar á recepção, ao general de Gaulle todo o brilho possível. O ge-

(Continua na 8.ª página)

Diario de Lisbôa PUBLICA HOJE 20 PÁGINAS

VISADO PELA CENSURA

Disputam-se esta tarde vinte desafios de futebol para a Taça de Portugal

Com vinte dos vinte e um encontros, relativos á segunda mão, da primeira eliminatória da Taça de Portugal, prosseguem hoje as competições de futebol, ao nível nacional.

Das catorze equipas da divisão maior, apenas não intervém a do Sporting que já ontem logrou a qualificação desejada eliminando o simpático clube da Marinha Grande, a despeito de tão inesperada quanto justa vitória que alcançou sobre os «leões».

Das restantes treze, ainda surgem a C. U. F., o Seixal, o Guimarães, o Leixões, o Varzim, e o Torriense e o Braga com reais dificuldades para o apuramento em face dos resultados inquietantes que obtiveram no ultimo domingo. De qualquer forma, um «onze» da divisão máxima ficará, desde hoje, a aguardar o início do «Nacional» — o Guimarães, ou o Leixões.

O F. C. Porto igualou em Peniche, mas hemos de pensar que tudo se resolverá nas Antas.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

PARA OS BOMBEIROS O DEVER ACIMA DE TUDO !

Brasa que cai no tapete de restolhos e matos ressequidos que os calores vêm requeimando — já se sabe: é incêndio certo! Estes fogos, devastadores e, por vezes de consequências trágicas, repetem-se com inquietadora frequência e são originados, na maior parte das vezes, por imprudências — quase sempre a ponta do cigarro aceso atirada inadvertidamente — que se deviam evitar, pensando nos riscos consequentes de tais distracções. Impetuoso e tocado pela aragem ligeira, irrompeu um incêndio, durante a noite, na zona entre Azóia e o Cabo da Roca; e a renda de fogo alastrando pelos matos a crepitarem, aproximando-se dos aglomerados próximos, causou apreensões. Houve alarme e, como sempre, abnegados e valentes, acorreram os bombeiros voluntários de Colares, Sintra, S. Pedro de Sintra, Queluz e Almoçageme, estes sob o comando do chefe João Caetano, que foi quem dirigiu o ataque. Desse decisivo esforço resultou que, algumas horas depois, o incêndio era completamente dominado. Acrescente-se, como mais um merecido louvor à briosa corporação, que se reflecte em todas as outras, o facto de, ao eclodir o alarme, estarem os voluntários de Almoçageme reunidos em festa, na sua sede, celebrando o 60.º aniversário da benemérita corporação. E logo largaram a festa para, mais uma vez, e denodadamente, cumprirem o seu humanitário dever.

UM DRAMA envolto em mistério

Apareceu numa presa de água de rega, no lugar de Arestal, freguesia de Rocas do Vouga, o corpo do sr. Leonídio Gonçalves da Graça, de 69 anos, viúvo, natural de Oliveira do Bairro e residente, há muitos anos, naquela localidade. Foram arredadas suspeitas de crime; e o mistério que envolve o trágico fim de certas existências envolve o drama do homem infeliz.

AS PROFISSÕES ARRISCADAS

Todas as profissões têm os seus espinhos; e algumas oferecem constantes e graves perigos. Ocupado em obras de reparação de uma casa, no lugar de Souto da Carpalhosa — Ortigosa (Leiria), caiu de um andaime o sr. António Domingues, de 46 anos, casado e ali morador. Gravemente ferido, e com a espinha partida, foi morrer ao Hospital D. Manuel de Aguiar naquela cidade.

PALÁCIO DA JUSTIÇA EM TRANCOSO

Esteve em Trancoso o ministro da Justiça, que visitou o tribunal judicial, as cadeias e repartições dependentes do seu Ministério. Pôde o ministro verificar a urgência da construção de um Palácio da Justiça e de novas cadeias comarcãs; e, visitando o local e os terrenos onde está projectada a sua construção, o sr. prof. Antunes Varela deu ordem para que seja lavrada imediatamente a respectiva escritura de compra.

As «bodas de ouro» do cavaleiro João Núncio

EVORA, 20 — Nos Paços do Concelho, efectuou-se hoje uma sessão solene de homenagem ao cavaleiro tauromáquico João Branco Nuncio, que, há precisamente 50 anos, fez a sua primeira exibição em publico, na praça de touros desta cidade.

A' referida sessão que foi largamente concorrida, presidiu o sr. dr. Serafim de Jesus Silveira Junior, presidente da Camara Municipal, que enalteceu a figura do homenageado e lhe entregou um pergaminho comemorativo.

Terminada a homenagem, que foi promovida pela Tertulia Tauromáquica Alentejana, o filho do conhecido artista, rev. João Barahona Nuncio, celebrou missa de acção de graças na igreja do Salvador.

A' tarde, na praça de touros desta cidade há uma corrida «à antiga portuguesa», na qual participa João Nuncio. Esta noite, na Casa Pia de Evora, haverá um banquete de homenagem.

CHÁ-CANASTA de caridade

Realiza-se no próximo dia 23, das 16 às 20 horas, nas salas do Palácio Valenças, em Sintra, um chá-canasta, com fins beneficentes, organizado por uma comissão de senhoras.

Admissão de Mecanógrafos IBM

CONTACTAR DIVISÃO DO PESSOAL DA TAP — RUA CONDE REDONDO, 79, DAS 09.00 ÀS 13.00 E DAS 15.00 ÀS 18.00 HORAS.

INSTITUTO ALEMÃO

CURSOS DE LÍNGUA ALEMÃ

Para principiantes e adiantados. Cursos de conversação, tradução e de literatura. Cursos de correspondência comercial. Os cursos realizam-se de manhã, à tarde, e à noite. Abertura das aulas no dia 12 de Outubro. As inscrições estão abertas na Secretaria do Instituto, Av. da Liberdade, 222, 2.º, a partir de 21 de Setembro, das 11 às 13 e das 16 às 19 horas, todos os dias uteis, excepto aos sábados.

NOTA — Chamamos a atenção dos antigos alunos de que é conveniente renovarem, a tempo, a sua inscrição, a fim de garantir o seu lugar no curso que pretendem

O PORTO pelo telefone

Atingido por um tiro

PORTO, 20 — Recolheu ao Hospital de Santo António, o corticeiro sr. Américo Leal Teixeira, de 25 anos, solteiro, morador em Lourosa, Vila da Feira, que sofreu esfacelamento da mão esquerda, por se ter disparado a espingarda que na altura experimentava.

Provas automobilísticas

A secção automóvel do Sport Clube do Porto promove nos próximos dias 26 e 27, em Paços de Ferreira, a terceira e quarta provas a contar para o «Critério de Karting».

Novo cônsul da Alemanha

Depois da sua apresentação às autoridades portuguesas iniciou a sua actividade o novo consul da Alemanha nesta cidade.

Cônsul de primeira classe Christian Zinsser nasceu em 1907, na Saxónia, tendo em 1936, depois da sua licenciatura em Direito, ingressado no Ministério dos Negócios Estrangeiros. Até ao fim da segunda guerra mundial desempenhou cargos nas missões alemãs em Varsóvia, Buenos Aires, Tagucigalpa (Honduras), Guatemala, Xangai e Hsinkinge (Mandschuko). Depois da ocupação da Manchuria pelo exército vermelho, o consul Zinsser e sua esposa estiveram prisioneiros, tendo sido libertados dez anos depois. Após o cativeiro e antes de ser nomeado para o cargo no Porto, o consul Zinsser foi conselheiro da Embaixada da Republica Federal da Alemanha em Teherão e em Caracas.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — A's 15 e 15 e às 21 e 15: «Cleópatra» (17 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30 e às 21 e 30: «Odio de sangue» (17 anos)
BATALHA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «O vingador de Tróia» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30: «A ultima vez que vi Paris» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e 21 e 15: «Duelo no Rio Grande».
VALE FORMOSO — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Spartacus» (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30: «Um milhão de anos antes de Cristo» (12 anos).
SÃO JOÃO — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Amor clandestino» (17 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30: «Barreira do medo» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — As 15 e 30 e 21 e 30: «A história de David» (12 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Ele, ela e os espiões» (17 anos).

FERREIRA DE CASTRO presidiu no Porto a um colóquio sobre a sua obra

A obra de Ferreira de Castro, tão emotiva e tão humana, que dá à literatura portuguesa a máxima expansão mundial, suscita, a par do interesse verdadeiramente aliciante pela arte e a amplitude de ideias generosas, um constante e renovado desejo de contacto com o escritor, para além do convívio espiritual. Assim, o consagrado autor de «A Selva» teve agora mais uma expressiva manifestação de simpatia ao presidir na Empresa Fabril de Máquinas Eléctricas, em São Mamede de Infesta, no Porto, a um colóquio sobre a sua obra, como anunciámos.

A reunião fora especialmente dedicada aos colaboradores daquela empresa, por iniciativa da comissão cultural da Associação Desportiva da E. F. A. C. E. C., a qual, ultimamente, no desenvolvimento das suas valiosas actividades, proporcionou aos operários apreciarem o Teatro Experimental do Porto. Ferreira de Castro foi alvo de significativa homenagem.

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA, de JOAO LUIS.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Hermenegildo Chitas

AZENHAS DO MAR, 20.—Faleceu hoje o conhecido comerciante sr. Hermenegildo Bernardino da Silva (Chitas), proprietário da importante Adega Chitas, situada no termo da linha de eléctricos Sintra-Azenhas.

Componente da família Chitas — que há muitas dezenas de anos se dedica à produção e ao comércio de vinhos — o extinto era muito estimado, pela sua bonomia.

Bernardo da Cruz Loureiro

VISEU, 20.—Faleceu na sua casa da Rua Augusta Cruz, desta cidade, o sr. Bernardo da Cruz Loureiro, de 68 anos, sargento, aposentado, casado com a sr.ª D. Palmira de Sousa Monteiro Loureiro, pai da sr.ª D. Fernanda S. M. Loureiro, esposa do sr. capitão António Gonçalves Dinis, ausente em África, e avô da sr.ª D. Maria Teresa L. Dinis, que cursou as Belas-Artes. O funeral efectuou-se esta manhã, da igreja da Misericórdia para o cemitério local.

FUNERAIS

Fausto José Mendes

Da igreja de S. Sebastião da Pedreira, saiu hoje, para Nespereira, sua terra natal, o funeral do sr. Fausto José Mendes, de 62 anos, residente na Rua Marquês de Fronteira, casado com a sr.ª D. Julia Almeida Estrela Mendes, e pai do sr. Artur José Mendes e das sr.as D. Odete Estrela Mendes Augusto e D. Maria do Rosário Mendes Pereira.

O extinto — o Fausto de «A Brasileira» — constituiu, com o «João Franco», o Magalhães, o José e o Albino, a equipa de criados do conhecido café do Chiado, durante dezenas de anos, no período em que foram inauguradas as apreciadas telas dos mais originais artistas contemporaneos; e, assim, conviveu — porque nessa época, os clientes e os empregados constituiam uma família, estimando-se, interessando-se mutuamente, conversando ou discutindo amavelmente — com jornalistas, escritores, artistas plásticos, dramaturgos, politicos e gente marcante em todas as actividades.

Era muito estimado por todos os frequentadores daquele café, onde, mesmo depois de estabelecido por conta própria, ia muitas vezes, visitá-los e «matar saudades».

MELHORAMENTOS em Torres Vedras

O ministro das Corporações, acompanhado pelo governador civil de Lisboa, desloca-se no próximo dia 27 ao concelho de Torres Vedras, a fim de inaugurar na povoação de Runa um bairro de casas para trabalhadores, os balneários do Grupo Desportivo local e as sedes da Casa do Povo e da Junta de Freguesia, bem como o abastecimento de energia eléctrica aos lugares de Almagra, Zibreira e Outeiro da Zibeira, actos que serão seguidos de um jantar de homenagem àquele membro do Governo, no Asilo dos Inválidos Militares Princesa D. Maria Benedita. Na manhã do mesmo dia, o presidente do Municipio de Torres Vedras, em representação do chefe do distrito, inaugurará a luz eléctrica em Assenta e a nova ponte de acesso a Porto Novo.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av Almirante Reis

Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 80 66 27 72 28 00 22

COZINHA VELHA

RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ — BAR

PALACIO NACIONAL DE QUELUZ — TELEFONE 950232

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que a nossa Sala se encontra totalmente reservada, amanhã, 2.ª-Feira, dia 21, para um Banquete de casamento, não nos sendo possível servir neste dia, os habituais Almoços, Chás e Jantares.

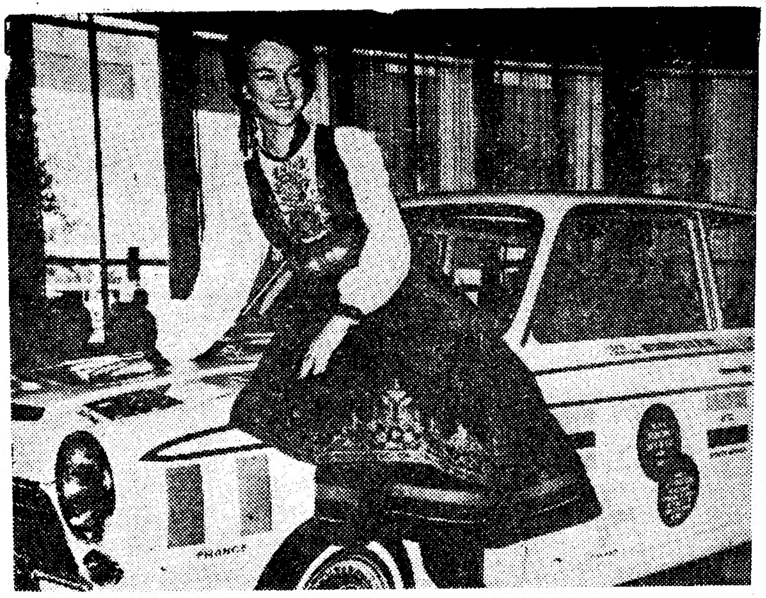
Nos restantes dias, agradecemos que as mesas para os Jantares sejam reservadas até às 19 horas.

O Brandy de todos nós ...

Envelhecido em cascos de carvalho, macio, aromático e de paladar tão característico, o Brandy Borges é, tradicionalmente, o complemento indispensável do jantar, o companheiro fiel do café de todas as horas.

Brandy BORGES

Um brandy muito velho
que não custa mais do que
os brandies correntes



«Miss Noruega» — escolhida pela Ford para visitar a Feira de Nova York

A MULHER E O AUTOMÓVEL

NA FEIRA MUNDIAL DE NOVA YORK

Na Feira Mundial de Nova York tiveram o seu efémero reinado a democracia e a ex-*Miss Noruega*, cujo nome é Mette Stenstad.

Miss Noruega foi eleita para representar o seu país no *Dia da Noruega* na Feira Internacional. É uma loura encantadora, de 22 anos, natural de Oslo. Como *Miss Noruega* e *Miss Europa* em 1963, ela foi convidada a visitar a América como *Miss reinante Ford da Noruega*, escolhida na Exposição Internacional de Automóveis realizada em Oslo em Abril passado.

A sua nomeação e eleição revestiram-se das mais rigorosas regras democráticas. A Ford Motor Company seleccionou seis raparigas para a apresentação de seis novos modelos *Ford*. O publico foi convidado a votar no carro mais sensacional — ou rapariga — tendo o resultado desta insólita votação apresentado a cifra de 602 912 votos. *Miss* Stenstad, com um *Ford Cortina*, venceu a eleição com 103 681 votos. O prémio foi uma viagem de uma semana á Feira Internacional ostentando o título de *Miss Ford da Noruega*.

Miss Stenstad é estudante da Escola de Artes e Ofícios de Oslo e espera fazer a sua carreira desenhando em fábricas de tecelagem.

Como convidada de honra presidiu a um almoço no Pavilhão *Ford*, no qual participaram, entre diversas individualidades, o embaixador da Noruega nos Estados Unidos.

A mensagem de Juventude levada agora à França

pelos Grupos Académico e Infantil de Danças Regionais de Santarém

Os Grupos Académico e Infantil de Danças Regionais de Santarém concluiram a primeira fase da sua digressão pela Europa, e por certo das mais interessantes do seu programa, pois previa uma série de espectáculos no Sul e no Maciço Central da França dedicado aos milhares de portugueses ali residentes.

Realizaram exibições em ambiente de verdadeira exaltação patriótica nas cidades de Bayonne, Sain-Ga u d e n s, Toulouse, Mont-Dore Charolles e Digoin. Em toda a parte, o acolhimento foi extraordinàriamente caloroso, mas as jornadas de Toulouse e Digoin tiveram um cunho sentimental digno de registo. É certo que nas restantes localidades se verificou a presença de imensos compatriotas nossos vindos desde centenas de quilómetros para poderem aplaudir os intérpretes do folclore ribatejano, mas na grande cidade de Toulouse e no importante centro ceramico que é Digoin o ambiente de portuguesismo atingiu aspectos comoventes.

Na capital pirenaica

Na grande capital pirinaica, o clube português aproveitou a visita dos agrupamentos escalabitanos para fomentar um movimento de agregamento dos imensos naturais de Portugal que vivem na cidade. Por sua vez, a Casa de Portugal de Digoin, instituição que reune centenas de sócios que vivem nesse centro industrial, promoveu a realização de um espectáculo ao qual pode dizer-se que não faltou um unico dos portugueses ali residentes.

Para além da parte espectacular desta jornada, deve salientar-se o interesse sentimental resultante do facto dos componentes terem sido distribuidos pelas casas lusitanas e ai terem convivido com as crianças já nascidas em França e com os pais das mesmas, sempre saudosos das coisas desse Portugal.

Por isso a digressão dos Grupos Académico e Infantil foi na sua primeira fase aquilo que se desejava: — uma mensagem da juventude e das crianças de Portugal, aos portugueses que vivem fora da Pátria.

O «turismo apressado»

ou o excursionismo de relance que pouco ou nada deixa ver

Conforme o turismo se tem desenvolvido no nosso País, assim as empresas rodoviárias se têm dedicado a organizar excursões ás localidades onde há «qualquer coisa» digna de ser vista, especialmente as praias, na época calmosa. Assim, Sines, de ano para ano regista crescente numero de excursionistas, uns com «terminus» aqui, designadamente do Barreiro e arredores, e outros de passagem para o Algarve, e com pouca demora. E' destes turistas em «transito» que nos vimos ocupar, em virtude de um «caso» no qual, há pouco, interviemos.

Oportunamente recebemos comunicação de um amigo residente em Lisboa, que viria a Sines, com sua esposa, numa excursão em transito para o Algarve. Em Sines teriam uma paragem que lhes daria tempo suficiente para se banharem nessa linda praia, e almoçarem, seguindo, depois, para Portimão, ultima etapa desse dia. E, em determinado domingo soalhento deste ainda quente mês de Setembro, a excursão chegou a Sines. Contudo, esse amigo e a esposa, embora já trouxessem envergados os calções de banho, não puderam refrescar-se nas limpidas águas da bonita praia, que tanto os encantou, e o almoço — umas fresquíssimas «vinhas da Costa» — não foi saboreado com o devido «ritual», pois o tempo «concedido» pela empresa organizadora aos excursionistas para se banharem e almoçarem foi de escassa hora e meia, quando podia ser, pelo menos, de duas horas e meia, por não lhes fazer diferença esse «atraso», para a chegada a Portimão.

Isto muito aborreceu o nosso amigo e, certamente, os restantes excursionistas.

Ora, este «turismo... de relance», não serve o turismo de Sines, nem o turismo nacional, nem os turistas em excursão, porque o maior tempo é consumido a «tragar» quilómetros de estrada, com prejuizo do tempo para um «golpe de vista» pelas terras indicadas no itinerário para serem visitadas, o que não pode fazer-se «de relance».

Por nos parecer pertinente das resoluções que vão ser tomadas no próximo Congresso de Turismo, a metodização das excursões turisticas organizadas por empresas rodoviárias, aqui apontamos esta dificiência do «turismo... de relance», precisam ser devidamente acatados.

Urge, por isso, que as deficiências que motivam as «trevas» periódicas de Sines sejam tècnicamente supridas, a bem dos interesses de uma terra que está a querer acompanhar em bom ritmo o progresso.

Esperamos que as entidades competentes prestem a devida atenção a este problema.

JÚLIO GOMES DA SILVA

As noites escuras

Não raras vezes, acontece ficar Sines privada de luz, tanto na iluminação publica, como particular, o que causa transtornos, especialmente a «cafés», pensões e casas de espectáculos. E, algumas vezes, a interrupção da energia eléctrica é bastante demorada, como se verificou, ainda há pouco, pois durou aproximadamente meia hora.

Estes percalços podem tolerar-se quando raros, mas, tornando-se constantes, não se justificam, porque revelam inobservancia do respeito pelos interesses publicos, que

ERA UM EXERCÍCIO

a «tentativa de assalto»...

A propósito de uma noticia que nos foi enviada pelo nosso correspondente em Évora, e segundo a qual o automobilista sr. Rogério Valadas, de Montoito, se convencera de que tinha escapado a uma tentativa de assalto à mão armada, fomos procurados pelo sr. tenente-coronel Manuel Maria Barreto de Magalhães, comandante do Batalhão de Caçadores 729, que nos declarou o seguinte:

— *As intenções dos pretensos «assaltantes», eram bem diferentes; tratava-se de um exercício militar, praticado por elementos do Batalhão de Caçadores 729, que tinham a missão de interceptar o «inimigo» que deveria passar por aquela rodovia. Não houve ameaças, não houve tiros; simplesmente, ao verificarem não ser o veículo que a patrulha militar esperava, deixaram-no passar, e nada mais...».*

Aquele oficial apresentou-nos uma declaração, assinada pelo referido automobilista, em que este aceita a explicação do caso.

FRIGORÍFICOS
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

AOS NOIVOS
Comprem as suas alianças e anéis de noivado na
OURIV. BARATEIRO DE S. DOMINGOS
O MELHOR SORTIDO
O MELHOR PREÇO
56, Rua Barros Queirós, 56

VIDA RELIGIOSA

ESTÁ REUNIDO EM AVEIRO

o XXXII Conselho Nacional da J. O. C.

AVEIRO, 20 — Encontra-se reunido na Casa de Santa Zita, nesta cidade, o XXXII Conselho Nacional da Juventude Operária Católica — durante o qual cinquenta dirigentes, em representação das dioceses metropolitanas e da de Luanda, se vão debruçar sobre as grandes linhas orientadoras da actividade daquele organismo no próximo ano.

Simultaneamente, e em desdobramento dos trabalhos do conselho, dirigidos pelo presidente nacional da J. O. C., António Macieira Costa, realizam-se encontros dos responsáveis diocesanos dos diversos sectores do Movimento. Como convidado da J. O. C. Portuguesa, chegou a Aveiro o sr. Firmin Guiménez, de Medina del Campo, dirigente nacional da J. O. C. de Espanha, que apresentará ao conselho uma comunicação sobre a linha orientadora da actividade dos militantes pré-adultos no seu país.

O 90.º aniversário do padre Hermínio Rossetti

Os salesianos comemoram hoje, na intimidade, o 90.º aniversário de um venerando sacerdote que conheceu São João Bosco, o grande apóstolo da juventude: o padre Hermínio Rossetti, que, oportunamente, será homenageado.

Nascido em S. Martino (Itália), foi aceite, aos 13 anos, por D. Bosco, no Oratório de Turim, recebendo o hábito clerical do seu sucessor, o padre Miguel Rua; Foi ordenado sacerdote, em 1899, pelo cardeal Ferrari; exerceu, na Itália e na Suíça, os cargos de director de estudos, ecónomo e encarregado dos divertimentos dos rapazes.

CIDADE SATÉLITE DE
(O MAIOR EMPREENDIMENTO FEITO ATÉ HOJE, PO
ÊXITO SEM PRECE
ESGOTADA EM POUCO TEMPO
TEMOS O PRAZER DE COMUNICAR QUE SE ENCONTRAM ABERTA
ANDARES A PARTIR DE 160 CONTOS, C/ TODOS
OFERECEMOS-LHE UM PROGRAMA DE P
6-12 OU 25 A
ASSEGURE O FUTURO DOS
ADQUIRINDO DESDE JÁ ANDARES EM CONDIÇÕES INÉDITAS — O SEU LA
• INSCRIÇÕES
MEDIADORA DE VENDAS EM EXCLUSIVO
EM LISBOA
EMPRESA PREDIAL NORTENHA
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º — TEL. 362228 - 366731

Un

Na re
de Oeira
sr. arqu
cedo, c
uma of
trutores
trução
é hoje
da popu
existe j
constru
todos o
trução
de cert
no urb
a permi
de popu
Foi, a
Municip
da pro
notar q
um con
tal dep
aprovaç
Urbaniz

nça

rém

ali residen-

spectacular
ientar-se o
sultante do
terem sido
lusitanas e
as crianças
e com os
e saudosos
l.
dos Grupos
na sua pri-
e desejava:
uventude e
l, aos por-
da Pátria.

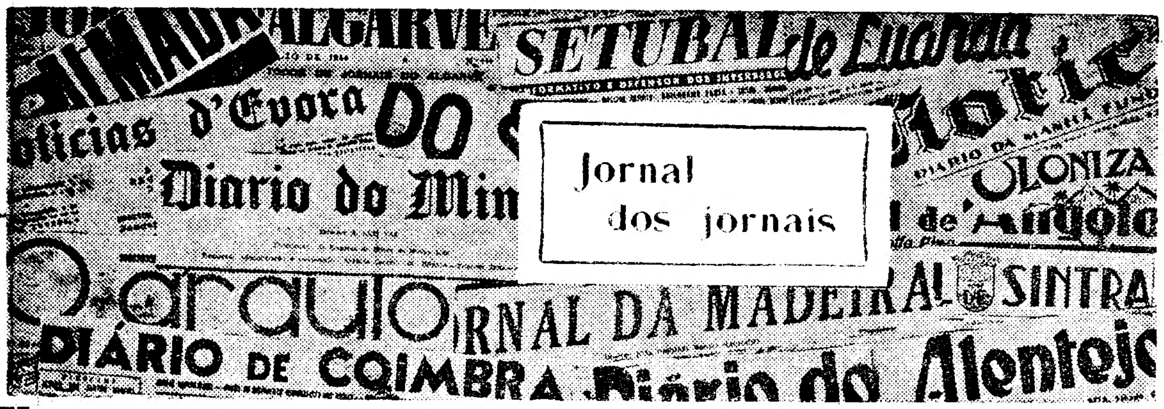
SA

ente nacio-
panha, que
uma co-
orientado-
tantes pré-

lo padre
etti

oram hoje,
versário de
que conhe-
rande após-
dre Hermi-
tunamente,

no (Itália),
por D. Bos-
n, receben-
seu suces-
; Foi orde-
, pelo car-
na Itália e
director de
regado dos
es.



Um grupo de construtores propõe-se construir liceu na Reboleira

Na reunião da Camara Municipal de Oeiras, de 8 do corrente, foi, pelo sr. arquitecto Costa Cabral de Macedo, comunicado ter sido recebida uma oferta de um grupo de construtores amadorenses para a construção na Reboleira do liceu, que é hoje uma das maiores aspirações da população da vila, e para o qual existe já terreno. Este grupo de construtores propõe-se arcar com todos os encargos inerentes á construção do edifício contra a revisão de certos pormenores do actual plano urbanístico na zona, com vista a permitir um aumento na densidade populacional.

Foi, ainda pelo sr. presidente do Município, realçada a importancia da proposta, fazendo, no entanto, notar que não pode a Camara tomar um compromisso formal, pois que tal depende em ultima análise, da aprovação da Comissão Geral de Urbanização e das possibilidades do Ministério da Educação em dotar o liceu com o indispensável corpo docente.

O sr. presidente terminou informando que irá providenciar para que, imediatamente, sejam convocados os citados construtores e para que o assunto seja posto superiormente.

O sr. arquitecto Cabral de Macedo pediu ainda ao sr. eng. de Obras que fizesse um estudo sumário do custo do liceu prevendo os primeiro e segundo ciclos.

O sr. vereador Santos Matos, fez notar, todavia, que seria de conveniência que essa obra não fosse executada já com carácter definitivo mas sim, antes, como uma primeira fase da construção.

(Do *Notícias da Amadora*).

O «ABC — Diário de Angola», em sua edição de 7 do corrente, informa que, segundo se afirma em Luanda, «a Empresa Gráfica Portugal, Lda., proprietária do vespertino «Diário de Luanda», teria adquirido o antigo semanário de Sá da Bandeira «Huila» que pertenceu ao falecido jornalista Vitória Pereira, jornal que passará a publicar-se diariamente», segundo informações colhidas pelo «ABC», que acrescenta: «Julgamos, igualmente, saber estar para muito breve o início da publicação de dois novos outros diários, um em Benguela e outro em Nova Lisboa».

Após as remodelações ultimamente verificadas na imprensa de Moçambique, com o Banco Nacional Ultramarino em posições majoritárias nos diários «Notícias» e «A Tribuna», parece que também em Angola vai haver remodelações na Imprensa, com a Empresa Gráfica Portugal, ligada á União Nacional, em vésperas do controlar dos jornais diários.

NOIVOS
As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

VEM AÍ A CAÇA!
CUIDADO
COM O ENVENENAMENTO DOS MONTES...

Tem o seu início, no próximo dia 1 de Outubro, a caça. Desporto favorito de milhares de indivíduos ele é para muitos um belo passatempo, para outros uma necessidade, para alguns, um vício e, para todos, como tem acontecido nos anos anteriores, uma preocupação constante, dado que mãos criminosas, alheias aos grandes e graves prejuizos que têm causado, espalham pelos montes veneno que dizima centenas de cães, esse fiel e altivo companheiro do homem que tantos e assinalados serviços tem prestado e continua a prestar à Humanidade.

É crime envenenar um monte pelos perigos a que expõe o homem, mas ainda é mais crime fazê-lo com a finalidade de matar os cães!

Era bom — e estamos certos de que assim será — que as autoridades encarregadas da vigilância dos montes — principalmente a G. N. R. — tomassem desde já medidas tendentes a apanhar os criminosos que até hoje têm agido impunemente.

Batidas amiudadas e interrogatórios a quantos fossem encontrados nos montes, principalmente de madrugada, deviam dar resultado...

Os criminosos do fogo-posto, depois de aturadas diligências, vão aparecendo e, felizmente, também vão rareando. O mesmo deve acontecer com os que envenenam os montes.

Alertamos com antecedência as autoridades na certeza de que a sua acção se fará sentir para tranquilidade do caçador que tanto amor vota aos seus preciosos auxiliares e companheiros — os cães.

(Do *Correio do Minho*, de Braga)

DE CARNAXIDE
(HOJE, POR UMA ENTIDADE PRIVADA)
RECEDENTES
TEMPO A 1.ª FASE
AM ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA A 2.ª FASE
C/ TODOS OS REQUISITOS MODERNOS
DE PAGAMENTO SUAVE, EM
5 ANOS
RO DOS SEUS!
— O SEU LAR AO SEU ALCANCE, OU SE O DESEJAR
O IMÓVEL PAGARÁ POR SI
EMPREENDIMENTO E PROPRIEDADE DA
SOLÁTIA
SOC. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S. A. R. L.
RUA DAMIÃO DE GOIS, 28 — ALGÉS

PUBLICAÇÕES

«BAZAR»

Foi posto á venda o primeiro numero de «Bazar», uma nova revista mensal, que é dirigida e editada por E. E. Nascimento Santos. Com magnífico aspecto gráfico e bem apresentada, esta revista agrada pela variedade dos assuntos que insere, desde os «faits-divers» internacionais á moda, ciência, reportagens e artigos de interesse. Dedica bom espaço ás artes e publica entretenimentos, anedotas, curiosidades e páginas gráficas de acontecimentos mundiais.

«GAZETA DOS CAMINHOS DE FERRO» — Saiu o n.º 1841, referente á primeira quinzena de Setembro, desta publicação sobre transportes e turismo, que insere interessante e variada colaboração sobre aquelas matérias.

A Sociedade Abastecedora de Retalhistas de Mercearia
(1.º Agrupamento da Classe de Lisboa)
entrou em liquidação com 2000 contos de prejuízo

Ter um armazém seu, para se abastecerem dos artigos do seu comércio, foi sempre uma aspiração dos retalhistas de mercearia da capital.

Há longos anos existiu e marcou a «Cooperativa dos Vendedores de Víveres» que teve a sua sede em edifício próprio, no Largo do Intendente, 35, no velho palácio que pertenceu ao Intendente da Polícia Pina Manique, e que aquela cooperativa veio a adquirir e onde durante anos esteve também instalada, como arrendatária, em algumas das suas dependências, a extinta Associação Comercial dos Retalhistas de Víveres de Lisboa.

Aquela cooperativa, que era um dos armazéns de mercearia mais completos da época, chegou a ter uma refinação de açucar, mas, não sabemos porquê, em 1927 ou 28 acabou, sendo o seu ultimo acto a venda da sua rica propriedade.

Com a segunda grande guerra, a falta de alguns géneros que ainda em 1947 e 1948 se sentia e as condições onerosas impostas por muitos armazenistas para os fornecer levou os retalhistas, não só da capital como de outras terras do País, a pensar a valer na criação de armazéns próprios de autodefesa.

Os primeiros a pôr a ideia em prática foram os de Coimbra, os de Almada e os de Viana do Castelo que criaram, respectivamente, a Coimbra Importadora, a Sociedade Importadora Almadense e a Sociedade Importadora do Lima.

O progresso de todas elas tem sido notório tendo a de Almada, logo 5 anos depois, ficado instalada em edifício próprio que pôde adquirir mercê da sua boa administração.

Também em 1948 uma comissão de retalhistas de Lisboa procurou fundar um armazem para a classe se abastecer mas, apesar dos seus esforços e propaganda entre os 2000 retalhistas da cidade, não conseguiu reunir á sua volta numero superior a 103, os quais, cheios de entusiasmo e ilusões passaram do sonho á realidade fundando a Sociedade Abastecedora dos Retalhistas de Mercearia, Lda.

E ao recordar o evento é curioso ler hoje o que a comissão organizadora dizia na sua primeira circular:

«A instituição de uma organização própria destinada ao abastecimento do comércio retalhista de mercearia constitui uma antiga aspiração da classe que a comissão signatária se propõe efectivar de acordo com o acolhimento que for dispensado á sua iniciativa.

As consideráveis vantagens que podem resultar de uma organização desta natureza são particularmente de encarecer em face das dificuldades que os retalhistas de mercearia têm suportado para continuarem a manter o seu tradicional regime de vendas a crédito, quando é certo que, salvo raras excepções, o comércio grossista não se dispensou de restringir — até as anular — todas as facilidades de pagamento que sempre se consideraram de prática corrente nas relações entre os dois sectores comerciais.

Por outro lado, prevê-se a possibilidade de se conseguirem alguns fornecimentos em melhores condições de preço, do que resultará benefício não só para os profissionais do comércio retalhista — patrões e empregados — como para o próprio consumidor.

Interessa, no entanto, salientar que se não pretende orientar o organismo no sentido da concorrência desregrada ao restante comércio grossista. Simplesmente se procurará assegurar, por intermédio desta organização, a observancia das normas habituais do comércio grossista, tantas vezes postas de parte sem qualquer justificação plausível por parte de alguns armazenistas».

Eram estas, não há duvida, as intenções dos 103 entusiastas que organizaram o primeiro agrupamento dos retalhistas da capital.

Infelizmente, a vida da sociedade foi sempre cheia de dificuldades e nunca deu lucro, excepto nos dois primeiros anos. Os prejuízos têm-se avolumado de ano para ano, e, ultimamente, principiou a acusar sintomas de asfixia que o aviso de uma assembleia geral extraordinária convocada para o passado dia 3, veio confirmar.

Anunciava esse aviso a seguinte ordem de trabalhos:

«Apreciar e deliberar sobre uma proposta da gerência, em que se propõe a cedência, em todo ou em parte, dos direitos gremiais da sociedade».

De facto, a gerência apresentou uma proposta de cedência de todos os seus direitos de inscrição nas várias secções do Grémio dos Armazenistas de Mercearia a uma firma armazenista da capital, pelo preço da oferta que esta fizera.

E a assembleia, depois de conhecer a situação, resolveu, por unanimidade, que a sociedade entrasse imediatamente em liquidação, escolhendo uma comissão de três membros para acompanhar a gerência e promover a rápida liquidação da firma através da cedência daqueles direitos, ou por meio de trespasse do armazém para o mesmo ou outro ramo de negócio e para proceder ao pagamento das dívidas á praça, no montante de 1680 contos, á venda da mercadoria existente em armazém, no valor de 570 contos, e á cobrança das contas a receber, no total de 880 contos, as cobráveis, e 270 contos as duvidosas, e ás verbas provenientes da cedência do direito ás inscrições no G. A. M. ou do trespasse do armazém.

Por outro lado, a assembleia constatou estar totalmente perdido o capital de 1825 contos, com que os sócios entraram para a sociedade, visto que a mercadoria existente, as contas a receber e a importancia oferecida pela cedência dos direitos gremiais não irem além das dívidas a pagar.

Os três sócios escolhidos para acompanharem a gerência até liquidação final dos negócios da firma são os srs. António Tavares de Castro, Duarte da Silva Serra e António Fernandes Castanheira.

Entretanto, a gerência foi acusada de negligente e sugerido um exame á escrita durante os ultimos 4 anos para apuramento ou desmentido de acusações formuladas.

Finalmente, o presidente da assembleia geral da Sociedade Abastecedora dos Retalhistas de Mercearia encerrou a sessão, afirmando:

É doloroso e lamentável ver desaparecer, em condições tão precárias, esta organização fundada há 15 anos com tanto entusiasmo e com tanta esperança; mas não há outro caminho a seguir porque a sociedade não tem dinheiro, sem dinheiro ninguém nos abastece e cada dia que passa aumenta o prejuízo e acrescentou:

Como armazenistas temos de reconhecer que falhámos totalmente e que não temos capacidade para administrar e fazer singrar organizações desta natureza.

E assim acaba o sonho que os retalhistas da capital sempre acalentaram.

(Do «O Comércio de Víveres», de Lisboa).

SESSÃO INAUGURAL
do Curso de Actualização de Conhecimentos no I.N.E.F.

No Instituto Nacional de Educação Física, procedeu-se, esta tarde, á sessão de abertura do Curso de Actualização de Conhecimentos.

Fez uma conferência o sr. dr. José Maria Cagical, director da Escola de Educação Física e Desportos de Madrid, intitulada «Psicologia aplicada á educação física».

Apresentou o conferênte o director do I. N. E. F., professor Noronha Feio.

ARTES PLÁSTICAS
Pintura expressionista alemã

Desde amanhã, até 2 de Outubro, estará patente ao público, na sede do Instituto Alemão, na Avenida da Liberdade, 222-2.º, uma exposição de reproduções da pintura expressionista alemã. A exposição estará aberta, nos dias úteis, excepto aos sábados de tarde, das 10 às 13 e das 16 às 18 e 30.

Em ALCANENA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA.

DESPORTOS

FUTEBOL DE SALÃO

A taça «Diário de Lisboa» foi ganha pelo Sporting de Alfama

Uma comissão formada por elementos empreendedores ligados ás secções de basquetebol e handebol do Clube Oriental de Lisboa, que funciona na sua sub-sede e talvez incentivada pelo êxito alcançado no primeiro torneio juvenil de futebol de salão, propôs-se levar a efeito mais uma edição verificando com bastante agrado, a inscrição de trinta e quatro equipas, que foram divididas em quatro séries, apurando-se, em cada uma delas, os dois primeiros que, por sua vez agrupando-se com os vencedores das outras disputaram uma «poule» por eliminação.

Na final o Clube Oriental Bairro Lopes bateu por 1-0 o Sporting Clube de Alfama.

Ontem, para fecho do torneio, realizou-se no rinque do C. O. L. um festival, em que foram atribuídas as taças, cabendo a que o nosso jornal instituiu, ao Sporting Clube de Alfama que foi entregue pelo nosso representante.

Disputaram-se ainda vários encontros em futebol de salão entre equipas participantes do torneio verificando-se os seguintes resultados:

Estrelas Piedenses, 3-Sporting Alfama, 1; C. O. Bairro Lopes,0-Marítimo Recreativo Lisboa, 0.

Defrontaram-se ainda na modalidade de handebol de sete, as equipas do C. O. L. e a dos Vendedores de Jornais, que num gesto simpático se associaram ao festival, terminando, com o resultado de 16-12, favorável ao primeiro, ganhando, deste modo, a taça «O Século».

CICLISMO

O SPORTING venceu o «Nacional» de amadores-seniores

Disputou-se esta manhã, o Campeonato Nacional de Clubes (equipas), da categoria amadores-seniores. A prova, que reuniu a presença dos clubes Sporting C. Portugal e Benfica, foi disputada no sistema de contra-relógio saindo os corredores com intervalos de 15 minutos, os quais cobriram um percurso de 143 quilómetros, entre Lisboa e Cartaxo, por Loures, Malveira, Torres Vedras, Maxial, Alcoentre e Aveiras de Cima.

A classificação ficou assim ordenada:

1.º, Sporting (Paulino Domingues, Aníbal Patrício e Emiliano Dionísio), 3 h. 16 m. 2 s.; 2.º, Benfica (Leonel Marques, António Pedro Moreira e Manuel Regueira), 3 h. 20 m. 2 s.

Devido á ausência de policiamento, estabeleceu-se grande confusão á chegada dos corredores, não havendo, porém, felizmente, vítimas a registar.

BASQUETEBOL

O torneio de abertura da Associação de Setúbal

Começou ontem a disputar-se o Torneio de Abertura da Associação de Basquetebol de Setubal, no qual participam o Barreirense, a C. U. F., o Montijo, o Almada e o Vitória de Setubal.

A C. U. F. defrontou o Montijo, vencendo por 34-43; e o Barreirense bateu o Almada, por 68-21.

Depois de amanhã, o Vitória de Setubal joga contra o Barreirense. O Montijo está desde já apurado finalista.

O vencedor conquistará a taça «Professor José Francisco».

O SORTEIO DA 2.ª ELIMINATÓRIA DA TAÇA DE PORTUGAL EFECTUA-SE ESTA TARDE

O sorteio dos jogos para a 2.ª eliminatória da Taça de Portugal, realiza-se, hoje, ás 21 horas, na Sala dos Congressos da F. P. Futebol, na Rua da Emenda.

PROVAS DA A. F. L.

Começou o campeonato de juniores (1.ª Divisão)

Começou hoje o campeonato de juniores, da primeira divisão, organizado pela Associação de Futebol de Lisboa.

Os encontros forneceram os seguintes resultados:

SÉRIE A

F. Benfica-Estoril	5-1
Atlético-Cascais	5-2
Belenenses-Palmense	6-1
Vitória-Tarujense	1-0
Algés-Sintrense	2-0
Casa Pia-Sporting	1-0

SÉRIE B

Torriense-Oriental	2-0
Alhandra-Malveira	3-4
Alverca-Loures	1-1
Fanhões-Benfica	0-6
Sacavenense-D. Olivais	4-2
S. L. Olivais-V.-Franquense	2-3

O sr. Albano de Oliveira, vice-presidente do «Belenenses» (á esquerda), com o sr. Veríssimo Leitão e outros dirigentes e sócios do popular clube durante a romagem ao cemitério da Ajuda

O Belenenses iniciou hoje as comemorações do seu 45.º aniversário com uma romagem ao túmulo de José Manuel Soares (Pepe)

Integrado nas comemorações do 45.º aniversário da sua fundação, o Belenenses promoveu, hoje, de manhã, uma romagem de saudade ao tumulo do seu jogador de futebol José Manuel Soares (Pepe), simbólicamente extensiva á memória de todos os atletas e dirigentes falecidos.

A direcção estava representada pelos srs. Albano de Oliveira, vice-presidente e em representação do dr. Vale Guimarães, presidente da direcção; Pancada da Silveira, Albano Natividade, dr. Coelho da Fonseca, presidente do conselho fiscal; e outros directores.

Compareceram ao acto algumas dezenas de sócios do popular clube e familiares do jogador, entre os quais seu irmão Jorge Soares.

A Casa do Belenenses de Almada fez-se representar pelo sr. Mário Ferreira Dias; e a de Queluz, pelo seu presidente, sr. João Crisóstomo de Sá, chefe dos Serviços Administrativos do «Diário de Lisboa», que depôs uma palma no tumulo de «Pepe», após o sr. Albano de Oliveira ter colocado outra em nome do clube.

Guardado um minuto de silêncio, como, entretanto, se verificara junto das campas de outros associados do popular clube, entre as quais, da de Bernardo Soares, findou a homenagem que o Belenenses prestou a José Manuel Soares e simbólicamente a todos os sócios falecidos.

NATAÇÃO COM BARBATANAS

OS CAMPEONATOS DE PORTUGAL TIVERAM REDUZIDO INTERESSE

Organizados pelo Clube Português de Actividades Submarinas, realizaram-se, ontem, na doca de Pedrouços, os campeonatos de Portugal de natação com barbatanas, nas distancias de 200, 400, 1500 e 5000 metros.

Os campeonatos tiveram reduzido interesse e uma organização de pouco nível, pois, marcados para as 16 horas, só principiaram uma hora depois, sem qualquer razão plausível: O numero de concorrentes foi diminuto e os vencedores demonstraram, logo de início franca superioridade sobre os restantes.

Os resultados técnicos dos campeonatos foram os seguintes:

200 metros — 1.º, Eduardo Carvalhosa (Algés), 2 m 03,0 s; 2.º, José Manuel da Conceição (Algés) 2 m 09,3 s; 3.º, José Luís Cabrita (Marítimo) 2 m 12,3 s; 4.º, Ernani Pinto (C. P. A. S.), 2 m 21,3 s; 5.º, João Ventura (C. P. A. S.); 6.º, Emanuel Fernandes (Algés).

400 metros livres — 1.º, Luís Vidigal Salgueiro (Algés), 4 m 58,5 s; 2.º, Carlos Monteiro da Silva (Algés) 5 m 10,6 s; 3.º, José Manuel Conceição (Algés), 5 m 11,0 s; 4.º, Vítor de Sousa (Pedrouços), 5 m 27,5 s; 5.º, Raimundo Magalhães (Belenenses); 6.º, Noémio Ramos (Pedrouços).

5000 metros — 1.º Eduardo de Sousa (C. P. A. S.), 1 h 8 m 35 s; 2.º, João Manuel Nascimento (Algés), 1 h 10 m 02,7; 3.º, José de Freitas (Belenenses) 1 h 14 m 16,3.

Na prova de 1500 metros só respondeu á chamada o nadador Eduardo José de Sousa, pelo que ficou apurado.

Os nossos representantes ficaram apurados para o Campeonato do Mundo, organização a cargo da Federação Italiana e que serão disputados em Elba (Itália) em data a indicar.

Na próxima 5.ª-feira, no decorrer do jantar de confraternização organizado pelo Clube Português de Actividades Submarinas, a realizar na Parede, proceder-se-á á distribuição de prémios que consta de taças aos vencedores e medalhas para os segundos terceiros e quartos classificados.

A. G.

Terminou a reunião da A. T. A. no Canadá

OTTAWA, 20 — (A. N. I.) — Terminou a Assembleia da Associação do Tratado do Atlantico que fora inaugurada, em Ottawa, no dia 14 pelo primeiro ministro do Canadá.

O delegado português Oliveira e Castro interveio nos debates quando foi discutido o tema da «unidade e realidade da comunidade atlantica». Salientou que a Aliança se opõe, fundamentalmente, ás ameaças ideológicas, o que implica a necessidade de reforçar o seu comando doutrinário.

O delegado português pôs em relevo a contribuição efectiva de Portugal na defesa do Ocidente.

As suas palavras foram acolhidas com aplauso unanime.

Noutra sessão, o visconde de Botelho, membro da direcção da A. T. A. portuguesa, focou a agitação comunista que se verifica nos países árabes e a actual situação na Africa negra, onde não se aguardou uma estruturação natural e a formação precipitada de novos estados precedeu a das nações, que foram recortadas apenas sobre as antigas zonas de influência das nações europeias. Disto resultou o caos, propício á infiltração comunista pela eliminação da influência ocidental.

A ACÇÃO SOCIAL da Casa do Povo de Serpa

SERPA, 20 — Um dos aspectos mais interessantes da acção social da Casa do Povo desta vila tem sido a regularização da situação familiar dos seus sócios, não só tratando da respectiva documentação e pagando-a, mas oferecendo a cada casal um copo-de-água e a quantia de 100 escudos.

O ultimo grupo foi de vinte e cinco casais, alguns dos quais já viviam maritalmente há alguns anos.

PELA PRIMEIRA VEZ, RUSSOS VÃO ESCALAR O MONTE BRANCO — Os russos, embora tenham criado técnicas próprias, entregam-se actualmente ao estudo das utilizadas no Ocidente. O que acontece na agricultura, na pecuária e noutros domínios está a suceder igualmente no montanhismo... Com efeito, um grupo de seis cidadãos soviéticos vai escalar o Monte Branco, para estudar os métodos ocidentais. É a primeira vez que russos sobem ao topo daquela montanha francesa. Na União Soviética, o montanhismo está a desenvolver-se e fundam-se escolas desse desporto. A fotografia mostra dois dos membros do grupo que projecta subir ao Monte Branco, quando se abraçavam no fim de uma anterior escalada, coroada de êxito

NADA DE NOVO sobre o caso de Ranchados

A G. N. R. de Viseu entregou ao poder judicial, sem conseguir apurar as circunstancias em que morreu a pobre mulher do lugar de Ranhados, encontrada morta dentro de um poço, o marido e o filho da vítima, respectivamente, João Henriques Fróis e José Bento Fróis, contra os quais não se fez qualquer prova de culpalidade, durante as investigações.

O PORTO DESPORTIVO

PORTO, 20 — Tiveram início esta manhã os campeonatos do Porto, de futebol (Juniores e Principiantes), que englobam o elevado numero de mais de oitenta equipas. Os resultados dos jogos foram os seguintes:

JUNIORES — *Série A* — Lousada-Marco, 2-2; Penafiel-Freamunde, 0-3; P. Ferreira-Paredes, 1-4; Amarante-Lixa, 3-2. *Série B* — Valonguense-Rio Tinto, 3-1; Ermezinde-Sousense, 7-1; Gondomar-Campo, 5-1. *Série C* — Varzim-Rio Ave, 7-1; Perafita-Leixões «A», 2-5. *Série D* — Foz-Boavista, 3-2; Custóias-Leixões «B», 3-3; Salgueiros «B»-Padroense, 4-2; Progresso-Ramaldense, 1-1. *Série E* — Maia-Aves, 0-6; Porto «A»-Trofense, 10-1; Tirsense-Castelo, 3-1; *Série F* — D. Portugal-Porto «B», 2-1; Salgueiros «A»-Vilanovense, 5-0; Cruz-Pedrouços, 0-3; *Série G* — Gervide-Sandinense, 1-3; Perosinho-Avintes, 0-1; Leverense-Oliv.ª Douro, 1-3; *Série H* — Valadares-Coimbrões, 2-0; Serzedo-S. Félix, 0-2; Candal-Grijó, 2-2.

PRINCIPIANTES — *Série A* — Cruz-Salgueiros, 2-5; Porto «A»-Pedrouços, 2-1; Amarante-Progresso, 5-1; Académico-Maia, 4-0; Infesta-Ermezinde, 3-1; *Série B* — Leça-Foz, 0-0; Aves-Porto «B», 0-0; P. Rubras-Leixões, 2-9; Ramaldense-Boavista, 3-1. *Série C* — Coimbrões-Candal, 1-2; Perosinho-S. Félix, 3-1; Avintes-Oliv.ª Douro, 4-1; Valadares-Serzedo, 2-3; Grijó-Arcozelo, 5-0.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocacão utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

A agência Tass afirmou que a Marinha americana deve abandonar o Golfo do Tonquim

MOSCOVO, 20 — (R.) — Em notícia proveniente de Washington, relativa ao ultimo incidente no Golfo de Tonquim, a agência noticiosa soviética afirmou, a noite passada, que a esquadra americana deve abandonar aquele golfo.

Segundo a agência, tudo indica que os navios de guerra americanos, incumbidos das «chamadas «patrulhas» provocadoras, podem abrir fogo à discrição, contra qualquer navio... Qualquer pessoa em seu perfeito juizo pode ver aonde levam semelhantes actos de pirataria no mar alto».

A Tass acrescentou que os anteriores incidentes no golfo de Tonquim, «provocados pelos militaristas americanos, revelaram bem o perigo que a paz corre» com as acções dos navios de guerra americanos que navegam «ilegalmente» junto da costa do Vietnam do Norte.

Todos os outros jornais transcrevem o artigo de fundo do «Diario do Povo» e dedicam algumas páginas ao noticiário, artigos e desenhos alusivos á situação no Vietnam.

Todavia, a campanha anti-americana pode considerar-se infima em comparação com a que, no mês passado, se seguiu ao bombardeamento das bases navais norte-vietnamianas em consequência do alegado ataque de vedetas do Vietnam do Norte a navios de guerra americanos.

Até á data, não houve qualquer comunicado do Governo chinês sobre o ultimo incidente.

ADVERTÊNCIA DO «DIÁRIO DO POVO», DE PEQUIM

PEQUIM, 20 — (R.) — O principal jornal comunista chinês, o «Diário do Povo» diz no seu numero de hoje que os Estados Unidos «se preparam para ir até á beira da guerra e cometem novos actos bélicos contra o Vietnam do Norte».

No seu artigo de fundo sobre o ultimo incidente no Golfo de Tonquim, o «Diário do Povo» adverte os E. U. A. de que devem sair imediatamente «da beira do precipicio».

Além deste artigo de fundo, o jornal publica também, na sua primeira página, a declaração feita a noite passada pelo chefe do Estado-Maior do Exército chinês, Lo Jui Ching, repetindo a advertência chinesa de que uma agressão contra o Vietnam do Norte representaria uma agressão contra a própria China.

A política dos Estados Unidos está a fazer de Chipre a «Cuba» do Mediterrâneo

— diz Makários numa entrevista

LONDRES, 20. — (F. P.) — «Tenho como ambição passar á História como arquitecto da Enosis» — declarou o arcebispo Makários, presidente de Chipre, a lorde Thompson, presidente do Conselho de Administração do grupo de jornais Thompson.

«Sunday Times», que publica hoje a entrevista, põe em relevo, no comentário de introdução, que o chefe do Governo cipriota se recusou a dar pormenores quanto ás conversações que decorrem em Moscovo entre a delegação do seu país e dirigentes soviéticos.

«Eu sei» — disse Makários — «que as potências ocidentais me acusam de querer fazer de Chipre a «Cuba» do Mediterrâneo. Georges Ball disse-mo. Respondi-lhe que não foi Fidel Castro que criou Cuba, mas a política norte-americana. E essa mesma política está a fazer de Chipre uma nova «Cuba».

Acerca do processo da eventual União (Enosis) com a Grécia, o Etnarca afirmou: «Queremos passar pela O. N. U. Se a Assembleia Geral aprovar uma moção que reafirme o direito de Chipre á independência, incluindo o direito á autodeterminação, organizaremos um referendo para perguntar aos cipriotas se querem ficar independentes ou unir-se á Grécia. Penso, pessoalmente, que votarão a favor da Enosis».

Spaak propôs uma união política europeia por período experimental

NOVA YORK, 20. — (R.). — No seu artigo de fundo de hoje, o «New York Times» diz que o ministro dos Negócios Estrangeiros da Bélgica, Paul-Henri Spaak, parece actualmente preparado para prosseguir na sua ideia de uma união política europeia «sem Londres».

Escreve aquele jornal:

«Spaak provocou certa excitação ao propor que entre os países membros da Comunidade Económica Europeia se estabeleça, por um periodo experimental de três anos, uma união política».

O «New York Times» acrescenta que o ministro «fazia da participação britanica neste projecto condição prévia para a sua realização».

O diário acrescenta:

«Com efeito, o Mercado Comum tem-se visto em certa medida num beco sem saída, perante a intransigência do general de Gaulle quanto á admissão da Grã-Bretanha. A Comunidade Económica Europeia conseguiu, é certo, uma substancial integração económica entre os seus membros, mas os recentes conflitos entre Londres e Bonn deixam lugar a duvidas quanto aos progressos que de futuro se prevêem, a não ser que uma união política venha dentro em breve enquadrar a estrutura económica alcançada.

«Spaak mostra-se pouco disposto a aguardar a entrada da Grã-Bretanha no Euromercado para prosseguir o desenvolvimento deste, particularmente devido ao facto do Partido Trabalhista, cujos porta-vozes encaram o Euromercado com cepticismo, abandonando a ideia da entrada da Grã-Bretanha para a C. E. E., se as eleições lhe derem o Poder».

«Semelhante disposição por parte de Spaak pode dar animo novo ao Euromercado, ao menos no domínio político. Poderá, além disso, levar os trabalhistas a procederem a uma revisão dos seus pontos de vista».

Em poucas linhas

● **PERU: NOVO EMBAIXADOR DE PORTUGAL — (F. P.)** — O novo embaixador de Portugal no Peru, José dos Santos Silva Taveira, apresentará as credenciais ao presidente Fernando Belaunde no próximo dia 22 — segundo se anunciou, hoje, oficialmente.

● **SUÉCIA: ELEIÇÕES PARLAMENTARES — (A. N. I.)** — Os suecos vão hoje ás urnas para elegerem os 233 deputados do «Riksdag» (Parlamento). Encontram-se inscritos nos cadernos eleitorais cinco milhões de eleitores, prevendo-se que corram ás urnas cerca de 80 por cento. Em 1960, a percentagem dos que votaram foi de 85,9 por cento. Este ano haverá um numero «record» de eleitores que votam pela primeira vez (entre os 21 e os 23 anos).

● **E. U. A.: AUTORIZAÇÃO CHINESA. — (F. P.)** — A sr.ª Mary Downey, mãe do piloto americano John Downey, caido nas mãos dos chineses durante a guerra da Coreia e condenado a prisão perpétua por espionagem, foi autorizada, pelo Governo de Pequim, a visitar o filho — anunciou esta noite a Cruz Vermelha americana. E' a quarta vez que a sr.ª Downey obtem tal autorização. A sua ultima visita á China efectuou-se em Maio.

Explosão numa cidade da África do Sul

JOHANNESBURG, 20 — (F. P.) — Pela segunda vez, na tarde de ontem, um posto dos correios, situado num bairro negro próximo de Johannesburg, não muito longe de um outro em que já sucedera o mesmo, foi sacudido por uma explosão.

Não se registaram vitimas. Duas cabines telefónicas ficaram ligeiramente danificadas.

A vantagem trabalhista diminuiu para 2,5 por cento

— segundo o último inquérito à opinião pública inglesa

LONDRES, 20 — (F. P.) — A vantagem dos trabalhistas diminuiu, para 2,5 por cento, segundo a ultima sondagem de opinião publica — anuncia o «Sunday Telegraph», que comenta: «Um avanço tão pequeno não daria, nas eleições de 15 de Outubro, uma maioria confortável».

Quarenta e quatro por cento das pessoas interrogadas declararam que votaram pelos conservadores, 46,5 por cento pelos trabalhistas, 9 por cento pelos liberais, e 0,5 por cento pelos outros partidos.

Por outro lado, o mesmo jornal diz que a vitória trabalhista, nas próximas eleições, privaria a Grã-Bretanha do importante mercado comercial espanhol.

Acrescenta o jornal conservador que a Inglaterra está a esforçar-se para ultrapassar a França, e conseguir o terceiro lugar atrás dos Estados Unidos e da Alemanha Ocidental na lista de fornecedores da Espanha.

Os espanhóis nunca esqueceram a resistência dos trabalhistas aquando das conversações para a compra de fragatas e não gostaram das distinções de Wilson entre os mercados do armamento e as transacções puramente comerciais. E o «Telegraph» conclui: «Com reservas em ouro e divisas estrangeiras, de 430 milhões de libras e um rendimento turístico de 300 milhões de libras, a Espanha, pela primeira vez há muitos anos, pode ter o luxo de escolher os seus pretendentes económicos».

UM PORTUGUÊS ENTRE MERCENÁRIOS QUE SAIRAM DO CONGO EX-BELGA

JOHANNESBURG, 20.—(ANI) — Um grupo de catorze voluntários europeus, que foram ao Congo oferecerem-se como voluntários para lutar ao lado do Exército Nacional Congolês, regressou á África do Sul e todos se declararam descontentes com a forma como foram tratados na base de Kamina.

Um deles é português: J. Gonçalves, que vivia em Salisbury, na Rodésia do Sul. Revelou que prestara serviço como cozinheiro, mas que era obrigado a confessar que a comida era má e a higiene pouca.

Em TORRES NOVAS o DIARIO DE LISBOA vende-se na TABACARIA CENTRAL, de Fernando Farinha Cardoso.

Roubo audacioso de quinze obras-primas da pintura italiana

ROMA, 20.— (F. P.) — Quinze obras-primas da pintura italiana, no valor de cento e cinquenta milhões de liras foram roubadas, com desconcertante facilidade, da sumptuosa residência do príncipe romano Alessandro Torlonia. Este roubo é feito após terem sido rondados, ainda não há três meses, dois Rafael de colecção Spiridon.

Entre as duas e as três da manhã, os ladrões penetraram na «Villa Chigi Albani», propriedade do príncipe Torlonia. Os muros da «villa» são transponiveis nalguns pontos. Apesar de a propriedade ser protegida por três guardas e uma matilha de lobos de Alsácia, os gatunos alcançaram a residência daquela autêntica «villa-museu», onde estão encerradas inestimáveis obras da pintura clássica italiana, flamenga, espanhola, francesa, bem como esculturas e peças arqueológicas de enormissimo valor.

Depois de uma semana de investigações, de interrogatórios e de exames minuciosos, os investigadores acabaram por pensar que se trata de um roubo efectuado por um bando internacional especializado. Há alguns meses, por exemplo, na Suiça, mais de 500 vasos etruscos de evidente importação clandestina foram vendidos a amadores de antiguidades, sem que a Interpor tenha podido fazer alguma coisa. (Com efeito, não existe nenhuma convenção internacional, referente a obras de arte roubadas).

Entretanto, dois indivíduos vestindo hábitos eclesiásticos roubaram, ontem, a um negociante de selos de uma das principais ruas de Roma, uma colecção avaliada em 12 milhões de liras.

Os dois escroques, que tinham pedido a série completa dos selos emitidos pela Cidade do Vaticano, aproveitaram a distracção momentânea do comerciante para substituirem o álbum contendo a colecção, por outro em tudo semelhante, mas vazio. Depois, conservando o aspecto devoto, explicaram que infelizmente não tinham consigo a soma necessária para a compra de tal importância e retiraram-se, caminhando calmamente até ao cruzamento mais próximo, onde se perderam entre a multidão.

Linha de CASCAIS

UMA PARADA de 50 corporações de bombeiros

A hora a que fechamos esta edição, estão a concentrar-se, em Cascais, dentro das comemorações do sexto centenário da vila, milhares de bombeiros de 50 corporações do distrito de Lisboa que desfilarão pelas Avenidas da Republica e de D. Carlos I, pelo Largo da Camara e pela Avenida Marginal, até ao posto da Policia de Viação e Transito.

As festas em Laveiras

Começaram hoje, ás 7 e 30, com uma salva de morteiros e foguetes, as tradicionais festas de Laveiras, em honra de Nossa Senhora das Dores, patrocinadas pelo grupo musical «Unidos Caxienses».

Houve arraial e concerto. Ás 18 horas sairá uma procissão; e á noite, efectuar-se-á um baile popular.

O programa de amanhã inclui: ás 16 horas, apresentação da orquestra daquele grupo musical; ás 16 e 15, começarão provas desportivas, entre as quais cavalhadas ciclistas; e, a partir das 21, baile popular.

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto Silva, 81 (Tel 212048).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões .5 (Tel 2420058).
PAREDE — *Macau* — Rua Elias Garcia 62-B (Tel 2471785).
ESTORIL — *Suiça* — Cruzeiro (Tel. 260087).
CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 280078); *A Costa* — Rua Freitas Reis, 24-C (Telef. 280214).

Cinemas

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — Ás 21 e 15: «Uma ingénua em Roma» (12 anos).
OEIRAS — *Oeiras-cine* — Ás 21 horas: «Os Cossacos» (12 anos).
CARCAVELOS — *Vitória-cine* — Ás 21 e 30: «Homens e Mulheres» (17 anos).
PAREDE — *Royal-cine* — Ás 21 horas: «Conselho de Guerra» (12 anos); *Parque Oceano* — Ás 21 e 30: «Teus olhos castanhos» (12 anos).
ESTORIL — *Casino* — Ás 21 e 30: «A ultima vez que vi Paris» (17 anos); *Cine-Esplanada* — Ás 21 e 30: «O Leopardo» (17 anos).
CASCAIS — *S. José* — Ás 21 e 30: «Capitão Blood» (12 anos).

Azenhas do Mar

✝

Hermenegildo Bernardino da Silva (Chitas)

FALECEU

Manuela Massano da Silva, José Massano da Silva, sua esposa e filho, João Luís da Silva, sua esposa, filha, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua divina presença o seu muito querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio, primo e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da sua residência em Azenhas do Mar, para o cemitério de Colares.

AGÊNCIA MELO

ARAÚJO BARROS
ADVOGADO
Mudou o seu escritório para a Rua do Bonjardim, 235 - 1.º
Telef. 26122 — PORTO

BREVES NOTÍCIAS DO DIA

Da Província

● O MINISTRO DA JUSTIÇA EM VIAGEM

O ministro da Justiça, que se encontra em visita de trabalho na Beira, esteve hoje na cidade da Guarda, onde chegou acompanhado do respectivo governador civil, procedente de Trancoso, depois de estudar, nesta vila, o problema das instalações dos serviços dependentes do seu Ministério.

● ALMOÇO DE MONÁRQUICOS

Informam-nos de Viseu que, para assinalar o 57.º aniversário do sr. D. Duarte Nuno de Bragança, a Junta Provincial da Beira Alta da Causa Monárquica promoveu hoje naquela cidade, um almoço de confraternização monárquica, que reuniu cerca de duzentos convivas, sob a presidência do sr. dr. José Baiolo Pacheco de Amorim, em representação do prof. dr. Guilherme Braga da Cruz, lugar-tenente do homenageado. Aos brindes, usaram da palavra os srs Henrique Queirós de Ataíde e drs. Joaquim de Brito Dias, Leal Ferreira, Henrique Barrilaro Ruas, Serra e Moura e Pacheco de Amorim.

● INAUGURADA A ADEGA COOPERATIVA DA MEALHADA

Comunicam da Mealhada que foi está tarde inaugurada a Adega Cooperativa daquela vila, importante melhoramento, há muito desejado pelos viticultores e pelos consumidores. Para assistir ao acto, foram convidados os secretários de Estado do Comércio e da Agricultura; deputados pelo círculo de Aveiro; presidentes da Corporação da Lavoura e da Junta de Colonização Interna, etc.

Do Ultramar

● O PRIMEIRO COMBOIO MOÇAMBIQUE-SUAZILÂNDIA

Dizem de Lourenço Marques que, pela primeira vez, um comboio de minérios fez a ligação completa da nova linha ferroviária Moçambique-Suazilândia, tendo-se realizado também a primeira experiência com a báscula gigante do cais de minérios de Matola

● MORREU A MAIS VELHA MULHER DE MOÇAMBIQUE

Um telegrama de Lourenço Marques informa que faleceu, em Matalana, com a idade aproximada de 120 anos, Kokuana Me-Matcobo, que era certamente a mais velha mulher de Moçambique. Conheceu Mouzinho de Albuquerque e os seus soldados, recordando várias vezes as lutas travadas, cujas descrições eram ouvidas com interesse pelas gentes das aldeias mais próximas.

Primeira visita de um chefe do Estado francês à América do Sul

(Continuação da 1.ª página)

neral de Gaulle «não é sòmente o presidente de um país amigo, a França, mas igualmente uma grande figura da História Contemporânea» — afirmou o dr. Consalvi.

A cidade de Caracas começou já a ser engalanada para receber de Gaulle, havendo nas principais artérias, milhares de bandeiras e grandes cartazes com as efígies dos presidentes Leoni e de Gaulle e legendas, em francês e em espanhol, saudando o chefe do Estado francês.

COMENTÁRIO DO «OBSERVER»

LONDRES, 20 — (F. P.) — Comentando a viagem do presidente de Gaulle, o jornal dominical independente «Observer» escreve:

«Convencido de que a América do Sul atingiu um ponto culminante da sua história, o general espera que a sua presença e o seu exemplo como campeão da independência nacional, anime aquele continente a apoiar a sua cruzada contra a dupla hegemomia da U. R. S. S. e dos Estados Unidos».

Um morto e um ferido em estado grave num aparatoso desastre de viação

CASTELO BRANCO 20. — Próximo desta localidade, num lugar denominado Curvas da Mangação, ocorreu, esta manhã um aparatoso acidente de viação, do qual há a lamentar um morto e um ferido em estado muito grave. O sinistro deve-se ao sono que se apoderou do motorista de uma camioneta de carga, o sr. Joaquim Francisco Alves, de 29 anos, casado, natural da freguesia do Ferro, concelho da Covilhã, que, vencido pela fadiga, deixou rolar, sem governo por um precipício o veículo que conduzia.

A seu lado, o ajudante sr. João Claro Gomes, de 24 anos, solteiro, residente na mesma localidade, dormia também, motivo por que não se apercebeu de que o pesado veículo saíra da estrada.

Transportados ao hospital desta cidade, receberam ali os primeiros socorros, tendo, no entanto, sucumbido, logo após a entrada, o motorista da camioneta que sofrera esmagamento do tórax e da face direita.

A G. N. R. de Vila Velha de Ródão tomou conta da ocorrência

A primeira «ouvinte» no Concílio é irmã de Jean Monnet

CIDADE DO VATICANO, 20 — (F. P.) — Maria Luísa Monnet, presidente do Movimento Social do Apostolado nos círculos sociais independentes, e irmã de Jean Monnet, um dos «pais» da Europa, é a primeira mulher a ser aceite como «ouvinte» no Concílio Vaticano II. Foi o próprio Paulo VI quem anunciou a nomeação, na alocução que pronunciou na missa dita em São Pedro, e a que assistiram diversos grupos de fiéis, incluindo os membros do Movimento dirigido por Maria Luísa Monnet.

Italiana perdoada 17 anos após ter morto um general aliado

ROMA, 20 — (F. P.) — Maria Pasquinelli, que em 10 de Fevereiro de 1947 assassinou o general inglês Winton, comandante das tropas aliadas, em Pola, no territorio então contestado pela Itália e pela Jugoslávia, foi amnistiada pelo presidente da Republica italiana.

Maria Pasquinelli, agora com 51 anos, encontrava-se a cumprir pena na penitenciária de Florença, de onde é natural. Durante a guerra, serviu na Cruz Vermelha. Terminado o conflito, foi nomeada professora de italiano em Split, na Jugoslávia

Moscovo receia um acordo entre Pequim e Washington

—segundo círculos diplomáticos

LONDRES, 20. — (ANI) — Cada vez mais preocupado com a atitude da China comunista, Kruchtchev pretende conferenciar com o presidente dos Estados Unidos, tão depressa se tenham realizado as eleições norte-americanas.

Nos círculos diplomáticos não se manifestam dúvidas quanto à «grave perturbação que se apoderou do Kremlin» relativamente à independência do Governo de Pequim e à sua política anti-soviética, que cada vez se acentua mais.

Afirma-se que Moscovo suspeita que os dirigentes da China comunista de procurarem restabelecer um acordo com os Estados Unidos, isolando a Rússia, diplomática e ideològicamente.

Afirma-se que os russos temem que os comunistas chineses se aproveitem das reuniões periódicas com os Estados Unidos, em Varsóvia, para conseguirem a desejada aproximação.

Já tiveram lugar 121 reuniões entre comunistas chineses e diplomatas norte-americanos e Moscovo parece acreditar que algo tem vindo a preparar-se nas reuniões mais recentes, dessa série a que a União Soviética não tem acesso.

Outro motivo das suspeitas soviéticas de uma reviravolta na política externa de Pequim é o facto do Governo da China ontinental ter procurado e conseguido contactos com o presidente de Gaulle, estar a tentar estreitar as suas relações com o Japão e ter estabelecido relações com a Republica Federal Alemã.

Identidade de pontos de vista entre a Rússia e a União Indiana

MOSCOVO, 20. — (F. P.). — A U. R. S. S. e a União Indiana calculam que a evacuação das tropas e o encerramento das bases estabelecidas em territórios estrangeiros poderiam efectuar-se por meio de acordos bilaterais, e os dois países dão importancia á conclusão desses acordos,—indica nomeadamente, o comunicado conjunto russo-indiano publicado ontem em Moscovo, no final das conversações que decorreram na capital soviética.

Por outro lado, os principais pontos do comunicado que a agência T. A. S. S., cita, são:

— Moscovo manifesta vivo interesse pela visita que Lal Bahadir Shastri, primeiro-ministro da Índia, deve efectuar proximamente á U. R. S. S., a convite dos dirigentes soviéticos.

— As conversações de Kruchtchev e Mikoyan com o presidente da republica indiana confirmaram a identidade de vistas dos dois países quanto a numerosos problemas internacionais.

— O desarmamento total, a solução pacífica do problema alemão, a liquidação das sequelas do regime colonial, exigem o esforço constante das nações, amantes da paz.

— Os dois países prosseguirão os esforços para aumentar os poderes da O. N. U. que desempenha um papel determinante na cooperação internacional.

— Os dois países desejam ver o problema do Sueste Asiático resolvido de acordo com o interesse dos respectivos povos.

— Moscovo e Nova Delhi apoiam totalmente a luta conduzida pelo povo cubano.

Incidente diplomático entre o Cambodja e os Estados Unidos

PNOM PENH, 20.—(F. P.) — A agência noticiosa Khmer, refere-se, esta noite, a um incidente diplomático que levou o príncipe Sihanak a adiar «sine die», a cerimónia da entrega oficial das credenciais do novo embaixador dos Estados Unidos no Cambodja, Kidder, e que, provàvelmente provocará a partida do encarregado de Negócios Estrangeiros norte-americano.

A 9 de Setembro — precisa a agência noticiosa do Cambodja — a quando da inauguração da fábrica de cimento de Chakreyting, construída com a colaboração chinesa, e à qual assistia o corpo diplomático, o príncipe Sihanak insurgiu-se vivamente contra a recente incursão sul-vietnamiana em Koh Rocar, que originou quatro feridos, do lado do Cambdja. Acusou, então, os Estados Unidos de apòiar o Governo de Saigão.

O encarregado de negócios norte-americano retirou-se e, no dia seguinte, enviou uma nota de protesto ao ministro dos Negócios Estrangeiros cambodjiano. Este respondeu, a 18 do corrente, afirmando que «vítima dos ataques sistemáticos» das Forças Aéreas vietnamianas, apoiadas pela presença efectiva de «conselheiros americanos» o povo khmer« estava habilitado a deplorar a complicidade do Governo dos Estados Unidos com o regime de Saigão». O ministro concluía, considerando inadmissível a nota de protesto dos E. U. A.

Soldados da O. N. U. apedrejados em Chipre por mulheres turcas

NICÓSIA, 20.—((F. P.) — Os «capacetes azuis» canadianos foram apedrejados por mulheres turcas, quando tentavam opor-se à construção de uma barricada ao longo da «linha verde», em Trakhonas, nos arredores de Nicósia.

Uma patrulha das Nações Unidas viu camiões com pedras e terra dirigirem-se para determinada rua e um veículo blindado seguiu imediatamente para o local. Um grupo de mulheres turcas ameaçaram os canadianos, que se retiraram, debaixo de uma chuva de pedras.

Os negros votarão contra Goldwater — diz Luther King

MADRID, 20. — (F. P.) — «Os negros norte-americanos votarão como um só homem, contra Barry Goldwater, nas próximas eleições presidenciais» — declarou o pastor Martin Luther King, ao passar por esta cidade, vindo de Roma.

Admissão ao Instituto Comercial de Lisboa

Para o próximo ano escolar, já estão inscritos para fazer ou exame de admissão ou a sua matricula 388 candidatos da alínea A, 111 da alínea B e 135 que são dispensados do exame.

Com os casos pendentes, exames a concluir nas respectivas escolas é natural que os numeros subam cerca de 100 por cento.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE—Em Portugal continental, o céu estava em geral muito nublado, e assinalavam-se trovoadas em alguns locais do interior O vento era fraco e predominante de Leste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 33º,8; mínima: Montalegre, 13º.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Faro, 24º; Funchal, 22º; Lisboa, 24º; Penhas Douradas, 17º; e Porto, 19º.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 22º,5; na água do mar, 19º.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 30º,7; mínima, 21º,4. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 22º,6; mínima, 16º.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Tempo instável. Céu geralmente muito nublado, trovoadas e aguaceiros.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 27* *Ocaso ás 19 e 36*

FASES DA LUA

Amanhã — Dia 28 — Dia 5 — Dia 13

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 20 — Às 3 e 16 (3,77 m); 15 e 26 (4,02 m). Dia 21 — Às 3 e 48 (3,95 m); 15 e 58 (4,17 m). Dia 22 — Às 4 e 20 (4,07 m); 16 e 32 (4,26 m).

BAIXA-MAR — Dia 20 — Às 8 e 46 (1,18 m); 21 e 08 (0,99 m). Dia 21 — Às 9 e 21 (0,99 m); 21 e 42 (0,83 m). Dia 22 — Às 9 e 59 (0,85 m); 22 e 20 (0,75 m).

Começam amanhã importantes manobras da N. A. T. O. no Oceano Atlântico

WASHINGTON, 20 — (R.) — Começam amanhã no Atlantico, ao largo das costas da Europa, as maiores manobras navais da N. A. T. O. nos ultimos quatro anos.

Marinhas de sete países — Grã-Bretanha, Bélgica, Dinamarca, Holanda, França, Noruega e Estados Unidos — participarão nas manobras, que terão por tema as primeiras grandes experiências com comboios de navios mercantes efectuadas desde a segunda guerra mundial.

O almirante Reynold Hogle, chefe do Estado-Maior do Comando Aliado do Atlantico, disse hoje que as manobras, que se prolongarão até ao dia 2 do próximo mês, envolverão cerca de 125 barcos, 170 aviões e 80 mil oficiais e marinheiros.

Agressão à navalhada

ÉVORA, 20 — Na freguesia de São Pedro da Gafanhoeira, próximo desta cidade, e segundo se juga, devido a enbriaguez o trabalhador rural José Inácio Pavia agrediu á navalhada o jornaleiro José Bernardino Pereira Pedreirinho, de 32 anos, casado, natural e residente naquela freguesia.

O agredido deu entrada no Hospital da Misericórdia desta cidade, com graves ferimentos na região abdominal.

O MUSEU DE ÍLHAVO VAI TER INSTALAÇÕES CONDIGNAS

ÍLHAVO, 20— A convite do presidente do Município, dr. José Cândido Vaz, reuniu-se, no salão Nobre da Camara, a direcção do Grupo de Amigos do Museu, a fim de serem tratados assuntos que se prendem com a construção do novo edifício para o Museu Marítimo. O presidente da Camara apresentou aos presentes o projecto definitivo, da autoria do arquitecto Samuel Quininha, dando uma completa explicação desse magnífico trabalho e expondo o seu modo de ver pessoal de como deveria agir a direcção do Grupo de Amigos, para se levar a efeito essa obra.

O novo edifício deverá ser construído nos terrenos anexos ao Quartel dos Bombeiros, incluindo o espaço ocupado pelas antigas oficinas da Camara, agora instaladas junto ao novo edifício escolar de Cimo de Vila.

Usaram da palavra os srs. Américo Teles, Guilhermino Ramalheira e José Pereira Teles, tendo sido resolvido convocar os Amigos do Museu para uma reunião na Camara, no dia 5 de Outubro, pelas 21 horas, e constituir uma comissão de honra para o início de uma campanha no sentido de se conseguirem donativos para que se possa dar começo ás obras. Prometeu o presidente da Camara todo o apoio possível á realização desse importante empreendimento — a maior aspiração do povo de Ílhavo.

O rescaldo do incêndio na fábrica de cortiça

(Continuação da 1.ª página)

gerente de uma das fábricas da Mundet, as causas do fogo ainda não estão devidamente averiguadas, mas parece confirmar-se a combustão expontânea.

Via-se a fumarada a quinze quilómetros de distância

A uma distância de 15 quilómetros era perfeitamente visível a coluna de fumo que se erguia do edifício em chamas. Este facto provocou justificado alarme entre a população daquelas regiões.

Os prejuizos, cobertos pelo seguro, são muito avultados.

DESPORTOS

ONTEM À NOITE, EM ALVALADE

SPORTING, 1
MARINHENSE, 2

A justiça do triunfo marinhense constitui a maior surpresa

O inesperado aconteceu. O Sporting, defrontando ontem à noite, em Alvalade, o Marinhense, em jogo a contar para a 2.ª mão da Taça de Portugal, foi vencido por 2-1.

Não chegou a perigar, sequer a manutenção da equipa «leonina» na prova pois a margem de 4 tentos alcançada na Marinha Grande era poderosa, mas os seus adeptos não gostaram e assobiaram muitos dos desacertos que se verificaram ao longo da partida.

A vitória dos jogadores da Marinha Grande foi merecida.

O Sporting, que ontem equipou de verde, podia ter inaugurado o marcador aos 3 e aos 12 minutos, mas, nas duas vezes, o extremo Morais Alves falhou, no momento culminante, especialmente no que se refere ao centro de Figueiredo, que daria um golo espectacular.

A pouco mais se resumiu a superioridade de manobra por parte dos «leões», que, a partir dos 20 minutos passaram por alguns sobressaltos, motivados pelos perigosos contra-ataques do Marinhense, onde o negro Nartanga se distinguia pela vivacidade e jogo desconcertante. O golo marinhense esteve por mais de uma vez à vista (até o próprio Carvalho chegou a ser driblado), mas a pontaria errada prevaleceu.

Ainda no primeiro minuto do reatamento, o Sporting colocou-se em vencedor, por intermédio de Ferreira Pinto.

O tento pareceu dar alento aos lisboetas que tiveram então jogadas bem ordenadas. Foi, porém, sol de pouca dura. Os visitantes continuaram a lutar sem desfalecimentos e acabaram por conseguir o empate, aliás merecido. O golo foi apontado por Carapinha (?), aos 18 miuntos, com um poderoso remate, desferido do limite da grande área, após um precioso trabalho de Nartanga.

Três minutos depois o Marinhense fez 2-1, por Marciano, na transformação de uma grande penalidade a castigar falta de Lino sobre Carapinha.

Os «leões» ficaram reduzidos a dez elementos, pois o defesa direito foi expulso, passando o seu posto a ser ocupado por Mendes.

Ainda havia largo espaço de tempo para jogar, mas a verdade é que a esperada reacção «leonina» não chegou a verificar-se. O Marinhense continuou a apoquentar a desarticulada defesa sportinguista e em determinada altura chegou até a tentar (sem o conseguir inteiramente) a retenção da bola, a dar a sugestão de que se considerava senhor da situação.

Foi demasiado descolorida a exibição da equipa «leonina», como se depreende. Primeiro, por falta de inspiração geral entre os avançados; depois, por deficiências do próprio sector defensivo, onde, de Lino a Pedro Gomes, se acumularam eros de vária ordem. A permeabilidade do compartimento (um contraste perfeito em relação à época passada) deve, por certo, ter causado preocupações a Jean Luciano.

No que se refere ao ataque, faltou-lhe jogo envolvente de extremos que jogassem como tal. Em certos trechos da primeira parte, ainda se verificaram alguns lances bem concebidos de Morais Alves, mas que o jovem jogador acabava invariàvelmente por não concluir da forma indicada.

Para cúmulo, o público da «casa», em vez de amparar a equipa, ontem em noite de franco desacerto, passou os noventa minutos a assobiar os seus jogadores. Sem proveito para ninguém, como se calcula.

Os esforçados marinhenses sairam do relvado com muitos motivos para sentirem satisfação. O melhor prémio à sua vitória deve ter sido, estamos em crer, a salva de palmas com que foram despedidos pelos adeptos «leoninos».

O maior mérito dos rapazes da Marinha Grande foi a sua visível intenção de «discutir» o resultado com um adversário, inegàvelmente mais poderoso. Para isso, nunca recorreu a uma concentração de jogadores, na sua área. A não ser, evidetemente, qaundo os opositores a isso o forçavam.

O melhor elemento do «team» foi Nartanga, bem secundado por Carapinha e Neto.

O processo de jogo, desconcertante, por pouco clássico, do n.º 9 do Marinhense, esteve na origem do desassossego permanente dos defensores de Alvalade — que a todos ele incomodou.

De resto, toda a equipa se bateu com redobrado entusiasmo, sem nunca perder o norte, mesmo a seguir ao golo em que Franklim colaborou claramente.

Da actuação do árbitro apenas diremos que estranhámos a expulsão de Lino. O lance sendo de «penalty» não era de expulsão. Teria havido qualquer falta de respeito pelo juiz da partida?

JUSTINO CORREIA

☆

SPORTING — Carvalho; Lino e Pedro Gomes; Mendes, Alexandre Baptista e José Carlos; Serra, Osvaldo, Figueiredo, Ferreira Pinto e Morais Alves.

MARINHENSE — Franklim; Cardoso e Moisés; Marciano, Zeca e Pinto; Armando, Neto, Nartanga, Garcia e Carapinha.

Árbitro: Samuel Abreu, de Santarém.

Um lance do encontro Sporting-Marinhense, ontem disputado em Alvalade

João Silva (Combatentes)

PUGILISMO revelação na sessão de Almada

No boxe tal como no futebol existem, também, os «grandes» e os «pequenos». E, como no caso da bola, a atenção dos dirigentes vai toda para os «grandes» não se dando a mínima importancia aos «pequenos».

Se há uma sessão de um «grande» lá estão o presidente da F. P. B. e todos os membros da Comissão do Pugilismo Amador. Na sessão de ontem, realizada em Almada, como se tratava de uma jornada de propaganda e expansão da modalidade (obrigação estatutária da Federação) mas executada pelos clubes... «pequenos», nem um dos dirigentes apareceu. Soberana prova de interesse pelo pugilismo e demonstração perfeita da consciência das suas obrigações!

A sessão comportou sete combates dos quais o melhor foi o de João Silva (Os Combatentes) contra Manuel Carvalho (Cova da Piedade). As restantes lutas tiveram bom nível de combatividade e emoção, produzindo espectáculo que agradou ao numeroso publico.

No ultimo combate, Vítor Marques (Os Combatentes), atingido com um poderoso «gancho» ao coração, só passados alguns segundos caiu. Pareceu-nos, dada a maneira como a queda se processou, que este pugilista deverá ser cuidadosamente observado, pois não se nos afigura normal a sua reacção ao golpe, que foi forte, mas não excessivamente.

Os combates tiveram os seguintes resultados:

1.º, António Marques (Ginásio do Sul) venceu Aires da Eira (Os Combatentes) por abandono ao 2.º assalto; 2.º, Carlos Tavares (Ginásio do Sul) e João Brandão (Os Combatentes) fizeram «nulo»; 3.º, Orlando Soares (Cova Piedade) venceu aos pontos Carlos Alberto (Os Combatentes) por larga margem; 4.º, Luís Ledo (Cova Piedade) ganhou, folgadamente, por pontos a Mário Oliveira (Ginásio do Sul), que foi lançado á lona no segundo assalto; 5.º, João Silva (Os Combatentes) venceu aos pontos, após boa exibição, o veterano Manuel Carvalho (Cova da Piedade); 6.º, Samuel Constantino (Ginásio do Sul) e Justino Pereira (Os Combatentes) fizeram «nulo»; 7.º, Aníbal Rodrigues (Cova da Piedade) venceu Vítor Marques (Os Combatentes) por inferioridade física no primeiro assalto.

Em virtude de apenas ter aparecido um árbitro, António Fontes (uma dedicação á modalidade), os combates foram todos dirigidos por ele. As decisões foram boas, á excepção da do combate Carlos Tavares-Jorge Brandão, que o primeiro venceu nítidamente.

No sábado, efectua-se uma sessão, na Cova da Piedade, estando, por isso, de parabéns os adeptos do pugilismo da Outra Banda.

SWING

TÉNIS

O encontro Lisbon-Belenenses cotntra o California

Nos «courts» do Lisbon Sport Club, em Belas, começou, ontem, um torneio de ténis, em que participam a equipa americana do California Tennis Club e um misto do Belenenses e do Lisbon.

Os resultados foram os seguintes:

Singulares (homens) — Rurac (California) venceu Tait (Lisbon), por 6-4 e 6-3; Boaventura (Belenenses) venceu Cirsch (California), por 4-6, 6-2 e 6-3.

Pares-mistos — Miss Wilson (Lisbon)-Rebordão (Belenenses) venceu mrs. e miss Gulling (California), por 6-4 e 6-4; Rurac-miss Gulling (California) venceu a sr.ª P. Santos-Apletton Figueira (Belenenses), por 7-5 e 6-3.

Pares-homens — Henrique Brandão-Tait (Lisbon) venceu mrs. Circsh-Gulling (California), por 6-0 e 6-2.

O Belenenses ganhou na Costa da Caparica

Ontem á noite efectuou-se na Costa da Caparica um desafio de futebol entre um grupo misto do Belenenses e a equipa do G. D. dos Pescadores da oCsta da Caparica, tendo a vitória pertencido aos lisboetas por 2-0.

O Belenenses ganhou, assim, a Taça «Camara Municipal de Almada».

A primeira jornada do decatlo nacional

Nas pistas do Estádio Alvalade, começaram ontem a disputar-se as provas do decatlo nacional organizado pela Federação Portuguesa de Atletismo.

Concorreram quatro atletas, os quais ficaram com a seguinte pontuação, no final da jornada: 1.º, Tadeu de Freitas (Sporting), 2870 pontos; 2.º, Neves da Silva (Sporting), 2742; 3.º, Abílio Cristóvão (Ac. Santarém), 2615; 4.º, Santinho das Neves (Sporting), 2178.

Em cada uma das cinco provas disputadas, as melhores marcas foram as seguintes:

100 metros — Neves da Silva, 11,4 s. *Comprimento* — Tadeu de Freitas, 6,47 metros. *Peso* — Santinho das Neves, 10,48 metros. *Altura* — Tadeu de Freitas e Abílio Cristóvão, 1,50 metros. *400 metros, planos* — Santinho das Neves, 51,3 s.

Nas duas provas extras realizadas, verificaram-se os seguintes resultados:

200 metros barreiras — 1.º, Costa Martins (F. C. Porto), 27 s (novo «record» do Norte); 2.º, Luís Xavier (Sporting), 27,3 s.

100 jardas — 1.º, Carvalho Santos (Sporting), 10,4 s; 2.º, Luís Xavier, 10,7 s; 3.º, Costa Martins, 10,9 s.

A PROIBIÇÃO DA CAÇA

contribui para a expansão da mixomatose

SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS, 20. — Foi com grande surpresa que os caçadores e proprietários desta freguesia tiveram conhecimento, por edital afixado, de que a Comissão Venatória do Sul determinou a proibição da caça a todas as espécies indígenas, durante a próxima época venatória.

Essa medida deve-se ao facto de os proprietários se queixarem de que a caça lhes causa grandes prejuízos, com a devastação das sementeiras; por outro lado, os caçadores não encontram razão para que tivesse sido tomada tal resolução e queixam-se porque nem eles, nem os proprietários, foram consultados, o que não parece lógico, pois que deviam ter sido convidados a assistir a qualquer reunião sobre o assunto.

A injustificar a proibição, está o facto de a doença dos coelhos estar a desenvolver-se grandemente, pois que se tem verificado maior mortandade pela mixomatose, o que, parecendo á primeira vista ser motivo de tal determinação, não o é, pois, assim, muito mais se verificará o contágio, que se se eliminasse maior quantidade, mais se evitaria o aumento da doença e, por outro lado aproveitar-se-iam aqueles que ainda não estão contagiados.

Sendo grande a abundancia de caça nesta zona, menos se justifica tal determinação.

SURDOS-MUDOS

simpatizantes do Benfica, Sporting e Atlético, disputam três desafios de futebol

Integrado nas festas comemorativas do VI aniversário da Associação Portuguesa de Surdos, está a desenrolar-se, a partir das 15 horas, no campo do Palmense, um torneio de futebol entre três equipas de surdos-mudos, simpatizantes dos clubes Benfica, Sporting e Atlético, sendo igualmente surdos os árbitros, fiscais de linha e monitores das equipas.

Na quinta-feira, pelas 21 e 30, efectua-se na sede daquela colectividade, a projecção de telefotos de Cabo Verde, cedidas pelo sr. tenente Carvalho da Silva.

HÓQUEI EM PATINS

O Ferroviário venceu o torneio de abertura de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 20 — (L.) — O Clube Ferroviário venceu o torneio de abertura de hóquei em patins, derrotando na final, o Sporting, por 5-1. Na equipa dos «leões» alinharam, pela primeira vez, os dois campeões do Mundo da modalidade: Bouçós e Velasco.

1020 contos para cada prémio do Totobola

Para o concurso do Totobola de hoje, entraram 508 830 bilhetes, representando 2 957 000 apostas. Estes numeros significam 4 435 500$00 de receita global, o que dá um montante de 2 040 000$00 para prémios. Portanto, o valor de cada prémio é de 1 020 000$00.

O concurso da próxima semana compreende os seguintes desafios: S. L. Olivais-Casa Pia, Vitória L.-Sacavenense, Amadora-Vila-franquense, Ovar-Paços de Brandão, Fafe-Gil Vicente, Paio Pires-Sesimbra, Juventude de Huilana-A. S. A. (Espanha), Corunha-Barcelona (Espanha), A. Bilbau-Valência (Espanha), Las Palmas-A. Madrid (Espanha), Múrcia-Bétis (Espanha); Génova-Bolonha (Itália) e Torino-Atalanta (Itália).

Diário de Lisbôa

PUBLICA DURANTE A SEMANA OS SEGUINTES SUPLEMENTOS E PÁGINAS ESPECIAIS

2.ª FEIRA: «Suplemento Desportivo»

3.ª FEIRA: «Êxito» e «Juvenil»

4.ª FEIRA: «Da mulher e da criança»

5.ª FEIRA: «Vida literária»

6.ª FEIRA: «Automobilismo» e «Vida económica»

SÁBADO: «Magazine»

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELECTRICOS

O vencedor da primeira guerra mundial

teve a visão profética do segundo grande conflito

George Clemenceau teve na primeira Grande Guerra papel semelhante ao que Winston Churchill desempenhou na segunda conflagração mundial. Francês até á medula, quando, finda a guerra com a vitória dos aliados, ele ergueu a sua voz austera em Versalhes, para dizer aos inimigos vencidos: — «Soou a hora do terrível ajuste de contas!» — E os seus compatriotas passaram a chamar-lhe e com justiça «pére-la-victoire».

Terminadas as batalhas, Clemenceau, o indomável lutador, não deixou de pensar no que seria uma nova guerra desencadeada pela Alemanha — o que sucedeu quando ele já não existia.

Dez anos depois da vitória francesa, ele escrevia num livro que se tornou célebre:

«Por muito que isso nos desgoste, não será a Sociedade das Nações, aglomerado subtil de Parlamentos planetários, que decidirá da Paz nos tempos futuros».

Estas palavras, escritas em 1929, foram proféticas. O que diria Clemenceau se hoje contemplasse com o seu penetrante espírito, a moderna O. N. U., aglomerado, não de parlamentos planetários como a extinta Sociedade das Nações, mas de vários países sem tradição?

Ele continuava a sentenciar: — «No dia em que a Alemanha se negar ao pagamento da sua dívida de guerra, não teremos outro recurso senão o de protestar junto da Sociedade das Nações e outros organismos que, como temos visto nestes ultimos anos, só têm tido um fim: fazer esquecer que foi a França quem ganhou a guerra».

Tudo isto continuou a suceder matemáticamente

*

Espantava a clarividência deste formidável político francês! E judiciosamente ele observava: — «É preciso não desconhecer que na Alemanha, todos os jovens que frequentam ginásios, liceus e faculdades, são educados por professores nacionalistas que não se cansam de lhes recordar a *Deustchand uber alles*. Está aí o verdadeira perigo da paz. Daqui a alguns anos, serão esses jovens de hoje a dirigir os destinos da Alemanha. Não teremos o direito a temer que a massa alemã, fiel aos impulsos do seu espírito, se deixe arrastar como em 1914 para uma guerra fresca e alegre?».

Adolfo Hitler apareceu no tablado europeu a dar razão aos receios do «Tigre». Foi o chefe nazi quem insuflou entusiasmo aos derrotados de 1918 para tentarem uma desforra espectacular do malogro da primeira conflagração.

Depois, uma acertada censura aos dirigentes militares do seu país: — «Os Estados-Maiores trabalham, mas trabalham só em táctica. Quanto a estratégia, quer dizer ao estudo da guerra de massas, da guerra do século vinte, continua tão proscrita como antes da guerra de 1914. A respeito de aviação, foram precisos dez anos para se criar esse ditoso Ministério do Ar».

Clemenceau, mostra-se apreensivo quando diz aos seus compatriotas: — Podemos perguntar se, no caso de uma nova agressão, encontrariamos o povo francês com a mesma força moral de que deu provas em 1914. De há dez anos para cá, os governantes só o têm cloroformizado. Não digo que não surja, no ultimo momento, aquele rasgo de valor que ás vezes aparece, mas é sempre muito perigoso alguém querer salvar-se estando já á beira do abismo. Uma paz verdadeira com vizinhos como os alemães, só pode conseguir-se á força de grandes sacrifícios. Ser forte é o que é preciso. E só a Alemanha se mantém fiel a essa divisa».

CLEMENCEAU

*

Finalmente, o homem prestigioso que, como ministro da guerra levou a França á vitória, dá a sua ultima profecia quando diz:

— «Em 1928, a França gastou seis milhões em preparativos militares. A Alemanha gastou oito. A Alemanha não pára de se armar e a França não pára de se desarmar. Qual será o resultado? A França pagará muito caro este desleixo!».

Prova-se pelo que aconteceu dez anos depois, que Clemenceau não foi ouvido.

Para finalizar esta recordação com um episódio pitoresco, recordaremos que, um dia, por causa de uma confusão de nomes, já a guerra acabara, um jornal belga, que o político francês assinava, noticiou a sua morte. Clemenceau, achando graça á coisa, escreveu para o jornal a seguinte carta:

— «Senhor director. Li hoje no periódico que V. tão brilhantemente dirige a notícia da minha morte. Como o seu jornal está geralmente bem informado, tenho de concluir que essa notícia deve ser verdadeira. Por isso, peço-lhe o favor de anular a minha assinatura do seu diário, visto que agora já nenhuma utilidade tem para mim».

L. R.

Festas e romarias

Em Espinho

ESPINHO, 20. — Começaram hoje, com alvorada, por quatro bandas de musica, as festas em honra de Nossa Senhora da Ajuda e comemorativas do 65.º aniversário deste concelho. Houve missa, procissão e bênção do mar e arraial, com iluminações, que terminarão com fogo de artifício.

Amanhã, data da fundação do concelho, haverá: ás 9 e 30, hasteamento da bandeira na Camara Municipal, com desfile dos bombeiros, das bandas de musica e de diversos organismos; depois concertos e inauguração da «Feira das cebolas».

Durante a semana, e até ao dia 28, haverá as festas da vila, com concertos musicais, festivais folclóricos e fogos de artifício.

Em Ponte de Lima

Ponte de Lima, 20. — O segundo dia das «Feiras novas», festas concelhias, incluiu: a «Feira das trocas»; concertos; uma prova de perícia em condução de tractores agrícolas; e um festival hípico. A' noite, haverá um festival folclórico, arraial minhoto, »fogo do meio», iluminações e fogo de artifício.

No programa de amanhã, ultimo dia dos festejos, haverá: ás 9, concertos; ás 10, missa na igreja matriz; ás 17, procissão; e á noite, iluminações, concerto e fogo de artifício.

No Sardoal

SARDOAL, 20. — Terminam hoje os tradicionais festejos em benefício do Hospital da Misericórdia desta vila.

Ás 20 horas, abrem todos os divertimentos, sendo o baile abrilhantado pelo Conjunto Sem Nome, do Tramagal. Far-se-á o apuramento das primeiras classificadas no concurso do «Avental de Chita», sendo entregues diplomas de prata.

Reclamações locais

Um templo inacessível

VILA NOVA DE PAIVA,, 20. — O famoso templo de Nossa Senhora da Lapa, na serra que lhe dá o nome, encontra-se isolado de toda uma boa corda de povos a Poente e a Sul, já que a «estrada» de acesso continua no mais deplorável estado. E' o pior cartaz da Beira Alta, pois inumeros peregrinos, muitos de longe e até estrangeiros, não podem meter os carros no ramal do Senhor dos Aflitos. O turista que ali chegue, deita as mãos á cabeça; e, se quer alcançar o santuário, não tem remédio senão retroceder e meter pelo Sátão e Aguiar da Beira, ou pelo Granjal, o que representa uma volta sete a dez vezes maior!

Não haverá um devoto nas altas esferas que deseje patrocinar esta causa? São sete quilómetros apenas, a reparar.

PROPAGANDA DE MACAU

A «PAA» elaborou e distribuí, em todo o Mundo, uma longa circular de propaganda da província de Macau, abrangendo os vários aspectos daquele território português do Oriente. Anota a circular que Macau está a receber, actualmente, um enorme afluxo de turistas, provenientes de Hong Kong, a bordo de barcos que fazem o percurso em 75 minutos. Cada um desses barcos transporta 72 passageiros, que pagam, cada um, 1 dólar e 75 cêntimos, nos dias de semana, e 3,50 dólares, nos fins de semana e nos dias feriados.

Diz o folheto da «PAA» que, este Verão, um luxuoso barco, o «Macau», com capacidade para 1000 passageiros, fará o percurso de Hong Kong-Macau, em duas horas. As ligações de Hong Kong para Tóquio são feitas pelos jactos da «PAA», que escalam ainda Manila e Banguecoque.

Largamente documentado, o folheto descreve os motivos de maior interesse de Macau, desde os hotéis ao Casino, etc., ás igrejas, aos mosteiros e aos conventos.

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Tel. 326550
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)

no comando do progresso!

molygrafite*

*Óleo para motores a gasolina
da série
SACOR MOLYGRAFITE,
a única constituída
por uma linha de produto
prontos para utilização
já com lubrificantes
sólidos incorporados
(grafite e
bissulfureto de molibdénio)
— que significa
para si
e para o seu carro...

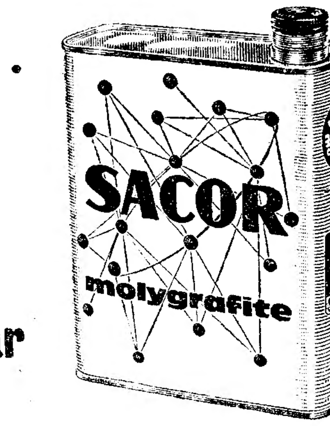
MARCA

...eficiência
suavidade
segurança

não é um óleo qualquer, mas que qualquer pode usar

CIDLA
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

M3



DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS
CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Com encenação de Fernando Amado colaboração plástica de Vítor André e musical de Sande Freire, a Casa da Comédia vai apresentar uma serie de espectáculos com autos de Gil Vicente e duas peças de autores contemporâneos.*

  Apresentará, ainda, um recital poético, que inclui obras que vão da época Provençal ao Romantismo.
- *Na fase final do concurso de Arte Dramática das Colectividades de Cultura e Recreio, que decorrerá no Trindade de 1 a 10 de Outubro, serão representadas oito peças de autores nacionais e estrangeiros.*
- *No Teatro da Estufa Fria está em ensaios de apuramento a comédia «O Amigo de Peniche», com a qual termina a temporada oferecida pela C. M. L. à população da capital.*
- *Após o último espectáculo os elementos do Teatro Popular de Lisboa gozarão um curto período de férias partindo depois, sem aquele nome e sob a direcção de Augusto de Figueiredo, para uma «tournée» às ilhas adjacentes.*
- *O actor Vasco de Lima Couto publicará em breve um livro de versos no qual se inclui grande quantidade de obras incluídas em repertórios de declamação.*

NO IMPÉRIO

Análise do homem em «Mundo Cão n.º 2»

A luta para o Homem se civilizar é tremenda. Todos os dias, o Progresso e a Ciência nos dão algo de novo. O quotidiano, porém, proporciona atitudes, gestos e incoerências que, de repente, se nos revelam selvagens e primitivos. Jacopetti, no «Mundo Cão n.º 1», já nos tinha dado os aspectos quer sórdidos, quer insólitos do mundo de hoje.

Do comentário do filme que se apresenta agora no Império, tiramos o seguinte texto: — o que nos dá bem a ideia das intenções do autor de «Mundo Cão n.º 2» — «Aqui reinicia a aventura que de novo, nos oferece a ocasião, quer por terra, quer por mar, de ficar, quando é caso, entre os animais e o nosso nariz». «De procurar coisas desconcertantes e misteriosas, cruas, absurdas, cómicas e estranhas, espalhadas por este mundo cão».

«É preciso ter coragem para gritar muito forte que as coisas vão muito mal!».

Precedem «Mundo Cão n.º 2» três notáveis curtas-metragens, de extraordinária contextura que se integram no ambito geral do pragrama.

NO MONUMENTAL

Êxito excepcional de «Férias em Lisboa»

Não há duvida de que «Férias em Lisboa» conquistou definitivamente o publico da capital, o turista desejoso, não só de bom tempo, mas de bons espectáculos e os milhares e milhares de pessoas que diáriamente se deslocam á capital.

Vasco Morgado pode orgulhar-se de ter apresentado um programa completo e de ter dotado a nossa linda capital com um espectáculo ao nível de uma Europa sempre actual e desenvolvida.

O «Ballet de Alfredo Alaria», Tristão da Silva, Henriqueta Maya, Badaró, Saudade dos Santos Nicholson, Manuela Maria, o Conjunto Sem Nome, Dora Leal, Lia Gama e Maria Delfina, formam um excelente naipe, cujas actuações encantam e conquistam a assistência que se entusiasma com um espectáculo de nível superior.

Todas as noites há duas sessões, ás 21 e ás 23 horas, num ambiente de ar refrigerado, o ideal para a canícula que tem pairado sobre Lisboa.

NO AVENIDA

«A Idiota» continua a entusiasmar o público

Eis um dos espectáculos que se podem intitular, sem qualquer receio, de um dos maiores êxitos de todos os tempos. Desta afirmação, que a princípio pode julgar-se exagerada o publico será o juiz e para melhor confirmação, examine-se o brilhantismo das interpretações ao longo de dez meses de apresentação.

Laura Alves é o expoente interpretativo de «A Idiota». Artista de grande talento, estabelecendo um paralelo com as mais afamadas co-

(Continua na 13.ª página)

«O Triangulo Dourado»

Produzido pela «Pan American», foi agora apresentado o filme «O Triangulo Dourado», que recolheu reliquias de uma antiga civilização que desapareceu misteriosamente. Trata-se da velha civilização Maya, que poderá agora ser vista, através das «Asas para a terra dos Mayas», do México até á Guatemala e Mérida, na península de Yucatan.

A partir de agora, os apaixonados da arqueologia, terão oportunidade, graças aos jactos da PAA, que servem Mérida, de observar os restos de uma das mais impressionantes civilizações antigas. Os voos de Miami (em ligação com Portugal), servem também o México e a Guatemala, via Mérida, com os jactos da PAA. O filme «Triangulo Dourado», foi distribuído já, tendo sido produzido em 16 milimetros, a cores, e com som. Tem a duração de 25 minutos.

Actualidades mundiais

★ Panorama londrino na nova época teatral

LONDRES, 20. — (A. N. I.) — Com a aproximação do Outono, os teatros de Londres começaram a revelar os seus programas. Um deles anuncia «Uma Canção de Primavera» e logo a seguir «O Verão Que Não Venha»

★ Descoberta de uma partitura de Chopin

VARSÓVIA, 20. — (A. N. I.) — Embora incompleta, a partitura das «Variações em Ré Maior para Piano a Quatro Mãos», de Chopin, escrita em 1826, acaba de ser descoberta em Cracóvia.

O manuscrito, muito danificado e ao qual faltam duas páginas, está agora a ser restaurado na Biblioteca Municipal daquela cidade.

★ Nova edição do Festival de Messina

MESSINA (Itália), 20 — (A. N. I.) — A terceira edição do Festival Nacional de Cinematografia de 8-16 m/m realiza-se nesta cidade, de 20 a 24 deste mês

O juri será composto por personalidades do mundo jornalístico e cinematográfico.

★ Reaparição de Jean Vilar como actor e encenador

PARIS, 20. — (A. N. I.) — Consta que Jean Vilar reaparecerá, simultaneamente, na próxima temporada teatral, como actor e como encenador, no Teatro do Ateneu, com a peça que sucederá a «O Vigário» e da qual, por enquanto, se sabe apenas ser de um autor francês.

★ Filme inglês rodado em Espanha

ALMEIRIA (Espanha), 20—(A. N. I.) — Iniciou-se a rodagem da película inglesa «O Cerco», dirigida por Robert Tames.

Deverá demorar dois meses a realizar este filme, cujos exteriores decorrem em Almeria e noutras localidades da província, tais como Cabo da Gata, Tabernas e Gergal.

O novo «show» do Casino Estoril

Elegante, sedutora, de uma simpatia irresistível, a cantora inglesa Sheila Souther é a nova atracção do espectáculo que, presentemente, se exibe no Casino Estoril, em cujo cartaz se mantém o excelente conjunto de Leon Grieg, com June Hazel, Robert Kapikian e o famoso Ballet Mondial.

Fazendo alarde de uma bonita e bem trabalhada voz, Sheila brinda o publico com um punhado de canções, ora romanticas, ora alegres, em que põe á prova as suas apreciaveis qualidades vocais e histriónicas, pois não se limita a cantar, sublinhando com gestos e expressões o sentido dos poemas. Todos os numeros que apresentou mereceram, da assistência, fartos aplausos, nomeadamente um bem humorado e intencional «strep-tease» de palavras e um autêntico poema ao amor maternal — dois temas tão diversos, mas que Sheila domina com o mesmo á-vontade, numa demonstração inegável das suas qualidades artísticas.

Quanto a Leon Grieg, oferece-nos agora uma nova série de bailados, todos eles segundo o estilo coreográfico que o tornou célebre no mundo do espectáculo. Com a colaboração da sua pequena companhia, o extraordinário bailarino enche a pista do Casino Estoril de cor e ritmo, numa apoteose estonteante. O publico que já o conhece continua a aplaudi-lo e os que o vêem pela primeira vez vão engrossar o já grande numero dos seus admiradores.

O actual «show» do Casino tem ainda além de Bailados Portugueses, um outro novo motivo de atracção: o célebre Brunetto, que veio directamente dos palcos de Las Vegas, onde, como cá vai certamente acontecer, contou por êxitos as suas exibições. Jovem ainda, Brunetto afirma-se já um artista consagrado, dominando perfeitamente a arte de malabarismo e ampliando-a com um notável sentido de excêntrico musical num numero diferente dos que é hábito ver em programas de «music-hall».

Estes mesmos artistas exibem-se também, todas as noites, no «Terraço das Estrelas», do Hotel Embaixador.

O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...

VILARINHO & SOBRINHO, L.DA

JANELAS VERDES

LISBOA

TROQUE

os seus moveis usados por modernos ou de qualquer estilo. Grande variedade em exposição. Fabricamos e restauramos. Facilidades de pagamento. ARMAZÉNS DE MÓVEIS JORGE, Av. Almirante Reis, 35. Tel. 832161 (Quase em frente da igreja dos Anjos).

CURSOS PRÁTICOS DE COMÉRCIO

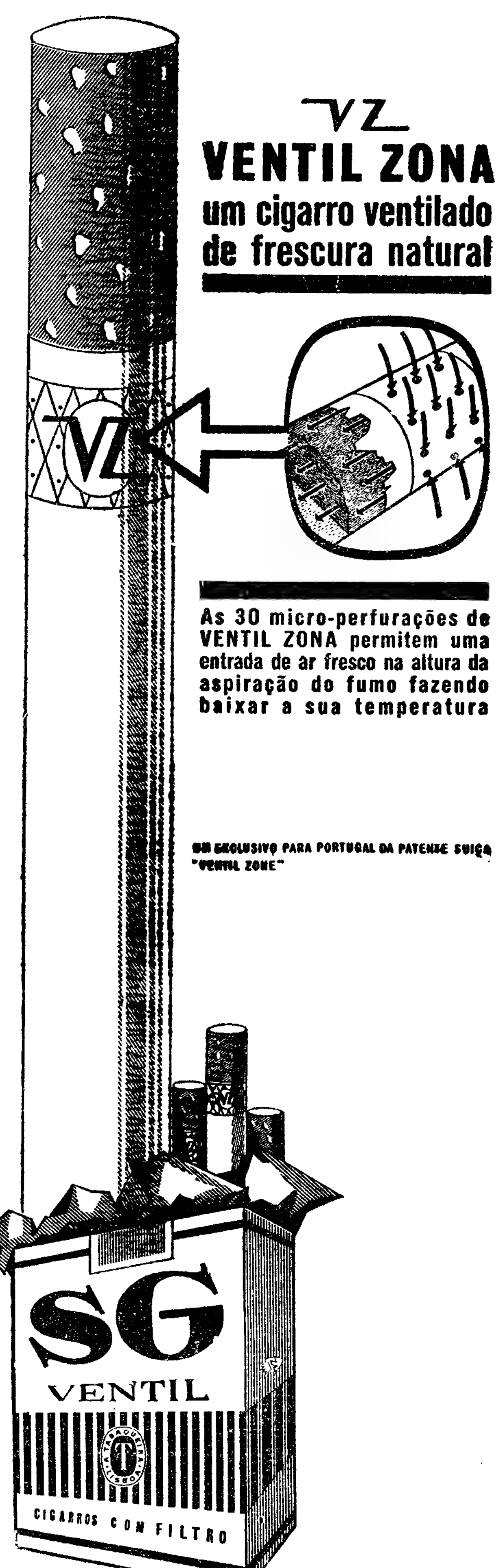
DACTILOGRAFIA — ESTENOGRAFIA — LINGUAS

PROFESSORES ESPECIALIZADOS

EXTERNATO FEMININO ANTERO DE QUENTAL

L. VITORINO DAMASIO, 5-1.º (A SANTOS) Telef. 660895

ABERTAS AS MATRICULAS



UMA FRESCURA NOVA NO SEU CIGARRO DE SEMPRE

a partir de agora poderá escolher entre:

SG FILTRO * SG VENTIL * SG GIGANTE

(MAIORES DE 12 ANOS)

O «SHOW» INTERNACIONAL DO «CHICOTE» QUE LISBOA HÁ MUITO DESEJAVA VER, SERÁ APRESENTADO **HOJE** ÀS 22 HORAS, NO

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

Prof. KARMA | «Medium» BETT

NUM GRANDE FESTIVAL EM HOMENAGEM AO PROF. **RAUL KARMA**, MESTRE PORTUGUÊS DE MENTALISMO, GRANDE TRIUNFADOR DO IX CONGRESSO INTERNACIONAL DE **MAGIA**, EM BARCELONA, QUE APRESENTARÁ, PELA PRIMEIRA VEZ EM PÚBLICO, ALGUNS DOS SEUS EXTRAORDINÁRIOS TRABALHOS, QUE O CONSAGRARAM COMO O MELHOR **MAGO DO MUNDO**

COM O PROF. RAUL KARMA TRABALHARÁ A «MEDIUM» **BETT**, QUE PARTICIPOU DE IDÊNTICO TRIUNFO

— ELENCO ARTÍSTICO —

FRANCISCO JOSÉ | SAUDADE DOS SANTOS

ZAYRA PIMENTEL | JOSÉ ANTÓNIO Acordeonista | MARIA LUZIA | MARIA ADELAIDE | FERNANDO | JAIME | JOÃO COELHO | TONY | JÚLIA MARIA

DO CONJUNTO «CANTARES DE PORTUGAL»

«TERNO DE PAUS»
Pestana, Godinho e Mota

AO MAGNÍFICO GRUPO DE ARTISTAS QUE AGRUPAM NO «SHOW» INTERNACIONAL DO «CHICOTE», JUNTA-SE TAMBÉM UM NOVO CARTAZ INTERNACIONAL, O FAMOSO ASTRO DAS AMÉRICAS E O MAIOR CARTAZ DO BRASIL

FRANCISCO EGÍDIO

O CANTOR NEGRO SENSAÇÃO

Locutor: ARMANDO MARQUES FERREIRA
Direcção musical: JOSÉ DE MAGALHÃES

TODOS OS ARTISTAS ACIMA INDICADOS SÃO EXCLUSIVOS DO RESTAURANTE CHICOTE ONDE ACTUAM TODAS AS NOITES ÀS 22 E 24 H.

QUEM QUER RECREAR-SE, QUEM QUER CONVIVER, SÓ ESCOLHE UM LOCAL:

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

TUDO NO PARQUE DE ENTRECAMPOS ATRAI O PÚBLICO, DESDE O MAIS SIMPLES DIVERTIMENTO AQUELE QUE OFERECE AS MAIORES E MAIS AGRADÁVEIS SENSAÇÕES

HOJE É DIA GRANDE!

A FEIRA POPULAR — ABRE ÀS 15 HORAS

UM ESPECTÁCULO DE COR E ALEGRIA — EXPOSIÇÕES DE INTERESSE CULTURAL E POPULAR — TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO CONSTANTE—NOS RESTAURANTES E ESPLANADAS DE TUDO PARA COMER E BEBER

TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS

Quer viva no campo ou na cidade

CRIE DINHEIRO!...
CRIANDO «CHINCHILAS»

mas só o conseguirá com as garantias e condições da

«SOCRICHILA»

Soc. Port. Criadora de Chinchila, Lda.
Rua Gonçalves Crespo, 33-3.° Dt.°
LISBOA, 1

a única organização do género que lhe pode proporcionar bons rendimentos.

Linha de SINTRA

Tuna Mucifalense

Completou 37 anos de actividade a Tuna Recreativa Mucifalense, do Mucifal — Colares. O aniversário foi celebrado na sede com uma sessão solene, seguida da representação, pelo seu grupo cénico, da peça «Os Fidalgos da Casa Mourisca», de Julio Dinis, que obteve assinalado êxito. A reportagem radiofónica será amanhã transmitida em Rádio Clube Português, a partir das 18 horas.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «A lei das seis balas» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-cine* — Às 21 e 15: «A lei do mar» (12 anos).

CACEM — *Cinema S. João* — Às 21 e 30: «Hawai Azul» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30: «Rocambole» (12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 21 e 30: «Quando Paris Delira» (17 anos).

ERICEIRA — *Cine-Casino* — Às 21 e 15: «A respeitável carcaça» (12 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15: «Cantinflas na Ribalta» (,12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303). — *Helénica* — Rua Elias Garcia. J. P. L. loja B (Tel 930213).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar lote D (Tel 971023)

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117). *Simões Lopes* — Av Elias Garcia, 51 (Tel 950123).

CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Quimia* — Est. Mem Martins, 285 (Telefone 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel 980456).

SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado, 26. Estefânia (Tel. 980832).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel 299088).

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A — Tel. 931703

Cartaz dos Cinemas

TIVOLI — A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos) Um filme arrancado da vida! Telefone 50595
TRÊS HISTÓRIAS NA PRAIA
em Eastmancolor
Uma realização de **Riccardo Fellini**

SÃO JORGE — HOJE, ás 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos) Telefs 54153 54
COMO CONQUISTAR UM SOGRO
com **Sally Smith, Stanley Baxter, James Robertson Justice e Leslie Philips**

ALVALADE — A's 15.45 e 21.45 (M. 17 anos) Telefone 763086
A DESCONHECIDA DE HONG-KONG
com **Dalida, Philippe Nicaud e Taina Beryll**

POLITEAMA — A's 15.15, 18.15 e ás 21.30 **Um filme de acção tenebrosa** Telef 326305
O CASO DA COBRA MALDITA
com **Joachim Fuchsberger** (M. 12 anos)
Quem chefiava na sombra o sinistro bando de criminosos!

ROYAL — A's 21 h. (Adultos) Telefone 865037
FEDRA
NORMAN MARUJO

TERRASSE — A's 21 horas (M. 17 anos) Telefone 320917
CHÁ E SIMPATIA
O INFERNO DE ESTALINEGRADO

CASINO ESTORIL — As 17 e 21.30 (M. 17 anos)
A ULTIMA VEZ QUE VI PARIS
com **Elizabeth Taylor, Van Johnson, Walter Pidgeon e Donna Reed**

IMPÉRIO — As 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos) ...Este mundo em que vivemos Telefone 555134
MUNDO CÃO N.° 2
MONDO CANE N. 2
O Universo de hoje dissecado por **Jacoppetti.**

EDEN — A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos) O filme português produção de **Francisco Castro**, realização de **Henrique Campos** Telefone 320768
CANÇÃO DA SAUDADE
com **Madalena Iglésias, Alberto Ribeiro e os «Gatos Pretos»**

ROMA — As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos) (Ar condicionado) Plateia 727778 Balcão 729192
Bob Comings, Dorothy Malone e o cantor **Frankie Avalon** na deliciosa comédia em Pathecolor e Panavision
«ESCÂNDALO» NA PRAIA!
Sem duvida alguma este é o mais refrescante programa do momento!

ODEON — A's 15.15 e 18.15 e ás 21.30 Um maravilhoso festival de alegria, canções e bailados tipicos Telefone 326283
ESMOLA DE AMOR
com **Lola Flores — Miguel Aceves** Mejia e o famoso «Ballet Sevilhano» Uma comédia de caloroso agrado. Maiores 12 anos

CAPITÓLIO — TERRAÇO Às 21.15 (M. 12 anos) Telef 727493
REVOLTA NO DEFIANT
com **Alec Guinness e Dirk Bogarde**
UM ROBINSON MODERNO
com **Carry Cowl**

ESPLANADA PORTUGÁLIA — A's 21.15 (M. 17 anos) Telefone 47663
A VALSA DO GALANTEADOR
HOMENS NO ESCURO

LIZ — As 21 horas (Adultos) Telefone 48560
A RAPARIGA DE BUBE
CONFISSÃO DE CARNAVAL

SÃO LUIZ — A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos) Telefone 327172
A DESCONHECIDA DE HONG-KONG
com **Dalida, Philippe Nicaud e Taina Beryll**

CONDES — A's 15.15, 18.15 e ás 21.30 (M. 12 anos) Um espectáculo fascinante e poderoso em magnífico Technicolor Telefone
2.ª SEMANA TRIUNFAL
AS MINAS DE SALOMÃO
(King Salomons Mines V. O.)
Stewart Granger e Deborah Kerr
(Ar condicionado)

MONUMENTAL — As 15, 18.15 e 21.30 h (M. 12 anos) Em 70 mm no «ecran» gigante Telefone 555131
A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO
Chamamos a atenção dos srs. espectadores para a hora do começo da «matinée».

AVIS — As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos) 2.ª SEMANA (Ar condicionado) Telefone 47162
Sara Montiel na sua mais aplaudida criação
A RAPARIGA DAS VIOLETAS
Um filme em Eastmancolor
com **Raf Vallone e Ana Mariscal**
Cópia nova

RESTELO — A's 21.15 (Adultos) Telefone 610437
ESPIÃO À FORÇA
com **O. W. Fischer, Eva Bartok e Genta Berger**

CINEMA IDEAL — A's 21 h. (M. 12 anos) Telefone 324194
BALA SEM DESTINO
ESTA TERRA É MINHA

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

VEM AÍ

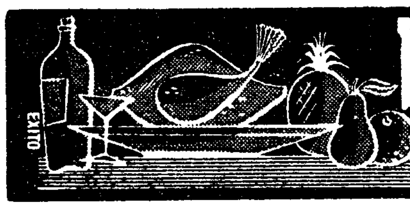
COPLAN

O ÁS DA CONTRA ESPIONAGEM!

UM EXCLUSIVO
FILMES CASTELLO LOPES

ADULTOS

3.ª FEIRA, ESTREIA NO CONDES



bom apetite

Chicote
RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672
Apresenta: Cozinha Regional Portuguesa Metropolitana, Insular e Ultramarina
Bifes e Churrasco de Veado
«Show» aos jantares (M. de 12 anos)

RESTAURANTE
PRÍNCIPE
EM CULINÁRIA É UM NOME E UMA GARANTIA
SECÇÃO REGIONAL NO 1.º ANDAR
REFEIÇÕES ECONÓMICAS
●
SALÕES PARA BANQUETES
O MAIOR RESTAURANTE DA BAIXA
REFEIÇÕES DAS 9 H. ÀS 0 H.
R. da Madalena, 105, 107, 109, 1.º andar
Telefs. 30240, 30249

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
Serviço de restaurante no JARDIM
ENCERRADA ÀS 2.ªs-FEIRAS

Self Service
SOLAR DE AVIS

RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
CAFÉ - PASTELARIA
Av. da Liberdade, 126-134
Telef. 33091
Ar condicionado

Folclore
RESTAURANTE ● LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35007

RESTAURANTE BAR
VIENA
AR CONDICIONADO
INCOMPARÁVEL SERVIÇO
R. Conceição da Glória, 5 — Telef. 325932

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES BÓLIDE
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.
AV. DE ROMA, 7-A

SE PASSA OU VAI A
ÉVORA
ALMOCE OU JANTE NO RESTAURANTE GIRALDO
(Classificado pelo SNI de 1.ª classe)
Totalmente remodelado
VISITE-NOS E FICARÁ CLIENTE
Telef. 23140 — ÉVORA

RESTAURANTE SNACK
SANCHO
DIRECÇÃO DE MANOLO CORBACHO
AR CONDICIONADO
COZINHA DE 1.ª — PREÇOS MODERADOS
ESPECIALIDADES: ASSADOS, FUMADOS, GRELHADOS E MARISCOS
TRAV. DA GLÓRIA, 14 — Telef. 369780

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

(Continuação da 11.ª página)

mediantes, ela atinge aqui um plano excepcional.

A interpretar o principal papel masculino vemos em acção Paulo Renato, com a sua sobriedade usual, conhecimento da arte que abraçou e que, dia a dia se vai consagrando cada vez mais acentuadamente. Seguem-se Carlos José Teixeira, porventura, na sua melhor interpretação, Luís de Campos, num papel magnífico; a jovem Maria Laurent e, ainda, Carlos Duarte, Nicolau Breyner, Lynne Mota e José Morgado, que completam o elenco deste novo e sensacional triunfo de Vasco Morgado.

NO ODEON

A maravilhosa comédia musical «Esmola de Amor» com Lola Flores

Lola Flores, que alinha entre os valores de primeiro plano do cinema espanhol, é a protagonista da esplendida comédia «Esmola de Amor», que o Odéon exibe com grande êxito. Esta simples referência basta, só por si, para justificar o caloroso agrado do publico perante o desempenho da famosa vedeta na criação de uma personagem em que representa, canta e dança, com o brilho que sempre evidenciou no decorrer da sua carreira. O mais evidente em concorrer, pelo mérito da sua réplica, para o nível de permanente distracção que a obra manifesta de ponta a ponta, resulta da valiosa contribuição do célebre cantor mexicano Miguel Aceves Mejia.

A realização é rubricada por Miguel Morayta e no desempenho, além de Lola Flores e Miguel Aceves Mejia, num sensacional «mano-a-mano» em canções hispano-mexicanas, participam, ainda, Raul Ramirez, Carmen Flores e outros. Digna de registo, em momentos coreográficos de grande efeito, a actuação especial do «Ballet Sevillano».

No AVENIDA
HOJE, às 21.45 h.
Telef. 327273
a caminho das 400 representações
LAURA ALVES

na obra-prima de MARCEL ACHARD
A IDIOTA
com PAULO RENATO
à frente dum notável elenco
Luís de Campos, Carlos José Teixeira, Maria Laurent, Carlos Duarte, Nicolau Breyner, Lynne Mota e José Morgado
Preços para o povo desde 2$50
Adultos — ÚLTIMOS DIAS

O êxito alcançado

pelo Grupo Cénico da Associação Académica da Faculdade de Direito na cidade de Lyon

O Grupo Cénico da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa que já este ano obteve em França (na cidade de Nancy) grande êxito, representando a peça de W. Soroyan «Eh! Lá fora!», no I Festival Mundial de Teatro Universitário, voltou agora a apresentar-se naquele país com os melhores resultados artísticos.

Com efeito, e segundo notícias agora chegadas a Lisboa, aquele agrupamento que está a tomar parte na Reunião de Teatro Universitário a decorrer em Lyon, representou ali a peça «O Borrão», de Augusto Sobral, tendo, tanto a obra como a interpretação, merecido os maiores elogios dos demais participantes e da Imprensa.

Há, ainda a assinalar o facto de se tratar do primeiro autor nacional da nova geração a ser representado no estrangeiro. Entretanto, é natural que, na nova temporada, o Teatro Moderno de Lisboa represente, no palco do Império, «Os degraus» — a obra mais recente de Augusto Sobral.

Por outro lado, o Grupo Cénico da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa, que alcançou evidente notoriedade nos meios teatrais universitários de além-fronteiras, não pôde aceitar este Verão, por impossibilidade de datas, outros convites para se apresentar, de novo, em Nancy e, pela primeira vez, em Erlangen, na Alemanha, e depois na Turquia.

VIDA SOCIAL

DR. RIBEIRO BREDA

Regressou de uma visita às clínicas da sua especialidade em França o sr. dr. Ribeiro Breda, oftalmologista em Aveiro.

CASAMENTO

Celebrou-se, na igreja de Almada, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Isabel da Cunha Simões com o sr. José Reinaldo Vaz Velho Marques. Apadrinharam o acto os tios da noiva, sr. José Simões Pancão e sr.ª D. Virgínia de Brito Simões.

Terminada a cerimónia foi servido um copo de água aos convidados, após o que os noivos seguiram para a província, em viagem de núpcias.

no teatro MONUMENTAL
HOJE
2 SESSÕES: às 21 e 23 h.
165.ª REPRESENTAÇÃO
Adultos
Férias em Lisboa
com BADARÓ
à frente de um elenco de estrelas
AS MAIS LINDAS MULHERES
e o notável ballet de
ALFREDO ALARIA
30 extraordinários bailarinos
Uma superprodução musical de VASCO MORGADO

COLISEU
Emp. Ricardo Covões, Herds.
HOJE, às 21,30
(Maiores de 12 anos)
ÚLTIMO FILME DA TEMPORADA
TRIPOLI
UMA EPOPEIA DE CORAGEM E HEROÍSMO
SEXTA-FEIRA, 25
CIRCO
GRANDE COMPANHIA

GREGORY PECK ★ JENNIFER JONES ★ JOSEPH COTTEN
EM
DUELO AO SOL
M/ 17 ANOS
AMANHÃ no TIVOLI
REPOSIÇÃO
de um dos maiores filmes de todos os tempos!
●
Um filme Selenick
em TECHNICOLOR
realizado por
KING VIDOR
●
Distribuição de EXCLUSIVOS TRIUNFO

EM 3 LINHAS

O dr. Amaro Duarte Guerreiro foi nomeado para exercer interinamente o cargo de director do Instituto Nacional de Estatística.

///

A conta publica dos meses de Janeiro e Fevereiro do corrente ano acusa um excesso, das receitas sobre as despesas orçamentais, de 7 251 346 contos.

///

Custará 1830 contos a construção das obras do regadio da veiga da Bezelga.

///

Foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, ao sr. Constantino Garcia Dominguez, natural de Espanha, domiciliado em Lisboa.

///

Em Portalegre vai ser construído um bairro para empregados e operários das industrias corticeira e de lanifícios.

///

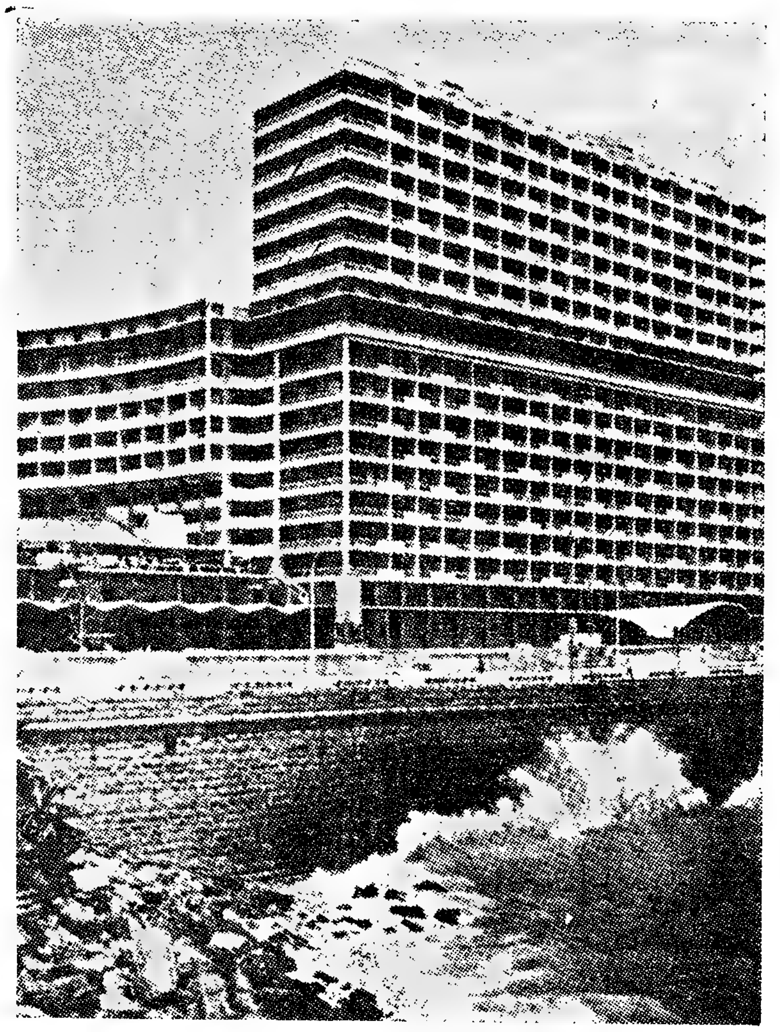
Vai ser construído em Lamego um novo quartel da Guarda Nacional Republicana. A base de licitação é de 1137 contos.

///

Foi publicado, em suplemento ao «Diário do Governo», um decreto-lei que aprova, para adesão, a convenção aduaneira relativa á importação temporária para uso privado de embarcações de recreio e aeronaves.

///

Um decreto, hoje publicado, promulga a organica e define os princípios orientadores do funcionamento das comissões técnicas de Planeamento e Integração Económica das províncias ultramarinas de Angola e Moçambique.



O grande hotel Estoril-Sol na fase actual do seu acabamento

A larga propaganda turística

através das actividades da Sociedade Estoril-Sol

A Sociedade Estoril-Sol editou uma bela brochura ilustrada, na qual regista a sua actividade referente ao ano de 1963.

De magnífico aspecto gráfico, documenta os acontecimentos mais salientes do ano, ocorridos no Estoril.

O trabalho reune cerca de duas centenas de gravuras (reproduzidas em perto de cem páginas de excelente papel), pelas quais se pode ajuizar do valor e interesse das iniciativas levadas a cabo pela Esotril-Sol, quase todas, se não a sua totalidade, norteadas pelo desejo de servir convenientemente a nossa melhor estancia de turismo, chamando para ela a atenção de estrangeiros e nacionais.

A publicação vale como prova insofismável da acção desenvolvida pela empresa em prol do turismo nacional e serve, ainda, para avaliar o esforço despendido nesse sentido, no seguimento da linha de rumo traçada desde o início por uma laboriosa e inteligente administração, a que preside o dinamismo e a experiência do sr. Teodoro dos Santos.

Sete capítulos descritivos

Dividida em sete capítulos, a excelente brochura abre com uma referência aos trabalhos de acabamento do imponente Hotel Estoril-Sol, que já no próximo ano entrará em funcionamento, pondo as suas amplas instalações ao serviço da nossa industria hoteleira. Vem, depois toda uma série de iniciativas e realizações apreciáveis, quer em quantidade, quer ainda em qualidade. Desde as fotos que documentam a inauguração do barco «Estoril-Sol» até aquelas em que se registam as simpáticas festas de Natal, quem desfolhar a publicação ficará com um conhecimento de síntese da obra desenvolvida pela Sociedade. Assim, no campo das manifestações festivas, regista-se o êxito de mais um Carnaval Internacional do Estoril, com todas as virtudes que já lhe foram apontadas, bem como uma série interminável de festas e recepções que, durante o ano, levaram a nossa melhor sociedade ao Casino Estoril, onde todas as noites, actuaram alguns dos mais prestigiosos nomes do «music hall» internacional, lado a lado com os mais categorizados e populares artistas portugueses.

As manifestações culturais

Um dos capítulos é dedicado ás manifestações culturais, nele se referindo á I Exposição Filatélica do Estoril e a exposição Aspectos do Ultramar Português, a par de uma série de exposições de artes plásticas, na qual se integram nove certames, cada um dos quais serviu para divulgar entre nós um artista plástico estrangeiro ou para consagrar artistas nacionais. Entre os primeiros figuram a pintora francesa Dominique Siegl e a artista americana Mil Lubroth. A exposição de Dominique Siegl foi inaugurada pelo embaixador de França e a de Mil Lubroth pelo adido cultural da Embaixada dos Estados Unidos, e ambas obtiveram êxitos que justificaram a sua escolha, merecendo os melhores elogios dos críticos da especialidade e amplas referências na Imprensa portuguesa. No ambito dos artistas nacionais, a Secção Cultural da Sociedade Estoril-Sol levou ao Casino Estoril os quadros a óleo de Maria Alexandrina Chaves Berger, de Maria Fernanda Amado e de António Araujo; as ceramicas de Maria Manuela Madureira; e os desenhos a pastel e a carvão do arquitecto Bento de Almeida.

Sector desportivo

No sector desportivo foi também ampla a actividade da Estoril-Sol, desde o já tradicional «Rallye» Hípico Estoril-Sol e a Apresentação do Cavalo de Sela, a que assistiu o ministro do Exército; passando pelos Concursos de Elegancia e Conforto em Automóvel e de Elegancia Feminina em Automóvel, que de ano para ano despertam mais interesse, a avaliar pelo numero de concorrentes e pela assistência, cada vez maior, que ambos reunem no Estoril; pela gincana-perícia, com a colaboração do Clube «Arte e Sport», e disputada por cerca de sessenta equipas; o «Rallye» Donas Elviras, em que tomaram parte vinte e sete carros de várias marcas, construídos entre os anos de 1903 e 1930; e terminando na Gincana Ciclista, prova reservada a crianças dos 5 aos 13 anos, que constituiu motivo de grande interesse entre a juventude. Além destas provas, de sua exclusiva iniciativa, a Sociedade Estoril-Sol patrocinou ainda, em colaboração com a Junta de Turismo da Costa do Sol, provas de tiro, vela, ténis, golfe e hipismo e concedeu ainda troféus a diversas colectividades do concelho.

A somar a tudo isto, há ainda um sem numero de outras manifestações patrocinadas pela Sociedade.

Há, por fim, uma referência á acção desenvolvida pela Estoril-Sol, que, além de uma encantadora festa de Natal para os filhos dos seus empregados, distribuiu o já tradicional bodo a duzentas famílias pobres da freguesia do Estoril e auxiliou, com donativos, mais de meia centena de instituições de caridade e organizações de beneficência ou comprovada utilidade publica.

Em face da bem elaborada publicação fica-se com a certeza de que a Estoril-Sol prossegue uma obra notável, cujos objectivos, inteligentemente determinados, estão já a dar os frutos de que beneficia o nosso cada vez mais justificadamente ambicioso plano turístico.

Divulgação pela TV

do ensino das matemáticas modernas

Aos programas da Televisão Escolar e Educativa da R. T. P., segundo foi recentemente declarado, será incluido, a partir de Outubro, um programa, da autoria de um professor universitário, sobre o ensino das matemáticas modernas.

Como é do conhecimento publico, nos ultimos tempos, mediante vários cursos de actualização, colóquios, etc, tem-se tentado actualizar e qualificar os professores da matemática do ensino secundário, pelo que a iniciativa da TV Escolar e Educativa vai decerto exercer enorme influência para o seu aperfeiçoamento e elevação da aprendizagem que é, decerto, das mais desactualizadas entre nós.

Confirmam-se as previsões de um mau ano cerealífero

mas a produção vinícola será grande

A folha do Serviço de Estatística Agrícola do Instituto Nacional de Estatística, referente ao estado das culturas no dia 31 de Agosto, acentua que o mês passado decorreu quente e seco, com valores médios, tanto no qeu diz respeito à temperatura como a pluviosidade, muito próximos dos normais.

As culturas arvenses de regadio, favorecidas pelo tempo quente e boas disponibilidades de água de rega, que só agora começa a escassear, continuam a apresentar bom aspecto vegetativo, prometendo produções regulares as de milho e batata, e senvìvelmente inferiores ao nomal a de feijão. Em regime de sequeiro estas culturas devem fornecer resultados semelhantes às produções médias do último decénio, calculando-se, já em segunda estimativa de colheita, uma produção de batata de 4412 milhares de quintais, ou seja, menos 6 % que a média decenal, ou menos 13 % que a produção do ano passado.

Terminadas as debulhas dos cereais de Inverno, vêem-se confirmadas as anteriores previsões que anunciavam mais um fraco ano cerealífero.

Uma primeira estimativa

Em primeira estimativa, calcula-se que a produção de trigo não ultrapassa 4496 milhares de quintais, o que representa uma quebra de 28 % relativamente à produção média do último decénio e de 24 % em relação ao ano passado. A presente colheita excede apenas em 5 % a de 1961, que foi a mais baixa registada desde 1950.

No que diz respeito ao centeio, a primeira estimativa de produção indica 1341 milhares de quintais, isto é, menos 23 % que a média do último decénio, ou menos 36 % que a produção do ano passado.

Quanto aos cereais forraginosos, aveia e cevada, as segundas estimativas de produção agravam ligeiramente as publicadas no mês anterior, que já correspondiam a colheitas pouco volumosas. Calcula-se agora que a produção de aveia seja de 1713 milhares de hectolitros (inferior 18 % em relação à média decenal e 17 % em relação à colheita anterior), estimando-se a de cevada em 780 milhares de hectolitros (inferior 38 % em relação à média decenal e 23 % em relação à colheita anterior).

Finalmente, a terminar a série de estimativas de produção disponíveis nesta data, resta referir a respeitante à cultura de grão-de-bico, para a qual se estima um volume de 201 milhares de hectolitros, o que significa uma quebra de 21 % em relação à média decenal e de 20 % em relação à colheita anterior.

Do que fica dito é forçoso concluir que estamos em face de um péssimo ano agrícola para as regiões em que predominam as culturas arvenses de sequeiro, tanto mais que o olival, cultura normalmente importante nessas mesmas regiões, por infeliz coincidência, encontra-se este ano na fase de contra-safra.

Alguns casos isolados de ataques de fungos, em particular de *Piricularia orizae*, e também de acama provocada por ventos fortes que sopraram alguns dias, não impedem que, no conjunto, a cultura orizícola possa considerar-se bem sucedida. Em vésperas de colheita, depois de um Agosto que decorreu em condições climáticas favoráveis, os arrozais apresentam bom aspecto vegetativo, que leva à previsão de colheita não inferior à média do último decénio.

Mantêm-se as perspectivas de produção vinícola superior (+ 7 %) à média do último decénio, apesar dos prejuizos causados por ataques tardios de míldio e, sobretudo, pelo calor da primeira década de Agosto que provocou a queima de considerável quantidade de uva nas videiras menos enramadas.

O estado dos olivais

O estado dos olivais, no que respeita à frutificação, tem vindo a agravar-se, calculando-se presentemente que a próxima colheita não excederá um volume correspondente a metade quer da colheita anterior, quer da média do último decénio. Nas regiões do Sul registaram-se ataques de mosca da azeitona.

Os pomares apresentam regular aspecto vegetativo, mas a produção de fruta, nomeadamente de ameixa, pêssego e maçã, é fraca em quase todas as regiões. Os pomares de citrinos prometem produção regular.

Como é próprio da época, e este ano mais acentuadamente devido à quase nula pluviosidade de Agosto, a maior parte das pastagens naturais encontra-se seca. Nestas condições, só os agricultores que dispõem de culturas forrageiras regadas ou de subprodutos da cultura do milho estão a fornecer forragens verdes ao gado. As sementeiras de azevém e de nabais iniciaram-se já, apesar da falta de humidade no solo.

Em todo o distrito de Braga e nalguns concelhos de Trás-os-Montes encontram-se suspensas as feiras de gado devido à existência de numerosos focos de febre aftosa.

Em algumas regiões tem-se verificado uma ligeira diminuição na procura de gado bovino. Todavia, o pouco gado gordo que é oferecido continua a vender-se com facilidade e a preço razoável.

As transacções de batata estão a efectuar-se a preços considerados baixos, mas a imperiosa necessidade de efectuar numerário obriga os produtores a aceitar o preço que lhes é imposto pelo comércio.

A época das vindimas aproxima-se, com o vinho da colheita anterior em grande parte ainda na posse dos produtores. Este facto está a ser motivo de séria preocupação em muitas regiões, uma vez que o comércio continua desinteressado ou oferece preços ruinosos, e a intervenção da Junta Nacional do Vinho, além de lenta, apenas interessa uma pequena parte das existências.

A referida folha acentua:

«A carência de mão-de-obra rural continua a acentuar-se mais ou menos por todo o Continente. Este problema é um dos mais graves com que a Lavoura actualmente se debate, dado que nem sempre é viável, por um ou outro motivo, adoptar os métodos de cultura mecânica, para a qual também se depara com escassês de mão-de-obra utilizável, uma vez que os jovens abandonam a terra, rumo à indústria e à emigração, ficando no campo sobretudo os mais velhos e os ineptos, pouco receptivos para a apreensão dos conhecimentos indispensáveis à execução das tarefas exigidas pela nova agricultura».

Regulamentação

do descasque de arroz

Será mantida, durante a campanha de 1964-1965, a limitação da laboração das fábricas de descasque de arroz ás suas quotas de rateio.

Numa ...
rinocer...

O dr. ...

Veio a...
vez, a f...
direcção ...
Internaci...
do Sol, o...
tigo dire...
Basileia ...
de Orque...
cidade.
O dr. ...
Teatro d...
nentemen...
Suíça e ...
ses do e...
França, ...
tria, etc.
Estiver...

ões
ero
ande

de *Piri*
de acama
es que so-
impedem
orizícola
sucedida.
depois de
em condi-
, os arro-
ecto vege-
de colhei-
do último

as de pro-
+ 7 %) à
pesar dos
ques tar-
, pelo
e Agosto
e conside-
nas videi-

ais

que res-
vindo a
presente-
neita não
espondem-
eita ante-
imo decé-
gistaram-
zeitona.
regular
produção
e ameixa,
em quase
res de ci-
regular.
a, e este
devido à
e Agosto,
ens natu-
as condi-
dispõem
gadas ou
a do mi-
gens ver-
s de aze-
se já, ape-
no solo.
aga e nal-
os-Montes
feiras de
numero-

n-se veri-
uição na
odavia, o
oferecido
facilidade

a estão a
siderados
cessidade
briga os
reço que
cio.
proxima-
eita ante-
a na pos-
cto está a
pação em
que o co-
ssado ou
a inter-
do Vinho,
essa uma
ncias.
:

bra rural
is ou me-
Este pro-
aves com
e se deba-
é viável,
adoptar
mecânica,
para com
utilizável,
andonam
e à emi-
sobretudo
os, pouco
nsão dos
cis à exe-
pela no-

Numa zona de caça do Kénia, utilizam-se com êxito helicópteros para «ferir sem gravidade» belos exemplares de rinocerontes que são depois mais fàcilmente apanhados e que se destinam a reprodução em reservas de caça para valorização turística

O maestro Hans Munch fala-nos do seu trabalho como professor de regência nos Cursos Musicais Internacionais de Férias da Costa do Sol

O dr. Hans Munch confia-nos as suas impressões

Veio ao nosso País pela primeira vez, a fim de dirigir a classe de direcção de orquestra dos Cursos Internacionais de Férias da Costa do Sol, o maestro Hans Munch, antigo director do Conservatório de Basileia e actual dirigente da Grande Orquestra Sinfónica da mesma cidade.

O dr. Munch, que é director do Teatro do Estado, percorre permanentemente todos os cantões da Suíça e com frequência alguns países do estrangeiro, como a Itália, França, Alemanha, Holanda, Austria, etc.

Estivemos há dias em Cascais, e procurámos o ilustre professor, e não foi difícil encontrá-lo. Com efeito, numa sala do Museu Conde de Ferreira, onde funcionaram os cursos, o prof. Munch, rodeado pelos alunos-maestros dos Cursos da Costa do Sol, dava indicações sobre a regência da orquestra internacional especialmente constituída por esta ocasião. Entre os componentes desta orquestra vê-se a violinista japonesa Miwaco Ninomiya.

Num breve diálogo, o dr. Hans Munch começou por salientar o trabalho incansável do sr. Serra e Moura, presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol, e da sr.ª D. Isaura Lisboa, directora executiva dos cursos, manifestando-nos a sua satisfação por lhe ter sido dada agora a oportunidade de visitar Portugal, país que há muito desejava conhecer. Referindo-se á classe que estava a dirigir afirmou-nos:

— Creia que estou surpreendido com o interesse de muitos dos meus alunos. Parece-me, no entanto, que no próximo ano se poderá estudar um sistema que permita estabelecer maiores níveis, pois afigura-se-me conveniente proporcionar o curso de direcção de orquestra sómente a pessoas cuja técnica se situe no grau que aqui exigimos.

— E quanto ao progresso verificado entre os alunos inscritos?

— Confesso-me bastante satisfeito, porquanto é bastante considerável a evolução verificada. Para se ser bom musico é necessário trabalhar muito. Não é tarefa para amadores a regência de uma orquestra.

— O sr. professor espera voltar no próximo ano?

— Isso depende, como é natural, dos directores dos cursos...

Reparámos então, na preocupação que o maestro Hans Munch tem em não deixar a sua classe muito tempo abandonada. Nota-se-lhe a personalidade dos mestres exigentes, que esperam o máximo do rendimento dos alunos... Mas insistimos em mais algumas perguntas.

Depois de nos declarar que estudou com Albert Schweitzer, Hans Huber e Adolf Hanm, diz-nos:

— Desde 1937 que substitui Felix Weingartner como maestro da Grande Orquestra Sinfónica de Basileia. E' uma responsabilidade grande, mas assumi-a com muita satisfação e orgulho. Também sou membro permanente, desde 1925, do Grupo de Cantores de Basileia.

— Depois dos Cursos da Costa do Sol, quais os seus projectos?

— Terminada a minha missão em Cascais, voltarei aos afazeres profissionais mas... já com muitas «saudades» de Portugal e do seu povo hospitaleiro. Levo as mais gratas recordações deste País e a melhor impressão dos seus artistas musicais, cuja cultura, embora não me surpreendesse, acentuou, no entanto, o desejo de voltar mais vezes.

Novas disposições no sentido de activar as obras do Metropolitano

Para activar as obras do Metropolitano na Rua da Palma e na Avenida Almirante Reis, vai ser totalmente integrado na zona de trabalhos o troço entre o Socorro e a Rua Frei Francisco Foreiro. Os transeuntes, em especial os automobilistas, deverão escolher itinerários que não utilizem a Avenida Almirante Reis, em que sómente estão assegurados os atravessamentos nos cruzamentos e se permite a circulação em pequenos troços ajustáveis ao prosseguimento das obras, para serviços puramente locais. Permitir-se-á também o transito provisório das camionetas das carreiras suburbanas, para acesso ás garagens utilizadas como testas de carreiras.

No sentido de facilitar as condições de circulação, prossegue a efectivação das medidas já anunciadas.

As obras do Metropolitano na Rua da Palma e na Avenida Almirante Reis obrigam a um certo numero de medidas tendentes a atenuar os inconvenientes que forçosamente têm de causar á circulação na zona.

A essas medidas está a ser dada realização progressiva, não só para facilitar a sua divulgação prévia, como também pela impossibilidade prática de, simultaneamente, as adoptar na totalidade. Assim, a partir da madrugada de terça-feira é dado sentido unico sul-norte á Rua dos Anjos, da Avenida Almirante Reis ao Largo de Santa Bárbara.

Para que seja possível a ligação entre os dois troços da Rua dos Anjos, a nascente e a poente da Avenida Almirante Reis, é criada uma abertura nas placas existentes nos Anjos.

FESTA A FAVOR
da «Casa Mãe, do Gradil

MAFRA, 20. — A favor da «Casa Mãe», do Gradil, que mantém um internato com 51 crianças, orfãs ou abandonadas, e um externato que protege os necessitados que batam ao portão, fornecendo-lhes alimentos, vestuário, calçado e medicamentos, e que distribui, diàriamente, leite, sopa e pão aos doentes às crianças e aos velhinhos, efectua-se no dia 24, ás 22 e 30, um grande espectáculo de variedades, no Jardim do Cerco, nesta vila. Colaboram graciosamente Alfredo Duarte (Marceneiro), Badaró, Carlos do Carmo, Carlos Ramos, Eugenia Lima, Hermínia Silva, Isabel de Oliveira, Maria do Espírito Santo e Vitória Maria, que serão acompanhados por Candido Cunha, António Pacheco, Vítor Ramos, Mário Silva e Amadeu Ramim

Rotary Clube de Lisboa

A reunião do Rotary Clube de Lisboa, de depois de amanhã, ás 13 horas, no Hotel Tivoli, na Avenida da Liberdade, 185, será dedicada á data nacional mexicana, sendo convidado de honra o embaixador do México, prof. José C. Valadés, que fará uma palestra.

Instrução de adultos

O Clube Desportivo e Cultural Lisbonense aceita a matrícula de todas as pessoas que necessitem de fazer exames de 3.ª e 4.ª classes de instrução primária com urgência, mesmo atrasadas ou analfabetas.

As inscrições são feitas no Largo do Chão do Loureiro 1-2.º (ao Caldas) ou pelo telef. 862635 das 9 ás 23 horas.

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES

LEON GRIEG

JUNE HAZEL

ROBERT KAPIKIAN

e o famoso BALLET MONDIAL

SHEILA SOUTHERN

VEDETA DA CANÇÃO E DA TV INGLESA

BRUNETTO

DIRECTAMENTE DOS PALCOS DE LAS VEGAS

BAILADOS PORTUGUESES

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias, jantar 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

N

N SEVEN

- VENHA VÊ-LO E EXPERIMENTÁ-LO
- VERIFIQUE OS SEUS ACABAMENTOS MELHORADOS

SUCRS. - LISBOA · PORTO · ÉVORA · BRAGA · SANTARÉM AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

PEQUENO MAGAZINE

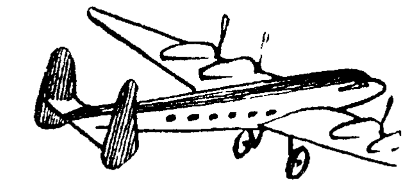
O «comboio-aéreo» transporte ferroviário do futuro

Um model reduzido do «comboio-aéreo», protótipo inicial do que percorrerá as ferrovias do ano 2000, foi apresentado pelo seu inventor, o eng. Bertin, a quem se deve também o «terraplane», primeiro veículo francês que se desloca sobre um «colchão» de ar comprimido.

O verdadeiro «comboio-aéreo» pesará 35 toneladas e poderá transportar 150 passageiros atingindo uma velocidade inacreditável. Repousará sobre uma pequena camada de ar comprimido, proveniente de dois compressores accionados por motores «Diesel». Para levantar, uma pressão de menos de 100 gramas por centímetro quadrado será suficiente. A propulsão é feita por um motor de avião que põe em movimento um hélice.

Quanto a travagens, serão feitas pela inversão do movimento da hélice e, em caso de necessidade, por travões os quais prenderão o veículo ao «rail» central.

O eng. Bertin afirmou que dentro de um ano, será apresentado novo modelo de «comboio-aéreo», capaz de transportar quatro ou cinco passageiros a uma velocidade de 150 quilómetros horários.



O comércio de produtos alimentícios

Na Bélgica o ramo de comércio de distribuição não especializada de produtos alimentares atingiu, em 1961, a cifra de 52 000 milhões de francos belgas, o que corresponde a 25 por cento do conjunto das vendas a retalho.

A racionalização da distribuição, no pós-guerra, incidiu principalmente no sector da alimentação. Os métodos modernos de venda neste sector podem constituir o modelo que sirva de base a uma revolução a empreender na Bélgica, no domínio da distribuição.

UM PERFIL SEM RETOQUES

do indivíduo espanhol

Segundo o folheto «España para usted», editado pelo Ministério da Informação e Turismo daquele país, o espanhol é julgado, desde há muito, por observadores precipitados e amantes da generalização, como sendo um homem severamente sério ou então um sujeito impertinentemente alegre. Seria erro negar que existem no povo espanhol al-

mas enlutadas e cabeças loucas, mas esses factos constituem as excepções de que se utilizam os caricaturistas fáceis e os moralistas aficionados.

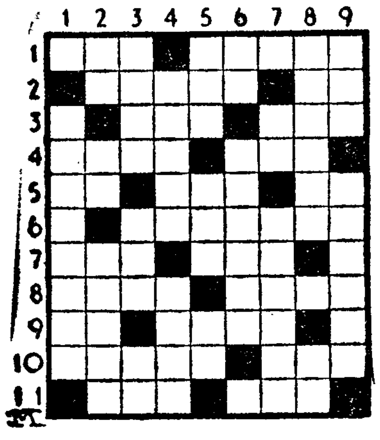
O espanhol comum é sério no essencial e alegre nos sinais exteriores. Brinca com quase tudo, com a vida e com a morte — mas, no entanto isto não quer dizer que estes factos o não preocupem sèriamente. Além disso, as suas graças constantes a este respeito demonstram essa preocupação. Os livros do grande escritor Unamuno, protótipo do espanhol sério e de homem angustiado, são, em muitas das suas páginas, singularmente divertidos.

«Há uma coisa que eu não gosto nos banhos turcos; embacia tanto os óculos»!

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3514



HORIZONTAIS: 1 — Textualmente. Demonstre. 2 — Nascidas. Frequentar. 3 — Preposição. Agora. 4 — Épocas. Transpira. 5 — Catedral. Queira bem. Entregue. 6 — Espécie de trombetas. 7 — Patrão. Peça de madeira a que se liga todo o sistema da charrua. 8 — Aquele que. Espécie de rã. 9 — Grito de dor. Assim seja! 10 — Ciência da moral. Pronome possessivo. 11 — Reze. Possui.

VERTICAIS: 1 — Evidência. 2 — Prefixo de negação. Arguida. Grande quantidade. 3 — Cobertura. Soe. Dirigir-se. 4 — Socar. Importune. 5 — Parceiro. Triture. Imperfeita. 6 — Reis (abrev.). Eternamente. 7 — Conjunção. Ocidente. 8 — Voltada. Certo. 9 — Pertencia. Livra-se.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3513

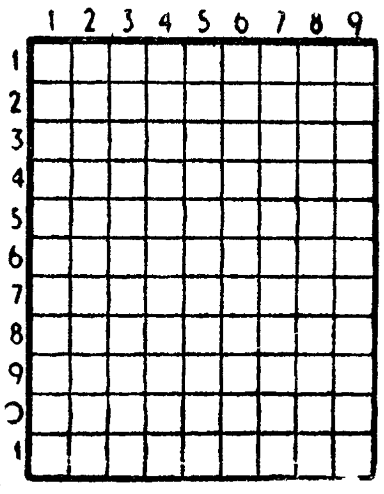
HORIZONTAIS: 1 — HOJE. Pá. 2 — Armar. 3 — POR. Moído. 4 — Ema. MIM. 5 — Mandara. 6 — Alinhei. 7 — Siá. Ar. Pó. 8 — Todo. Atas. 9 — Rua. Ir. 10 — Suor. Vê. 11 — Ou. Iremos.

VERTICAIS: 1 — Hipogástrio. 2 — Liou. 3 — Jeremiadas. 4 — Man. Ui. 5 — AMANHÃ. POR. 6 — Pró. Dera. Ré. 7 — Amimai. TI. 8 — Adir. Parvo. 9 — Cromatos. És.

(Provérbio: HOJE POR MIM, AMANHÃ POR TI).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7359



HORIZONTAIS: 1 — Mãe de Ismael. Capas sem mangas. 2 — Cidade do Egipto. 3 — Símbolo químico do ouro. Ecoa. Pronome pessoal. 4 — Artigo indefinido. Heroina francesa que foi queimada viva. 5 — Animal bravio e carniceiro. Lavrei. 6 — Além. 7 — Cincho. Passada. 8 — Estima. Ovário dos peixes. 9 — Porco. Rio de Portugal. Antes do meio dia. 10 — Jarro (planta). Ilha situada no Pequeno Belt. 11 — Freguesia do concelho da Guarda.

VERTICAIS: 1 — Freguesia do concelho de Braga. Prendem. 2 — Alumen. Fruto silvestre. 3 — Antes de Cristo. Ave trepadora. Prefixo de privação. 4 — Chefe etíope. Ferro temperado. Rio de França. 5 — Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Nota musical. 6 — Reza. Genro de Maomé. Vai para fora. 7 — Rio de Itália. Utensílio para lavrar a terra. Símbolo químico da prata. 8 — Nome de um tecido antigo. Avarenta. 9 — Estado do norte da Europa. Patrões.

Solução do problema n.º 7358

HORIZONTAIS: 1 — Finlandia. 2 — Airão. 3 — Sc. Sós. Co. 4 — Sra. Val. 5 — Aoto. Pisa. 6 — Murtosa. 7 — Pará. Rara. 8 — Ara. Oil. 9 — Rã. Soa. Au. 10 — Soera. 11 — Sombreiro.

VERTICAIS: 1 — Fossa. Paris. 2 — Cromara. 3 — Na. Atura. Sm. 4 — Lis. Ora. Sob. 5 — Aros. Moer. 6 — Nas. Por. Are. 7 — Dó. Visão. Aí. 8 — Casaria. 9 — Atola. Aludo.

«Puzzle» de palavras

A 1	B 2		G 3	N 4	P 5	Q 6		L 7	A 8	C 9
	D 10	E 11	B 12	M 13	H 14	C 15	M 16	PENSAMENTOS		
E 17	D 18	Q 19		L 20	F 21	A 22	B 23	C 24	H 25	Q 26
	L 27		D 28	P 29	F 30	J 31	H 32	I 33		
C 34	E 35	Q 36		A 37	B 38		C 39	E 40	E 41	C 42
F 43	G 44	N 45		I 46	J 47	I 48		O 49	Q 50	E 51
	J 52		Q 53	D 54	J 55	B 56		P 57	K 58	A 59
G 60	H 61	J 62	K 63	Q 64	G 65		M 66		D 67	
G 68	F 69	B 70	K 71	C 72			N 73	K 74	H 75	O 76
O 77	L 78	N 79	N 80	P 81	O 82	N 83	P 84	DIREITOS RESERVADOS		JERRY

A resolução deste problema é semelhante à resolução dos problemas de palavras cruzadas. Para cada palavra referenciada por uma maiúscula procura-se a sinónima que tenha número de letras que são indicadas pelas casas numeradas que se indicam. As letras do sinónimo são colocadas sobre os números respectivos que indicam a sua colocação no quadro.

Achados quatro ou cinco sinónimos começam no quadro a esboçar-se palavras que procuramos completar pelo sentido ou conhecimento do conceito. Estas novas letras são colocadas à frente das palavras-chave na posição que a letra e o número do quadrado indicam, auxiliando, por sua vez, a encontrar os novos sinónimos.

A — Idoso — 8 59 1 22 37

B — Lavra (fig.) — 12 70 23 38 2 56

C — Mata — 21 9 39 34 15 72

D — Deslocai — 28 18 10 67 54

E — Pesquise — 11 35 51 17 40 11

F — Diabo — 30 21 43 69

G — Surgimos — 60 3 42 68 44 65

H — Junta (funcionária) por pouco tempo — 14 75 61 32 25

I — Executa — 46 33 48

J — Sequiosa — 47 62 31 55 52

K — Ser — 58 74 71 63

L — Cerda — 7 78 20 27

M — Raso — 13 66 16

N — Governes — 79 80 73 4 83 45

O — Engane — 77 76 49 82 19

P — Juízo — 57 29 81 84 5

Q — Trastes — 26 50 53 36 64 6

SOLUÇÃO

A — Anoso; B — Grassa; C — Bosque; D — Mudai; E — Busque; F — Demo; G — Saimos; H — Adida; I — Faz; J — Avida; K — Ente; L — Seda; M — Rés; N — Reines; O — Finte; P — Senso; Q — Móveis.

PENSAMENTO

Os anos são degraus que desabam á medida que os subimos. Faz-nos a vida sensíveis e a morte indiferentes.

OY Finnlines LTD

para:

VALENCIA, NÁPOLES, LIVORNO e SAVONA

recebe carga em 23 do corrente o m.s. FINNSTAR

Os Agentes Gerais:

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LTDA.

4 — Praça Duque da Terceira — Lisboa

Telefns. 322271/2/3 - 33254/5 — PPCA

Compañia Sud-Americana de Vapores

Serviço regular semanal de carga em regime de frete corrido com conhecimentos directos desde LISBOA para

CHILE

via ANVERS ou HAMBURGO

OS AGENTES GERAIS

LLORET & XAVIER, LDA.

LARGO DO CORPO SANTO, 21, 1.º

Telefs. 324671 e 327258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

Em CAMARATE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PASTELARIA NEZITA.

O JAIME

Texto de MADALENA GOMES — Ilust. de CARLOS BOTELHO

O Jaime morreu — faz agora anos. Eu não gostava do Jaime. E não gostava dele, talvez — quem sabe? — por espírito de contradição. Ele era o «menino bonito» das enfermeiras. A sua antiguidade no hospital e sobretudo a natureza da doença davam-lhe certos privilégios. Um desses privilégios era poder circular por toda a parte numa cadeira de rodas. Tinha também comida à parte. Mas o maior dos seus privilégios era o «tu cá», «tu lá» com as enfermeiras Tinha uma verdadeira corte de apaixonadas e admiradoras. A razão desse favoritismo estava menos na doença do Jaime do que na sua beleza. O Jaime era belo, belo como uma flor crescida à sombra. Apresentava todos os sintomas de estiolamento de um «fim de raça»: olheiras, palidez, um encanto mórbido de lírio a desfazer-se. Uma doença estranha misteriosa, ia-lhe minando o corpo até o reduzir à completa imobilidade. Primeiro ficara sem andar, depois o mal subira-lhe para as pernas, daí para a bacia e iria avançando sempre, segundo os médicos. Essa existência, verdadeiramente dramática durava há cinco anos. O Jaime tinha vinte.

Era, em suma, aquilo a que se chama clinicamente «um caso interessante». (Interessante! Ironia das palavras! Que «interesse» podia apresentar para o pobre rapaz?!...).

Já não digo o mesmo para os outros. Quanto mais rara menos conhecida é a doença, maior é o interesse que inspira. Os doentes que têm a pavorosa felicidade de serem «casos interessantes» ficam como que aureolados. E muitos há que se envaidecem da raridade dos seus males como de pergaminhos, olhando de alto os que têm doenças corriqueiras.

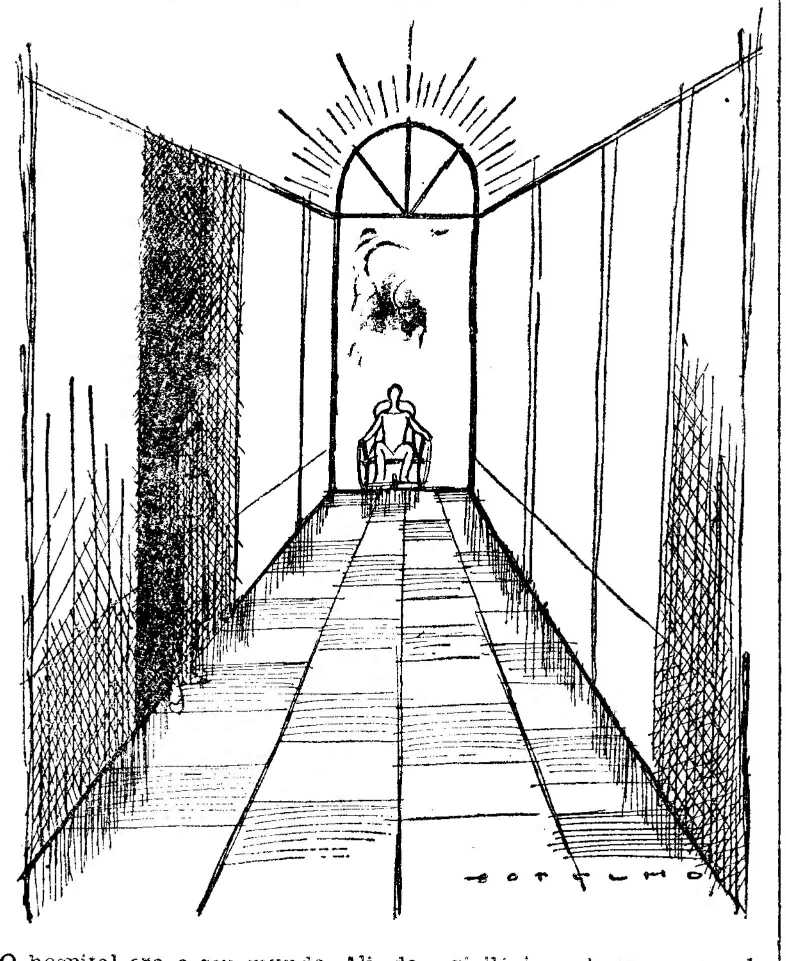
O Jaime era assim, um vaidoso. Essa vaidade era, de resto, constantemente estimulada pelas provas de interesse que lhe vinham de dentro e de fora do hospital. A lenda da sua beleza, da sua tragédia, transpusera os muros da cerca. Todos os dias recebia cartas de desconhecidas que se diziam prontas a tudo para o salvar.

Mas o Jaime não perdia a cabeça por tão pouco. Era sobretudo como explorador que reagia aos interesses que inspirava. Valia-se deles para ter certas regalias: o melhor material, os mais prontos serviços, a deferência do pessoal menor. Se a sua sedução se mostrava ineficaz — o que era raro — recorria à intriga. Era-lhe tão fácil insinuar, fazer mal... Com uma curiosidade que a ociosidade tornara mórbida, Jaime estava a par da «crónica» de toda a gente: as pequenas faltas, os grandes escândalos. E esse conhecimento era uma arma na mão dele. Ai de quem lhe caísse em desgraça!...

Uma vez por outra o director chamava-o à ordem. Nesses dias, por despeito, o Jaime não saía da enfermaria. As enfermeiras que o procuravam iam encontrá-lo a chorar ou a fazer a mala, pois, dizia ele, «não fico cá mais um dia». — Mas ficava, um dia e muitos dias porque aquela era a «sua» casa. (Só saíra uma vez em cinco anos mas sofrera tanto que fora preciso recambiá-lo).

Com os outros doentes Jaime era muito desigual. Dividia-os em inofensivos e perigosos. Ao primeiro grupo pertenciam os dóceis, os humildes, aqueles que não podiam fazer-lhe sombra. Ao segundo todos os que de perto ou de longe podiam rivalizar com ele. Para os primeiros o Jaime era agradável, servindo-lhes de bom grado de traço de união com o hospital. Aos outros perseguia-os com um rancor que variava na razão directa das qualidades que encontrava — pois era ferozmente ciumento. Ele só é que queria ser amado, apreciado...

Na verdade o Jaime tinha razões para temer. A sua situação



O hospital era o seu mundo. Ali, ao contrário do que se passava lá fora, ninguém já o considerava «um doente». Era amado e desejado como qualquer outro homem.

Havia também uma outra razão, não menos poderosa, a prendê-lo ao hospital: a volúpia da intriga. Viver para ele era intrigar e o hospital era o seu campo de operações. Enredar! Ter nas mãos o fio de várias intrigas, de várias vidas, ser temido...

Não se pense, porém, que o Jaime fosse um sádico. De maneira nenhuma. Era, pelo contrário, um ser afectivo, sensível, que se enternecia fàcilmente. E quantas vezes, depois de consumadas as expulsões por ele pacientemente trabalhadas, não se arrependia fazendo o possível e o impossível para que o indesejado fosse readmitido! Mas a intriga excitava-o. Era um jogo, uma ocupação para a sua ociosidade.

de privilégio estava ameaçada. Já durava há demasiado tempo. As primitivas enfermeiras justamente aquelas que tinham feito a sua «reputação», não estavam já no hospital. Das antigas só duas ou três restavam. E essas até quando?...

Mas a morte veio mais rápida do que a decadência. Um dia o Jaime apareceu morto. Dele só ficou como recordação uma cadeira de rodas.

Eu não gostava do Jaime.

MAU HUMOR... ...OU TALVEZ NÃO

A SABEDORIA IMPOPULAR

O homem dominou o cavalo. Agora, o automóvel domina o homem. É bem feito.

As cartas de agradecimento deveriam, por coerência, trazer a assinatura reconhecida. Para se ter bem a certeza da gratidão.

Pela procura de mão-de-obra, o urbanismo traz o campo para a cidade, que assim se torna campo: um campo magnético.

Divisa para cirurgião: «Faze aos outros o que não queres que te façam». Uma cesariana, por exemplo.

Se alguém pudesse conhecer o futuro — jamais se preocuparia com o passado.

A glória tem o efeito da luz indirecta: amacia os contornos.

A felicidade não se compra. No entanto, há quem a venda.

Adão e Eva, por pudor, nunca se atreveriam a usar roupas desavergonhadas.

«O coração tem dois quartos». Um, inacessível aos indiscretos. Mas o outro é independente e com porta para a escada.

Existem peles brancas e pretas, almas brancas e pretas. Lugar-comum. Portanto, quatro combinações possíveis: brancos de alma branca, brancos de alma preta, pretos de alma preta, pretos de alma branca. Quatro combinações possíveis e as únicas possíveis. Quem ousará discutir este axioma matemático?

Os transistores são aparelhos muito engraçados. Têm pilhas!

Para se livrar de trabalhos, a serpentina Cleópatra fez-se picar por uma cobra. Chama-se a isto Homeopatia.

O monóculo caiu em desuso. Outrora, servia de correcção à miopia e de pára-brisas à irreverência. Sob as luzes brilhava como cristal de taça aristocrática, por onde se bebia a evasão e a aventura. Cristal do capricho. Cristal da Boémia.

Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino da Televisão.

O flirt está para o casamento como um cartão de convite para uma escritura pública.

«São verdades como punhos!». Afirmação violenta, para alcançar as verdades — a pulso.

Cristóvão Colombo não passou de charlatão com a sua história do ovo. Tinha-a lido, com certeza, num velho almanaque.

«Um beijo pede-se e dá-se». Quando se trata de gente generosa...

Os segregacionistas norte-americanos debatem-se com problemas de trânsito. Pretendem suprimir todos os cruzamentos. Hesitam, em momento de eleições, entre a marcha pela direita ou pela esquerda. Invocam a estátua da Liberdade — apenas como estátua. Dizem que ela irradia luz branca. Querem, pois, eliminar o verde de «via-livre». Os índios são infra-vermelhos e (felizmente!) estão quase reduzidos a zero. Os negros... A cor preta só conta no pavimento da estrada: para ser pisada. Parece que os ditos segregacionistas estão a conduzir mal: reincidem em travagens bruscas, não baixam os faróis, não guardam as distâncias e, como desrespeitam o Código, insistem em ultrapassar em curvas encobertas e agora francamente perigosas.

Nos conflitos de trabalho, pode estalar a greve de braços caídos. Nos conflitos matrimoniais, há a greve de beiços caídos.

A consciência ignora a vaidade. Já pensaram que um homem consciente é o primeiro a criticar-se — e até a insultar-se a si próprio?!

A abolição do colarinho de goma e do espartilho representou grande passo na alforria física de ambos os sexos. Oxalá o colarinho rígido e o opressivo espartilho venham a desaparecer dos espíritos!

«Onde há galos não cantam galinhas». E a ópera, que precisa de tenores, com plumagem de cambiantes internacionais, e de «sopranas», boas poedeiras de sons agudos e que, por vezes, chocam, não os ovos, mas o público, com as suas crises de nervos?! Coitados dos espectadores do «galinheiro»!

Muito importante o problema das tomadas. Não se trata da tomada de Lisboa aos Mouros ou da tomada da Bastilha. Trata-se das tomadas de corrente. Quando alguém tem o infortúnio de mudar de casa, nenhuma tomada se encontra em sítio satisfatório.

O cão é amigo íntimo do homem. O gato é, fundamentalmente, inimigo íntimo.

A Moral, uma ciência?! Antes uma técnica, que tem de ser adaptada às latitudes, às épocas históricas, às tendências rácicas, às tradições, aos hábitos alimentares, às imposições demográficas, etc., etc. Em consequência, para além de alguns princípios essenciais, variam na Moral os aspectos secundários. Não creio que isto mereça censura.

BASTOS GUERRA

Pneus novos, usados e recauchutados

CALIBRAGEM DE RODAS NA MÁQUINA ELECTRÓNICA BEISSBARTH

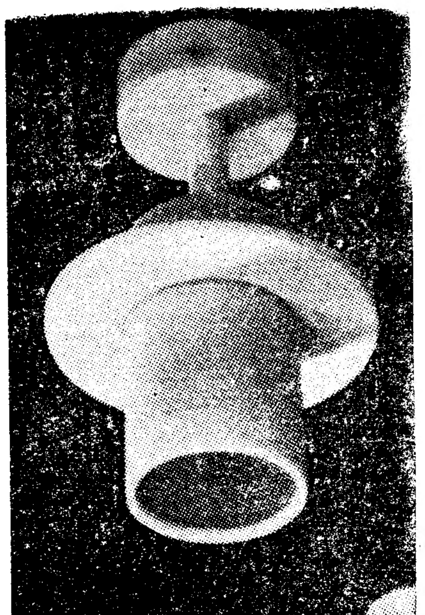
Vulcanizadora Imperial
R. Sociedade Farmacêutica, 14
Telef. 49808 (Ao Conde Redondo)

Sociedade «ESTORIL»
VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 às 22 horas.
VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA
Todos os dias e em todas as estações

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAÍS
Vilarinho & Sobrinho, L.da
Janelas Verdes — LISBOA

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA
CONSEGUIRÁ ESTUDANDO O
CURSO POPULAR DE RÁDIO
PHILIPS
POR CORRESPONDÊNCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO À
EURORÁDIO
R. CLÁUDIO NUNES, LOTE D
1.º DT. LISBOA-4
T. 703152

Em MOSCAVIDE o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 23

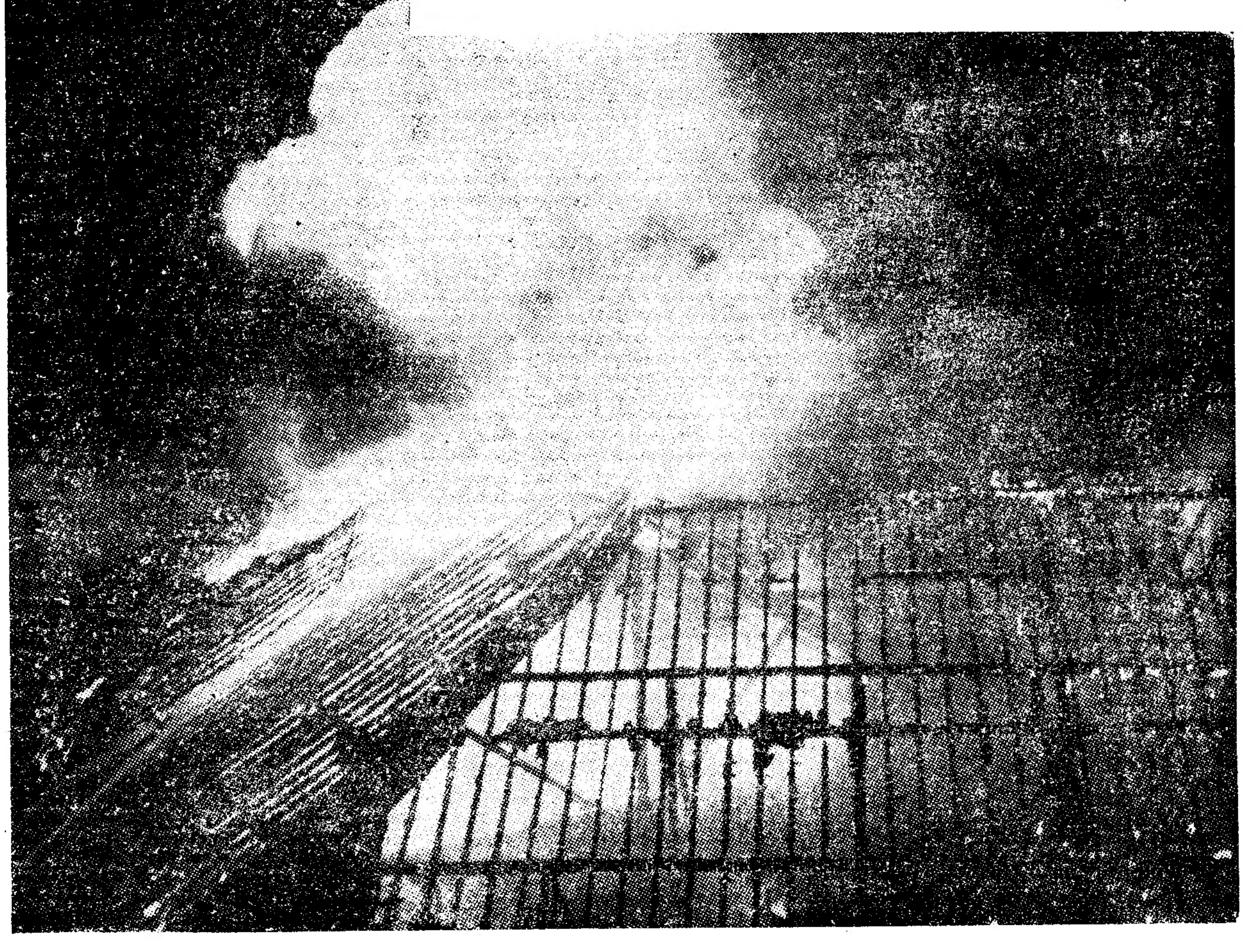


PROTECÇÃO CONTRA INCÊNDIOS

POR:

DETECÇÃO DE GASES E FUMOS

DETECÇÃO DE AUMENTO DE TEMPERATURA



PROJEL — DEPARTAMENTO DE INSTALAÇÕES ESPECIAIS

EM COLABORAÇÃO COM A SOCIÉTÉ MORS

PROJEL—PROJECTOS DE ELECTRICIDADE, LDA.

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 12-A — LISBOA

Diário da Outra Banda

Farmácias de serviço

ALCOCHETE *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Telef. 234137).

ALMADA — *Algarve* — R. Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271)

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174

BARREIRO — *Higiénica* — Rua D. Manuel I, 176 (Tel. 2273217).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro 18 (telef. 270254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga (Telef. 239025).

MONTIJO — *Montepio* — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035)

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028)

SETÚBAL — *Oliveira* — Largo da Misericórdia (Tel. 22783).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020)

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Minha filha não é minha» (17 anos); *Academia* — Às 21 e 15: «Lavadeiras de Portugal» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21 e 15: «O dia mais longo» (12 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — Às 21: «Os heróis não morrem» (17 anos); *Cine-Barreirense* — Às 21: «O viuvo alegre» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão-Jardim* — Às 21: «Shanne» e «O Cantor de S. Luís» (12 anos).

PENHORES

(24878) ALMADA

Cruzamento D. Nuno-Oliveira Salazar

PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

S. R.

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Hospitais Civis de Lisboa

SECÇÃO DE PESSOAL

Nos Hospitais Civis de Lisboa está aberto concurso de provas públicas para o provimento de lugares de segundos-auxiliares de manipulador de farmácia entre indivíduos de ambos os sexos habilitados com o curso ou título de auxiliares de manipulador de farmácia e com mais de 21 e menos de 35 anos de idade.

As demais condições e programa das provas estão patentes nos Serviços Administrativos — Secção de Pessoal — no Hospital de S. José.

O prazo para a entrega dos necessários documentos termina no dia 14 de Outubro próximo.

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

ALTERAÇÃO AO HORARIO DOS COMBOIOS

Em virtude das obras da Ponte sobre o Tejo, nos dias abaixo indicados há necessidade de fazer a seguinte alteração ao horário dos comboios em vigor (H. 36).

DIAS: 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29 e 30 de Setembro de 1964

O comboio n.º 46, que sai de Cascais às 4 horas, só circulará até Belém onde chegará às 4-34 h.

Esta alteração torna-se indispensável por motivo dos trabalhos a fazer sobre as linhas aéreas que, por esse facto, não poderão estar ligadas.

Lisboaa, 16 de Setembro de 1964

O ENGENHEIRO DIRECTOR

A. Bual

MAMENIC LINE

Serviço regular mensal de carga em regime de frete corrido com conhecimentos directos, via ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO de LISBOA e Porto para

AMÉRICA CENTRAL

CRISTOBAL-BALBOA, PUNTARENAS, SAN JUAN DEL SUR, PUERTO SOMOZA, CORINTO, SAN JOSÉ DE GUATEMALA, ACAJUTLA LA LIBERTAD, LA UNION e AMAPALA

AGENTES GERAIS

LLORET & XAVIER, LDA.

LARGO DO CORPO SANTO, 21-1.º

Telef. 324671 e 327258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

ACETRADE, S. A.

PARA:

TARRAGONA, GÉNOVA e LIVORNO

O NAVIO A MOTOR RAPIDO ITALIANO

«TEMO»

à carga em 25 do corrente

OS AGENTES GERAIS

LLORET & XAVIER, LDA.

LARGO DO CORPO SANTO, 21 - 1.º

Telefs. 324671 e 327258

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45387

Dr. Abel Alves — Ouv., nariz e garganta, 14 h.

Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, ás 18 h.

Dr. Armando Valle — Anál. clin. e vacinas 11 h.

Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 17 h.

Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.

Dr. E. de Miranda Rodrigues —Doenças nerv. mentais (2.as, 4.as e 6.as), 18 h.

Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.

Dr. Fernando Castro Amaro — Med. geral, 14 h.

Dr. J. Junqueira Jor. — Boca e dentes 17 h.

Dr. Maia Mendonça — D. das crianças (2.as, 4.as e 6.as), 15 h.

Dr.ª Maria do Carmo Martinho — Clínica médica, Doenças do coração Electrocardiogramas, 15 h.

Dr. Souto Soares — Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.

Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.as, 5.as e sáb.) 15 h.

Dr. Tito de Noronha — Doenças da pele e sífilis (2.as, 4.as e 6.as), ás 12 1/2.

Dr. Xavier de Brito — Clínica Médica, estômago, intestinos, fígado, ás 18 h

Chapéus – Alugam-se

Vestidos de noiva, peles, toucados, luvas, saiotes, etc. AV. ALMIRANTE REIS, 137, R/C., ESQ. — TELEF. 735280 — LISBOA

TRANSPORTES

«TRAGEL»

Longo e pequeno curso

Sede em Lisboa:

Est. Benfica, 682-A

Tel. 701017/8

Filial em Cacia

Tel. 91125

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho

Os que mais barato fabricam

R. do Norte, 61 (ao Camões)

Tele. 326550

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS

Alvará do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL para

ADMISSÃO INSTITUTOS INDUSTRIAL COMERCIAL

No dia 1 de Outubro iniciam-se os novos cursos

INSCRIÇÕES: **R. Conde Redondo, 56-1.º, Esq.º — Telef. 736380**

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 20 de Setembro de 1934:

«Os ruídos de Lisboa, em vez de esmorecer, crescem. Como extingui-los? O problema é de interesse para muita gente que, de noite, deseja dormir ou velar pausadamente. Os ironistas dizem:

— Lisboa dorme de mais — o que lhe imprime o aspecto de uma cidade morta. Antes de a fazerem calar, animem-na, despertem-na, a fim de evitar que as sombras do passado nos enterrem.

A verdade, porém, é esta — quem trabalha tem direito ao sono reparador.

Londres, por exemplo, era uma cidade ruidosa, turbulenta, naturalmente agitada. Em menos de um mês, acalmou: das duas ás sete horas da manhã, cessam os agentes das insónias e das crispações nervosas.

A urbe monstruosa não dá sinal de si: silêncio profundo que se estende por igual aos palácios e ás casuchas sórdidas. As cabeças descansam sobre os travesseiros e os edifícios sobre os seus alicerces.

Quando é que Lisboa poderá gozar de igual benefício?»

RADIO

EMISSORA — *1.º programa — 451 m — 655 kc/s* — A's 16 e 45: Marchas; 17: Futebol: relato do encontro F. C. do Porto-Peniche, por Nuno Brás e informações e comentários dos desafios C. U. F.-Oliveirense, por Fernando Garcia, Montijo-Varzim, por Fernando Correia, e Olhanense-Seixal, por Romeu Correia; 19: Noticiário regional; 19 e 15: Orquestras ligeiras; 19 e 30: Domingo desportivo; 19 e 40: Variedades; 20: De tudo um pouco; 20 e 30: Diário sonoro: Boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio desporto; 21 e 10: Raul Nery e o conjunto de guitarras; 21 e 25: Geografia musical; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário, Boletim meteorológico; 22 e 35: Sol e touros, por Leopoldo Nunes e Manuel Azambuja; 23: Programa da noite; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

2.º Programa Metropolitano Nacional 397 m — 755 kc/s — A's 16: Onda musical; 19 e 15: Junção — Canções de Bela Bartok; 19 e 30: Musica sinfónica: «Sinfonia Antárctica», de Vaugham Williams e variações sobre um tema de Paganini, de Boris Blacher; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Recital pelo pianista James Tocco; 21 e 30: Dueto de ópera, de Ricardo Strauss; 21 e 55: Teatro do século XVIII: «Ela rebaixou-se para triunfar», de Oliver Goldsmith; 23: A Voz do Ocidente; 1: Fecho.

3.º programa — Modulação de frequência — 2 — A's 16: Desdobramento; Transmissão integral da ópera «Madame Butterfly», de Puccini; 18 e 5: Variações em fá menor (Haydn); 18 e 15: Musica de camara, de Vivaldi; Musica sinfónica, abertura da ópera «Russlan e Ludmila», de Michel Glinka e «Concerto em ré maior, op. 35, para violino e orquestra», de Tchaikowsky; 19 e 15: Junção; 23: Musica portuguesa; 0: Um acto de ópera: 4.º, 5.º e 6.º quadros da ópera «Guerra e Paz», de Prokofieff; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 16 e 30: Ritmos de baile; 17 e 15: Musica portuguesa; 17 e 45: Um conjunto ligeiro; 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Musica e desporto; 18 e 45: Uma voz; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Noticiário; 20, Campeão português; 20 e 15: Intermédio musical; 20 e 30: Orquestras e vocalistas; 21: Noticiário; 21 e 15: Placard; 21 e 30: Zarzuela; 21 e 45: Artistas portugueses; 22 e 30: Variedades; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 16: Variedades; 16 e 45: Transmissão desportiva; 19: Missa vespertina da Basílica dos Mártires; 19 e 45: Leitura do boletim religioso; 19 e 50: Terço e bênção da Basilica dos Mártires; 20 e 20: Intervalo musical; 20 e 30: Noticiário e boletim de rádio rural; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — A's 16 e 45: Futebol: 19: Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 20 e 20: Musica para o seu jantar: 20 e 30: Noticiário e Boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Breve curso de alemão para principiantes — apresentação; 21 e 15: Variedades; 21 e 30: Musica de filmes; 21 e 45: Cançonetistas franceses; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª Hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — A's 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular: 0 e 1: Voz de Lisboa; 1: Clube Radiofónico de Portugal.

para os vossos transistors...
DIALUX
a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje—A's 18 e 30: Reabertura; 18 e 32: Telejornal—edição da tarde e informação desportiva; 18 e 45: Passatempo Infantil (transmissão directa do ringue de patinagem da Associação Desportiva de Oeiras) — Rancho Folclórico Infantil de Almeirim; Jogos; O Acordeonista José António; Patinagem artística por Helena Maria do Sport Lisboa e Benfica; Hóquei em Patins por equipas infantis; 19 e 30: Lanterna Mágica — episódio da série «Flintstones»; 19 e 55: TV Rural — pelo eng.º Sousa Veloso; 20 e 20: Cartaz TV — os programas da semana; 20 e 30: Cinema 64 — actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 21 e 15: Telejornal — edição da noite; 21 e 40: Os Factos da Actualidade Nacional, pelo jornalista Barradas de Oliveira; 21 e 50: Boletim meteorológico; 21 e 55: Variedades; 23 Revista da Semana — «TV 7»; 23 e 25: Domingo Desportivo — imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia; 23 e 45: Telejornal — últimas notícias; 23 e 55: Meditação; 24: Fecho.

Amanhã—A's 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, «O Tesouro das 13 Casas» (aventuras juvenis); 20 e 10, Um episódio da série «Lucy Show», com Lucille Ball; 20 e 35, Momento desportivo; 21 e 15, Telejornal; 21 e 45, Boletim meteorológico; 21 e 55, Selecção policial — um episódio da série «Perry Mason»; 22 e 50, Concerto (transmitido do Emissor do Porto), Orquestra Pró-Musica; 23 e 35, Telejornal; 23 e 40, Meditação; 23 e 43, Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

EDEN — «Canção da saudade».
MONUMENTAL — «A queda do Império Romano».
S. JORGE — «Como conquistar um sogro».
CONDES — «As Minas de Salomão».
AVIS — «A rapariga das violetas».
ODEON — «Lavadeiras de Portugal».
POLITEAMA — «O caso da cobra maldita».
CAPITOLIO — «Revolta no Defiant».
SALÃO LISBOA — «A desaparecida».
CINE-MOSCAVIDE — «Camas separadas».
OLIMPIA — «O ultimo tango».
IDEAL — «Bala sem destino».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

AVENIDA—As 21 e 45: «A idiota».
MONUMENTAL — As 21 e ás 23 horas: «Férias em Lisboa».

CINEMAS

TIVOLI — «Três histórias na praia».
IMPÉRIO — «Mundo Cão n.º 2».
S. LUIZ—«A desconhecida de Hong-Kong».
ALVALADE — «A desconhecida de Hong-Kong».
ROMA — «Escandalo na praia».
RESTELO — «Espião á força».
ROYAL — «Fedra».
ESP. PORTUG. — A valsa do galanteador».
CHIADO TERRASSE — «Chá e simpatia».

FARMÁCIAS

TURNO C

(Ver pelos bairros das imediações telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — A. César, R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Castro, Av. Almirante Reis, 76-A (44373).
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto,** Av. Gago Coutinho, lote 318-D (722384) ✲ **Rio de Janeiro,** Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
ARCO DO CEGO — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32, A-B (734027).
AREEIRO — Algarve, Av. de Roma, 7-B (777478) ✲ **Nova Lisboa,** R. Guilhermina Suggia, 12 (727721).
ARROIOS — Bastos, R. Morais Soares, 91-D (844350).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D B (771661) ✲ **Figueiras,** Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes,** Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ **Novais,** Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA—Portugal, R. Augusta, 216-218 (322073).
BELÉM — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) ✲ **Vites,** Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMÕES — Sanitas, Pr. Luís de Camões, 24 (322798).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Elma,** R. D. Maria Pia, 358-A (686176).
CAMPO DE SANTANA — Silmar, R. de S. Lázaro, 128 (42829)
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — Salus, Rua Luciano Cordeiro, 73 (42239).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. D. Gastão, 30-32 (381279) ✲ **Pereira, Suc.,** R. do Paraíso, 98-100 (863224).
ENTRECAMPOS — São Miguel, P. Francisco de Morais, 1 (771469).
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta da Rua Possidónio da Silva, 162-A (669485) ✲ **Mota Capitão,** R. de S. Félix, 45-A-B (660720).
GRAÇA — Silva, Calç. de St. André, 16 (862074) ✲ **Branquinho,** R. dos Sapadores, 87 (842725).
JANELAS VERDES — Reis Garrido, R. das Janelas Verdes, 90 (662327).
LUMIAR — Central, R. do Lumiar, 77 (790480).
MARQUÊS DE POMBAL — Liberal, Av. Liberdade, 219 (43641).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ—Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A, Bairro de St. Engrácia (Tels. P P C 728395-720703).
RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (681947).
REGO — Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160 (761035).
RESTELO — Belém, R. DJ, 16-C, á Encosta do Restelo (612248).
SANTO AMARO—Gomes, Suc., R. da Junqueira, 326 (638193) ✲ **Dilena,** R. Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ **Costa,** R. Lusíadas, 32 (636704).
S. BENTO — Fénix, R. da Cruz dos Poiais, 52 (321031).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS **766146**

CASAMENTOS-LANCHES
52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel.40076

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

FILATELIA

De como todas as terras da província deviam seguir o exemplo de Arganil

Acentuámos aqui, no domingo passado, o êxito da «1.ª Exposição Filatélica da Comarca de Arganil», enumerando os motivos principais de tal êxito.

Claro que foi uma exposição de principiantes, como tal organizada, e sensatamente planejada á escala comarcã, para, no próximo ano, ser repetida á escala regional, englobando já cerca de dez concelhos, no ano seguinte á distrital, e no quarto ano á provincial, das Beiras.

Isto também nós já aqui escrevemos, há semanas. Mas não é demais repeti-lo, para tirarmos a conclusão de que assim devem ser organizadas as exposições filatélicas. Subindo degrau a degrau. Do mesmo modo que é degrau a degrau que se fazem e vão subindo os filatelistas.

Exposição de principiantes, repetimos. Mas necessáriamente de principiantes, pois que, com raríssimas excepções, todos os filatelistas começaram e começam como principiantes.

Principiantes que, como de quase todas as povoações da província, vilas e mesmo cidades, nunca tinham visto grandes colecções, valiosas e, sobretudo, bem montadas e bem legendadas. Por isto Arganil teve, na Classe de Honra, duas participações de filatelistas avançados, mais rigorosamente, três de um e uma de outro, as quatro de especialidades diferentes, e a ultima delas — ou a primeira! — de valor e beleza excepcionais, com verdadeira categoria de exposição internacional.

Reputamos semelhantes participações da Classe de Honra absolutamente indispensáveis, a fim de os filatelistas locais — sem medo de serem esmagados, sem a preocupação de poderem ou não poderem vir a fazer igual — terem um precioso elemento de estudo, e, principalmente, uma medida do verdadeiro coleccionismo, e não tanto, claro, no aspecto da raridade e riqueza dos selos, mas, mais importantemente, no da sua apresentação e legendação, hoje essenciais.

Motivo pelo qual Arganil terá, na Classe de Honra do próximo ano, outro dos mais eminentes filatelistas portugueses.

Escrevemos e repetimos que principiantes. Terminamos confessando que, andando nestas andanças das exposições filatélicas, por nós organizadas ou patrocinadas, há quinze anos, nunca vimos principiantes tão entusiastas como os arganilenses. Todos a quererem fazer melhor. Todos a quererem aprender. Todos a quererem ser sócios do Clube Filatélico de Portugal. Pelo que a todos prometemos que o Clube Filatélico de Portugal e nós, estaremos sempre com eles, como, entusiásticamente, com todos os do País. E, designadamente quanto aos de Arganil, podemos desde já garantir que será muito maior e muito melhor — a «II Exposição Filatélica da Comarca de Arganil, e I Regional», durante a Feira do Mont'Alto de 1965.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

A absoluta falta de tempo, por motivo de serviços profissionais, ainda nos não permitiu enviar, aos nossos correspondentes habituais uma peça rara da «1.ª Exposição Filatélica da Comarca de Arganil»: um exemplar do catálogo respectivo, com selo, carimbo comemorativo e as assinaturas dos srs. eng. Manuel Gagliardini Graça, distinto director dos Serviços Industriais dos C. T. T., e membros do juri. O que esperamos fazer dentro de poucos dias, com a informação de que, tirados os exemplares distribuídos a cada conviva do banquete respectivo, nos restam apenas vinte exemplares, que contêm, também, selados e carimbados, os dois sobrescritos daquela exposição, editados pelo Clube Filatélico de Portugal e pela Casa do Concelho de Arganil.

✲ Entretanto, é curioso registar que, de tais sobrescritos, recebemos inumeros pelo correio, remetidos pelo nosso querido amigo Durval Arnaldo Pereira de Brito, de Vila Praia de Ancora (!), de Francisco P. Ventura, de Arganil, de Armando Matias, R. das Amoreiras, 29, Lisboa, da Casa do Concelho de Arganil, de Lisboa, e outros sem indicação dos remetentes...

✲ Está em Lisboa, e, como sempre, deu-nos o prazer da sua visita, o eminente filatelista e nosso queridíssimo amigo José González Garcia, que de futuro, e felizmente, vai consolidar-se um pouco mais na capital.

✲ Esta secção agradece os convites para a estreia, no Eden Cinema, do filme «Canção da Saudade», produção de Francisco de Castro, com os artistas Américo Coimbra, Florbela Queirós, Ismael Merlo, Madalena Iglésias, Alberto Ribeiro, etc.

✲ Da Exposição Nacional de Lausanne, recebemos notícias filatélicas do distinto filatelista aveirense eng. Paulo Seabra Ferreira, medalha de prata na recente exposição filatélica internacional «Philatec-Paris-64».

✲ Será por convites a «II Exposição Filatélica no Estoril», organizada pelo Clube Filatélico de Portugal, e a realizar, em Outubro, no Casino Estoril, com medalhas iguais para todos os expositores.

✲ Entre os inumeros recortes de jornais, referentes á «Exposição Filatélica e Numismática de Moçambique», acabamos de receber mais um, do «Notícias», de Lourenço Marques, que, entre filatelistas e numismatas, misturados, destaca: «dr. Montenegro Carneiro, de Lisboa — colecção primorosa e especializada de selos de Moçambique e Companhia do Niassa; dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, de Lisboa — verdadeiras raridades sobre provas, ensaios e erros dos selos de Moçambique».

Marco do Correio

Desembargador Dr. Oliveira Pinto, Estarreja: **Deu-nos vivo e duplo prazer a sua gentilíssima carta, mormente com as amigas referências a esta secção e ao seu autor. Com apertado abraço, prometemos-lhe resposta mais de espaço.**

Reinaldo Afonso Jordão, Figueira da Foz, R. Bombeiros Voluntários, n.º 59: **Gratos pela sua carta, damos inteira razão quanto á sua reclamação sobre os péssimos carimbos dessa Figueira da Foz, que, felizmente, são excepcionalmente péssimos. Reclamações como esta devem ser dirigidas directamente aos C. T. T., designadamente ao ilustre correio-mor, sempre pronto a aperfeiçoar os serviços, e ao qual vamos encaminhar a sua.**

Clube Filatélico da Madeira

Há já tempos que vimos mantendo correspondência com o sr. Almeida Santos, distinto presidente do Clube Filatélico de Moçambique. Pois só há dias soubemos ser ele agente técnico de engenharia.

Lembrou-nos isto a propósito do presidente do Clube Filatélico da Madeira, que sabíamos apenas ser o dr. Frederico de Morais Sarmento. Mas fomos, também há dias, procurados por ele. E soubemos, com surpresa e grande satisfação, satisfação dupla, tratar-se do juiz, e muito distinto, do Tribunal do Trabalho do Funchal.

Os dois factos ligam-se, e são sinal do incremento e do prestígio da Filatelia.

Registando-os, cumpre-nos acrescentar que o nosso contacto com o ilustre presidente do Clube Filatélico da Madeira (uma noite inteira, entre dois «whiskys», a tratar de selos, exposições, etc.!) deve ter sido altamente profícuo, pois que, com o dr. Frederico de Morais Sarmento e os seus excelentes colaboradores, o Clube Filatélico da Madeira vai realizar obra notável, para a qual estas colunas ficam inteiramente á disposição.

O CAVALEIRO FANTASMA

por EUGÈNE R. DUTCHER

FOLHETIM SEMANAL DO Diario de Lisbôa

CAPÍTULO VII

Zanz acenou e começou a avançar de gatas. Genie seguiu-o. O velho pareceu despertar dos seus sonhos e seguiu-o também.

Eram inúmeros os atalhos que se cruzavam naquele matagal. A vegetação formava uma espécie de túnel, mas um homem, rastejando, podia deslocar-se por entre eles silenciosamente se fosse cauteloso.

De súbito, Zanz parou, estarrecido. Rebentara um tiroteio do lado contrário àquele para o qual avançavam.

— Era apenas uma ursa — gritou alguém. — Julguei que fossem eles. Cuidado, que ela vai na tua direcção Tut!

— Vejam lá se têm mais atenção no trabalho! — rugiu Lento Joe, e voltou a cair o silêncio em redor.

Zanz prosseguiu no avanço. Por duas vezes, teve de prevenir o velho que tivesse mais cuidado com os arbustos.

Slone parecia compreender agora, que algo de esquisito se passava dentro de si, mas tinha o cérebro demasiado entorpecido para se dar conta do que era. O homem ignorava ainda que estava a morrer.

Gradualmente, foram-se aproximando do rebordo do matagal. O atalho terminava num enorme rochedo. Zanz contornou-o e parou.

Muitos veados tinham feito ali a cama, formando uma espécie de gruta vegetal de três me-

tros de diâmetro e dois de altura. A luz do Sol não lograva atravessar a folhagem.

Os três acocoraram-se naquele abrigo. A única luz era a que vinha pela frente, onde os ramos se adelgaçavam.

Olhando através da folhagem Zanz podia ver a luz do Sol brincando nas agulhas dos pinheiros. De novo, porém, o invadiu o desânimo. Era impossível fugir por ali. Os três precisariam de grossos troncos para lhes servirem de escudos, e, naquele ponto, as árvores estavam muito distanciadas umas das outras.

Houve um movimento furtivo atrás de uma laje e Zanz viu a queixada quadrada de Lento Joe.

O homem deitara-se sobre a pedra como um lagarto enorme. Empunhava a espingarda e o seu olhar torvo examinava o matagal à sua frente.

Zanz sentiu-se sacudido por uma ideia portentosa. Porque não, dar a impressão de que os três se tinham esgueirado pela ravina que a laje onde Lento Joe se acoitara defendia?

Ao som do tiro, os seus perseguidores acorreriam ali e, deparando com Joe morto, deduziriam que os três tinham tentado a fuga pela ravina.

Então com certeza, lançar-se-iam em sua perseguição enquanto Genie, o «pai» Slone e ele aguardariam ali tranquilamente a chegada da noite.

Foi justamente o velho Slone quem precipitou os planos.

Ele também vira o rosto odiento que espreitava por cima da laje. E durante alguns segundos, Slone recuperou o juízo.

Sentia grande dor nas costas e percebeu que estava ferido. Lembrou-se também das pazadas de terra que deitara sobre o pequeno corpo do seu querido Billy. E ali... por trás daquela pedra... estava Lento Joe... um Hock!

Jamais o velho empunhou com mais firmeza a espingarda como daquela vez.

Quando o eco da detonação foi morrer nas fragas distantes, ergueram-se vozes de todos os lados:

— Que foi, Joe? Apanhaste algum? Joe, que se passa?

Lento Joe já não podia, contudo, responder. Pendia-lhe a cabeça para a frente, sobre o rebordo da laje. A sua cara oferecia um espectáculo horrível, pois o velho Slone era bom atirador.

— Joe! — gritaram as vozes, já alarmadas.

Seguiram-se passadas em corrida e ouviu-se ainda:

— Aconteceu alguma coisa a Joe!...

Zanz agarrou em Genie e obrigou-a a estender-se no chão.

— Não te movas! Vamos ficar aqui...

A rapariga estava lívida, mas Zanz viu que não era de medo. Virou-se, então, para o velho.

— «Pai» — sussurrou. — Tu toma conta do atalho, atrás de nós. Não julgo que alguém se atreva a atravessar o matagal, mas todo o cuidado é pouco.

Ao ouvir a recomendação de Zanz, para guardar o atalho atrás deles, o velho Slone acenou com a cabeça, pesadamente, e contornou, de novo, o rochedo.

Depois, sentou-se de costas para Zanz, encostou a cara ao granito e morreu.

Entretanto, todos os homens acorriam ao sítio de onde viera o tiro. Os mais próximos já tinham chegado, de forma que nenhum deles viu o mexicano insinuar-se pelo matagal do lado oposto.

Ao ouvir a fuzilaria, o mexicano dirigira-se directamente para ali, poupando assim muitas horas. Agora, tudo ia ser mais fácil, pois os olhos negros de Mex seguiam as manchas de sangue que ou brilhavam nas folhas ou secavam na poeira avermelhada dos atalhos.

Avançava de rastos como um réptil, os dentes muito brancos cravados na longa lâmina da faca. E apenas os olhos de um morto «viram» a sua aproximação...

Os homens moviam-se à volta do corpo de Lento Joe, quando Tut apareceu a correr com as pernas cômicamente tortas.

O capataz assumiu imediatamente o comando e gritou:

—Espalhem-se, rapazes! Eles não podem ir longe. Devem ter levado ainda um certo tempo a subir aquela ravina. Nós os apanharemos!

O coração de Zanz pulsou-lhe com mais força no peito. O seu plano resultara. Voltou mesmo a cabeça para Genie a seu lado, e sorriu-lhe.

Ergueu-se, porém, outra voz para deter os vaqueiros.

Era uma voz ainda jovem, mas ressoava com um timbre de autoridade:

— Alto, rapazes! — Era Brad Hock. — Tut, tu concordas que aqueles três estão a fugir do vale, não é verdade?

—Sim! — respondeu o capataz, sem esconder a irritação que sentia com a demora. — E não vão a passear.

— Então, deixa-os ir.

Seguiram-se várias exclamações de surpresa. Os vaqueiros acercaram-se lentamente.

— Que se passa, meu rapaz? — rosnou Tut. — Ele não matou os teus irmãos?

— Sim — disse Brad corando. — E, a partir de agora sou eu o patrão. Os meus irmãos nunca me deixaram dar uma ordem no «rancho», mas quem manda agora sou eu. E digo-lhes que será muito melhor, deixarmos partir o Zanz.

Ao dizer isto, a sua mão massajou um pouco a garganta, no sítio onde os dedos ossudos do velho Slone a tinham apertado. Seguidamente, passou-a pelo queixo, onde o soco de Zanz o atingira.

Talvez o rapaz sentisse uma certa gratidão naquele momento:

— Terra não nos falta. Gado, tão-pouco! Não será melhor que nos dediquemos ao nosso trabalho, em vez de nos empenharmos nesta perseguição? Já conhecemos o sabor ao estilo de Zanz. Muito homem ainda tombaria antes de o podermos abater.

De súbito, Tut viu a situação por um novo

prisma. Era ele agora o parente mais chegado e, portanto, com direito a boa fatia nos lucros. Uma vez livres de Zanz e de Slone, havia terra de sobra para o seu «rancho» e o de Barlow se estenderem.

— Rapaz — disse ele. — Reconheço que tens razão. Mas se Zanz voltar a aparecer...

— Se ele voltar a aparecer — concluiu Brad — apanhá-lo-emos. E de vez!

Zanz ouviu aquelas palavras, num misto de emoções. Ouviu atrás de si um ruído quase imperceptível, como se o «pai» Slone se tivesse mexido.

Era uma sensação de conforto ter o velho de sentinela. Concentrou, pois, as atenções sobre o grupo que conversava a uns quinze metros dali.

Genie também ouvira o ruído e voltou a cabeça. Um grito subiu-lhe à garganta, mas não emitiu qualquer som.

Dedos empunhando um longo punhal acabavam de surgir por trás da rocha. Seguiu-se o braço. Genie não se atrevia a chamar por Zanz, pois isso significaria que Tut e os outros lhe cairiam em cima. E, no entanto, urgia fazer qualquer coisa.

O desejo de Mex de sentir a lâmina enterrar-se na carne era tão grande, que não a arremessou. Apossara-se dele um espécie de loucura cruel. Esquecera a rapariga, pois só via as costas largas de Zanz viradas para ele.

Genie viu como que enfeitiçada, surgir o corpo do mexicano.

Compreendeu que o homem preparava o bote fatal. E então, a sua mão fechou-se sobre um pequeno seixo e quando o assassino se lançou para a frente ela atirou-o sobre Zanz.

A pedra acertou em cheio nas costas do rapaz, dando a impressão de o erguer e virar ao mesmo tempo. A sua mão esquerda segurou o punho armado que descia, enquanto a direita se fechava sobre a garganta de Mex, sufocando-lhe o grito.

Durante um momento, ficaram convertidos em estátuas, no meio da clareira, medindo-se mutua-

mente as forças. De repente, Mex recuou, puxando Zanz a si.

Os olhos do mexicano pareciam prestes a saltar das órbitas. O ar deixara de lhe circular pelos pulmões. Tinha agora as costas apoiadas contra o penedo. Zanz cada vez lhe apertava a garganta com mais força.

O mestiço tentou então, fazer barulho com os pés, esperando assim atrair a atenção dos companheiros. Mas Zanz ergueu-o pela garganta, levantando-o literalmente do solo.

Ao fazer contudo, esse esforço, enfraqueceu ligeiramente a mão esquerda. A faca começou a descer lentamente direito ao peito. Zanz porém, conseguiu torcer o pulso de forma a que a lâmina se colasse lateralmente ao seu peito.

Numa ânsia de desespero, Genie procurava em vão uma pedra grande com a qual pudesse golpear a cabeça de Mex.

De novo o seu olhar se fixou nos dois adversários silenciosos e sempre agarrados. De súbito ela ficou imóvel, colada à terra, ao ver que a ponta da faca se dirigia inexoràvelmente ao peito do mexicano. E Mex acabou por sentir o gume afiado da lâmina que ele tanto amava.

Os homens de Brad iam-se retirando por fim, mas enquanto não se foram embora todos, Zanz não se moveu. Só então, deixou cair o corpo sem vida do mexicano.

Ele e Genie foram, então, ao sítio onde o «pai» Slone montava guarda ao atalho. O velho tinha ainda os lábios entreabertos, como se pronunciasse o nome de Billy.

Zanz ergueu-o nos braços e, tendo Genie a seu lado emergiu da escuridão velada do matagal para a luz crua do Sol. A vida sorria-lhes de novo!

FIM

EXTERNATO

O FAROL

INFANTIL E PRIMÁRIO

RUA FILIPE DUARTE, 12 — LISBOA (CAMPO GRANDE)

INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 781095

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLÍNICA — CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE

Aos sábados, das 9 às 19 horas — aos domingos, das 10 às 13 horas

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) — TELEF. 684191